

Administração

Arquitetura e Urbanismo

Direito

Engenharia Elétrica

Engenharia de Produção

Pedagogia

Caderno de Resumos

Faculdade Doctum Vitória/ES

ATELIÊ

TÉCNICO-CIENTÍFICO

volume 01 | número 02 | 2017

rede de ensino

DOCTUM

www.doctum.edu.br

Ateliê Técnico-Científico
Caderno de Resumos de Vitória/ES



13 e 14 de novembro de 2017
Rede de Ensino Doctum
Instituto Ensinar Brasil



Faculdades Doctum de Vitória/ES
volume 01 | número 02 | 2017

O Ateliê Técnico-Científico Caderno de Resumos de Vitória/ES é uma publicação semestral, onde serão aceitos os resumos, em língua portuguesa, dos trabalhos apresentados no Ateliê Técnico-Científico das Faculdades Doctum de Vitória/ES – Rede de Ensino Doctum.

REDE DE ENSINO DOCTUM Corpo Editorial

Instituto Ensinar Brasil

Autor Corporativo

Cláudio Cezar Leitão

Presidente

Ma. Ivana Leitão

Superintendente de Ensino

Ma. Heloisa Albuquerque

Diretora de Ensino Superior

Dra. Iana Penna

Coordenadora Geral de Pesquisa

Janilda Prata Guimarães

Diretora

Dra. Anna Cecília

Coordenadora Acadêmica

Dr. Wanderson Muniz de Santana

Coordenador de Pesquisa

Rua João Pinheiro 147
Centro – Caratinga – MG
CEP: 35.300-037
(33) 3322- 6314

Rua Joaquim Leopoldino Lopes, 230
Consolação – Vitória – ES
CEP 29045-580
(27) 3031-3017

Ateliê Técnico-Científico Caderno de Resumos de Vitória/ES



Coordenadores da Unidade

Administração | Prof^ª. Sheyla Valkíria Passoni

Arquitetura e Urbanismo | Prof. Marcos Correa

Direito | Prof. Stefano Antonini D'Amato

Engenharia de Produção | Prof^ª. Fabiana Battista

Engenharia Elétrica | Prof^ª. Fabiana Battista

Pedagogia | Profa. Anna Cecilia

Projeto Gráfico, Capa, Edição de Textos e Diagramação

Dr. Wanderson Muniz de Santana

*O conteúdo de todos os textos é de responsabilidade de seus autores correspondentes.

Resumos

DESAFIOS VIVENCIADOS PELOS PCDS NO PROCESSO DE INGRESSO AO MERCADO DE TRABALHO	8
DIVERSIDADE E MERCADO DE TRABALHO	9
O DESENVOLVIMENTO DOS DEFICIENTES NO MERCADO DE TRABALHO	10
A INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS PCD'S NO MERCADO DE TRABALHO	11
DIVERSIDADE E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS NO AMBIENTE DE TRABALHO	12
DIVERSIDADE E CRIATIVIDADE NAS ORGANIZAÇÕES	13
DIVERSIDADE E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS NO AMBIENTE DE TRABALHO	14
GESTÃO DA DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES	15
DIVERSIDADE E PRECONCEITO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL	16
DIVERSIDADE E RESPEITO AS DIFERENÇAS NO AMBIENTE DE TRABALHO	17
INDIA FLOR	18
SAUDAVIDX	19
MATIZ MODA	20
GOLDEN GAMES	21
CHOCONATO	22
CARNUDOS	23
CASA NOVA REPAROS HIDRAULICOS	24
PEÇA RARA	25
DELICIAS DE CHOCOLATE	26

BEATY	27
LOS FRANQUITOS	28
PEDACINHO DO CEÚ	29
HORTIFRUTTI BOM SABOR	30
MIKAELA	31
CANTINA EXPRESS	32
OFFICE PLUS	33
PSA SAUDE ANIMAL	34
CASA BLANCA	35
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	36
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	37
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	38
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	39

Apresentação

O Ateliê Técnico-Científico da Faculdade Doctum de Vitória/ES - Rede de Ensino Doctum, caracteriza-se como um fórum de compartilhamento dos conhecimentos produzidos nos *Grupos de Leitura Supervisionada - GRULES*. Busca aprofundar os aspectos teóricos dos conteúdos abordados em sala de aula ao longo do semestre letivo, consolidando as bases científicas estruturadas pelo *Grupo Docente Interdisciplinar (GDI)* em cada um dos cursos de graduação da nossa unidade. Deste modo, pretende-se estimular o pensamento crítico do corpo docente e discente, além de fomentar a produção científica; proporcionando o desenvolvimento de uma massa crítica, aprofundamento teórico e motivando a autonomia e nova percepção da realidade pelo aluno.

DESAFIOS VIVENCIADOS PELOS PCDs NO PROCESSO DE INGRESSO AO MERCADO DE TRABALHO

*Bruna Laquini, Gianni de Alvarenga, Giuliana Raphael, Larissa Coslop, Marcio Boa,
Michele Gonçalves, Mylena C. Silva, Neia Resende e Rafael Antonio.*

1º Período

A pesquisa vislumbra detectar quais os desafios enfrentados pelos PCDs ao ingressar no mercado de trabalho. A metodologia utilizada nessa pesquisa foi por meio de uma pesquisa de campo numa empresa e com uma pessoa PCD, além de pesquisa bibliográfica. Conclui-se que o profissional com deficiência tem muito a ensinar, são exemplo de força de vontade, determinação e digno de admiração.

Palavras-chave: Deficiência. Mercado de Trabalho. Emoções. Desafios.

Diversidade e Mercado de Trabalho

*Ricardo Dassie, Atillus Silva, Bernardo França, Gabriella de Paula, Letícia Nague,
Lorraine Serafim, Marcos Manoel de Lima*

1º Período

O presente trabalho tem como objetivo estudar e verificar sobre a comunidade PCD no mercado de trabalho. O mercado está evoluindo com novas oportunidades para esse grupo, como leis de inclusão em vigor. A metodologia utilizada foi uma pesquisa por meio da elaboração de um questionário respondido por duas empresas distintas, afim de verificar como os colaboradores PCDs destas atuam no âmbito do trabalho. Sendo assim, com a criação da lei as pessoas com PCDs conseguiram mais independência social, moral e financeira, lutando contra alguns tabus que a própria sociedade cria e impõe para os PCDs.

Palavras-Chave: Reconhecimento. Direitos. Independência.

Orientação Sheyla Valkiria Dias Passoni

O DESENVOLVIMENTO DOS DEFICIENTES NO MERCADO DE TRABALHO

Nathalia Adeodato, Taciane Pereira, Regiane de Oliveira, Glenda Soares, Isabela de Lima, Jalercy
1º Período

O trabalho tem como objetivo expor a dificuldade de pessoas com deficiência ingressarem no mercado de trabalho, revelando a baixa qualificação no mercado, observando as limitações e dificuldades em adaptação no cargo selecionado. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo por meio de questionário aplicado em empresa. Conclui-se que é necessário desenvolver os meios para a reeducação e de readaptação profissional e social para participar do mercado de trabalho e do contexto em que vive.

Palavras Chave: Deficientes. Mercado de Trabalho. Baixa Qualificação.

Orientação Sheyla Valkiria Dias Passoni

A INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS PCD'S NO MERCADO DE TRABALHO

*Maiara Costa, Jessica Moraes, Thiago Nielsen, Thiago Rodrigues, Douglas da Cruz,
Andreia, Tatiane*

1º Período

Foi desenvolvido uma pesquisa visando conhecer a rotina e os processos que envolvem a integração de PCD's no mercado de trabalho. A pesquisa foi feita em várias empresas da capital Vitória, com a empresa GD Contabilidade para conhecer os procedimentos que a empresa disponibiliza em função dos funcionários PCD's desde a contratação, processo seletivo, desenvolvimento das funções determinadas ao funcionário e integração do mesmo na organização.

Palavras Chave: Integração. PCD's. Mercado de Trabalho.

Orientação Sheyla Valkiria Dias Passoni

Diversidade e Respeito às Diferenças no Ambiente de Trabalho

Aline, Atenizia, Fernanda, Igor de Paula, Máira, Rayanne Oliveira, Rhayane Sarmento, Renata Siqueira

2º Período

Esse trabalho tem como objetivo conscientizar as pessoas que todos os colaboradores dentro de uma organização possuem os mesmos direitos sem qualquer tipo de discriminação por qualquer natureza. A metodologia utilizada foi diversas pesquisas feitas através de sites na internet, buscando o máximo de informações possíveis para que o trabalho seja elaborado com informações científicas e confiáveis. Portanto conclui-se que todo trabalhador possui direito constitucional de trabalhar em um ambiente livre de discriminação e preconceitos de qualquer natureza. Ao criar um ambiente assim, a empresa não estará apenas se beneficiando, mas também respeitando um dos direitos fundamentais do trabalhador.

Palavras-chave: Diversidade. Respeito. Ambiente de Trabalho.

Orientação Manoel Carlos Rocha Lima

Diversidade e Criatividade nas Organizações

Brenda Lopes, Bruno Nascimento, Gabriela Nery, Gabriel Barros, Leonardo Cavalcanti, Paulo Victor, Philipe Silva, Rafaela Aprígio

2º Período

Este trabalho tem como objetivo destacar a importância da diversidade e criatividade nas organizações. A metodologia utilizada foi pesquisas em sites na internet, livros e revistas. Portanto conclui-se que todo colaborador contribui com a sua especificidade, a partir das diferenças. Ao criar um ambiente assim, a empresa apresenta um ganho onde a partir da diversidade existirá vários fazeres, saberes, além de se respeitar o direito da diversidade.

Palavras-chave: Diversidade. Gestão. Interação. Inovação.

Orientação Manoel Carlos Rocha Lima

Diversidade e Respeito às Diferenças no Ambiente de Trabalho

*Eniele, Carlos Jamerson, Fagner, Jaqueline Silva, Jéssica, Lucilaine, Luiz Feijó,
Ysis*

2º Período

O trabalho aborda como tema principal a Diversidade e Respeito as diferenças no ambiente de trabalho. Diante dos problemas sociais e econômicos, o diferente acaba ficando esquecido ou sendo visto de uma forma diferente pela sociedade.

Palavras-chave: Respeito. Diferenças. Preconceito.

Orientação Manoel Carlos Rocha Lima

Gestão da Diversidade nas Organizações

Marcos Miguel, Juliane, Ana Carolina, Diego , Igor , Marlon, Renan, Grazieli

2º Período

Este trabalho tem como objetivo mostrar a Diversidade nas Organizações, tendo como o enfoque a gestão da diversidade. A metodologia utilizada foram pesquisas aprofundadas no conteúdo, visitas a empresas e entrevistas. Concluímos que a administração das empresas e organizações está ligada à gestão da diversidade, que se refere a competências, habilidades, gênero, experiência, idade, origem social ou cultura e principalmente a gestão desses fatores. O desafio dos gestores é conseguir uma integração organizacional que não anule o potencial das diferenças, ou seja, garantir identidade e coesão, porém respeitando os diferentes grupos presentes na organização.

Palavras-chave: Diversidade. Empresas. Preconceito. Diferenças.

Orientação Manoel Carlos Rocha Lima

Diversidade e Preconceito no Contexto Organizacional

Felix, Jaqueline, João William, Malena, Marcílio, Marina, Mateus, Pedro

2º Período

Considerando a diversidade uma característica importante da força de trabalho na organização, permitindo a existência de novos valores, ideias e objetivos, essa pesquisa tem como objetivo discutir teoricamente a cultura organizacional sob a influência da diversidade sexual no contexto da Administração. Sua importância está em explorar o desenvolvimento cultural como promotor da diversidade das organizações, bem como suas implicações no ambiente de trabalho. A busca desenfreada pela industrialização, em muitas empresas, deixa de lado um aspecto importante e vital para sua sobrevivência: a qualidade de vida de seus funcionários. O trabalho explora e analisa algumas ações que podem ser empreendidas por organizações que estejam preocupadas com o fim da discriminação por orientação sexual no espaço organizacional, valorizando a diversidade cultural no trabalho. Constitui-se de um estudo exploratório com natureza qualitativa, por meio de coleta de dados secundários através de revisão bibliográfica. Dessa forma são exploradas a influência das práticas discriminatórias que provocam a percepção sobre exclusão da homossexualidade na cultura das organizações.

Palavras-chave: Preconceito. Desigualdade. Valores.

Orientação Manoel Carlos Rocha Lima

Diversidade e respeito as diferenças no ambiente de trabalho

Amanda, Arthur, Fabricio, João Victor, Júlia Araújo, Sofia, Thiago, Thábata

2º Período

Este trabalho tem como objetivo propor sobre o ambiente de trabalho e sua diversidade em relação a intolerância religiosa. A metodologia utilizada foi um estudo exploratório que consistiu em artigos, leis e dados estatísticos. Portanto conclui-se que a intolerância religiosa, como qualquer outra intolerância, deve ser excluída da nossa sociedade organizacional. Devemos viver com respeito as diversas diferenças que existem. Entre elas, a religião.

Palavras-chave: Religião. Respeito. Diversidade. Intolerância.

Orientação Manoel Carlos Rocha Lima

India Flor

Camila, Franía

3º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Saudavix

Jose Paulo, /julieth, Lazaro

3º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Matiz Moda

Adryeli, Ana Carolina

3º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Golden Games

Dayvid, Diego, Hugo

3º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Orientação Thiago Malta Leite Nascimento

Choconato

Josué, José Ricardo

3º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Orientação Thiago Malta Leite Nascimento

Carnudos

Carlos

4º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Orientação Thiago Malta Leite Nascimento

Casa Nova Reparos Hidraulicos

Andre, Marcio, Fernanda

4º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Orientação Thiago Malta Leite Nascimento

Peça Rara

Alexandra, Ramon, Danyeli

4º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Orientação Thiago Malta Leite Nascimento

Delícias de Chocolate

Cleia, Fatima, Gabriela

4º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Orientação Thiago Malta Leite Nascimento

Beaty

Regiane, Tainara

4º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Orientação Thiago Malta Leite Nascimento

Los Franquitos

Fabiano, Thales

4º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Pedacinho do Céu

Glacy Helen, Carolina, Gabriel, Vanessa

4º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Orientação Thiago Malta Leite Nascimento

Hortifrutti Bom Sabor

Adones, Ludineia

4º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Orientação Thiago Malta Leite Nascimento

Mikaela

Mikaela

4º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Cantina Express

Rian, Mayke

4º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Office Plus

Geisiane, Vinícios

4º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Orientação Thiago Malta Leite Nascimento

PSA Saude Animal

Adriana, Marjorie, Katiuscia

4º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Orientação Thiago Malta Leite Nascimento

Casa Blanca

Murilo, Aparecida

4º Período

Feira Empreendedora

Criação de um espaço acadêmico favorável para geração de oportunidades de negócio, estimulando o surgimento e diversificação de ideias empreendedoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Negócio. Oportunidades. Diversificação. Empreendedorismo.

Orientação Thiago Malta Leite Nascimento

Educação Ambiental

VALDEIR LOPES DE SÁ, KEILA BATISTA NETO, ERICO LEMOS LOPES, LILSON JOSÉ SALES JÚNIOR, YASMIM TRISTAO DE SOUZA e ADRIANE RODRIGUES GOGGI.

6º Período

O objetivo do presente trabalho consiste em efetivar uma atividade lúdica em Educação Ambiental, através da construção de um jogo de tabuleiro e seu desenvolvimento com o uso de materiais recicláveis. As estratégias de enfrentamento da problemática ambiental, para surtirem o efeito desejável na construção de sociedades sustentáveis, envolvem uma articulação coordenada entre todos os tipos de intervenção ambiental direta, incluindo neste contexto as ações em Educação Ambiental. Desse modo, os jogos podem associar a função lúdica ao ensino da educação ambiental, para assim constituir-se em um recurso motivador de aprendizagem. Portanto, a elaboração de uma atividade lúdica em Educação Ambiental com a utilização de um jogo de tabuleiro e aplicação prática em escolas públicas ou centros de apoio a crianças e adolescentes, visa abordar a conscientização de questões ambientais que envolvam a coleta seletiva de resíduos sólidos.

Palavras-Chave: Lúdico. Educação Ambiental. Coleta Seletiva. Jogo.

Orientação PAULO CEZAR RIBEIRO DA SILVA

Educação Ambiental

NAIRELLY VERLI DOS SANTOS, NATHALIA FERNANDES MARTINS, LIVIA SANTOS BARCELOS e GERLANY SOBREIRO MEIRELLES.

6º Período

O presente trabalho tem como objetivo central a elaboração de uma atividade lúdica em Educação Ambiental, através da construção de um jogo de tabuleiro e seu desenvolvimento com o uso de materiais recicláveis. As estratégias de enfrentamento da problemática ambiental, para surtirem o efeito desejável na construção de sociedades sustentáveis, envolvem uma articulação coordenada entre todos os tipos de intervenção ambiental direta, incluindo neste contexto as ações em Educação Ambiental. Desse modo, os jogos podem associar a função lúdica ao ensino da educação ambiental, para assim constituir-se em um recurso motivador de aprendizagem. Portanto, a elaboração de uma atividade lúdica em Educação Ambiental com a utilização de um jogo de tabuleiro e aplicação prática em escolas públicas ou centros de apoio a crianças e adolescentes, visa abordar a conscientização de questões ambientais que envolvam a logística reversa.

Palavras-Chave: Lúdico. Educação Ambiental. Logística Reversa. Jogo.

Educação Ambiental

WAGNER DOS SANTOS SILVA, JECIAN FERREIRA DA COSTA, LUAN DOS SANTOS CANDIDO, ADEMAR TEIXEIRA DE SIQUEIRA JUNIOR, LORRAYNE DE JESUS OLIVEIRA, ARTHUR SILVA PEREIRA e ÉRICA CELESTINO DOS SANTOS.

6º Período

O objetivo central do presente trabalho consiste na elaboração de uma atividade lúdica em Educação Ambiental, através da construção de um jogo de tabuleiro e seu desenvolvimento com o uso de materiais recicláveis. As estratégias de enfrentamento da problemática ambiental, para surtirem o efeito desejável na construção de sociedades sustentáveis, envolvem uma articulação coordenada entre todos os tipos de intervenção ambiental direta, incluindo neste contexto as ações em Educação Ambiental. Desse modo, os jogos podem associar a função lúdica ao ensino da educação ambiental, para assim constituir-se em um recurso motivador de aprendizagem. Portanto, a elaboração de uma atividade lúdica em Educação Ambiental com a utilização de um jogo de tabuleiro e aplicação prática em escolas públicas ou centros de apoio a crianças e adolescentes, visa abordar a conscientização de questões ambientais que envolvam o uso racional da água.

Palavras-Chave: Lúdico. Educação Ambiental. Água. Jogo.

Orientação PAULO CEZAR RIBEIRO DA SILVA

Educação Ambiental

LUMA ALVARENGA SILVA, ERICA NERES DOS SANTOS, ROMANA BRAZ PEREIRA, BEATRIZ DOS SANTOS REIS, ANDERSON MAGRI SOUZA, RALFFER SATHLER FERREIRA

6º Período

O presente trabalho tem como objetivo principal a efetivação de uma atividade lúdica em Educação Ambiental, através da construção de um jogo de tabuleiro e seu desenvolvimento com o uso de materiais recicláveis. As estratégias de enfrentamento da problemática ambiental, para surtirem o efeito desejável na construção de sociedades sustentáveis, envolvem uma articulação coordenada entre todos os tipos de intervenção ambiental direta, incluindo neste contexto as ações em Educação Ambiental. Desse modo, os jogos podem associar a função lúdica ao ensino da educação ambiental, para assim constituir-se em um recurso motivador de aprendizagem. Portanto, a elaboração de uma atividade lúdica em Educação Ambiental com a utilização de um jogo de tabuleiro e aplicação prática em escolas públicas ou centros de apoio a crianças e adolescentes, visa abordar a conscientização de questões ambientais que envolvam o uso racional da energia elétrica.

Palavras-Chave: Lúdico. Educação Ambiental. Energia Elétrica. Jogo.

Orientação PAULO CEZAR RIBEIRO DA SILVA

Administração

Arquitetura e Urbanismo

Direito

Engenharia Elétrica

Engenharia de Produção

Pedagogia

Caderno de Resumos

Faculdade Doctum Vitória/ES

ATELIÊ

TÉCNICO-CIENTÍFICO

volume 01 | número 02 | 2017

rede de ensino
DOCTUM

www.doctum.edu.br

Ateliê Técnico-Científico
Caderno de Resumos de Vitória/ES



13 e 14 de novembro de 2017
Rede de Ensino Doctum
Instituto Ensinar Brasil



Faculdades Doctum de Vitória/ES
volume 01 | número 02 | 2017

O Ateliê Técnico-Científico Caderno de Resumos de Vitória/ES é uma publicação semestral, onde serão aceitos os resumos, em língua portuguesa, dos trabalhos apresentados no Ateliê Técnico-Científico das Faculdades Doctum de Vitória/ES – Rede de Ensino Doctum.

REDE DE ENSINO DOCTUM Corpo Editorial

Instituto Ensinar Brasil

Autor Corporativo

Cláudio Cezar Leitão

Presidente

Ma. Ivana Leitão

Superintendente de Ensino

Ma. Heloisa Albuquerque

Diretora de Ensino Superior

Dra. Iana Penna

Coordenadora Geral de Pesquisa

Janilda Prata Guimarães

Diretora

Dra. Anna Cecília

Coordenadora Acadêmica

Dr. Wanderson Muniz de Santana

Coordenador de Pesquisa

Rua João Pinheiro 147
Centro – Caratinga – MG
CEP: 35.300-037
(33) 3322- 6314

Rua Joaquim Leopoldino Lopes, 230
Consolação – Vitória – ES
CEP 29045-580
(27) 3031-3017

Ateliê Técnico-Científico Caderno de Resumos de Vitória/ES



Coordenadores da Unidade

Administração | Prof^ª. Sheyla Valkíria Passoni

Arquitetura e Urbanismo | Prof. Marcos Correa

Direito | Prof. Stefano Antonini D'Amato

Engenharia de Produção | Prof^ª. Fabiana Battista

Engenharia Elétrica | Prof^ª. Fabiana Battista

Pedagogia | Profa. Anna Cecilia

Projeto Gráfico, Capa, Edição de Textos e Diagramação

Dr. Wanderson Muniz de Santana

*O conteúdo de todos os textos é de responsabilidade de seus autores correspondentes.

Resumos

CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	9
SUBTEMA: CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	10
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	11
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	12
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	14
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	17
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	19
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	21
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	23
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	25
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	26
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	28
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	30

CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	31
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	32
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	35
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	36
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	38
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	40
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	41
CIDADES INVISÍVEIS – A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE E HUMANA	43
ELABORAÇÃO DE PROJETO DE UMA GALERIA DE ARTES	46
ELABORAÇÃO DE PROJETO DE UMA GALERIA DE ARTES	47
ELABORAÇÃO DE PROJETO DE UMA GALERIA DE ARTES	49
ELABORAÇÃO DE PROJETO DE UMA GALERIA DE ARTES	51
ELABORAÇÃO DE PROJETO DE UMA GALERIA DE ARTES	53
ELABORAÇÃO DE PROJETO DE UMA GALERIA DE ARTES	54
ELABORAÇÃO DE PROJETO DE UMA GALERIA DE ARTES	55
ELABORAÇÃO DE PROJETO DE UMA GALERIA DE ARTES	57

ELABORAÇÃO DE PROJETO DE UMA GALERIA DE ARTES	59
ELABORAÇÃO DE PROJETO DE UMA GALERIA DE ARTES	61
ELABORAÇÃO DE PROJETO DE UMA GALERIA DE ARTES	63
ELABORAÇÃO DE PROJETO DE UMA GALERIA DE ARTES	64

Apresentação

O Ateliê Técnico-Científico da Faculdade Doctum de Vitória/ES - Rede de Ensino Doctum, caracteriza-se como um fórum de compartilhamento dos conhecimentos produzidos nos *Grupos de Leitura Supervisionada - GRULES*. Busca aprofundar os aspectos teóricos dos conteúdos abordados em sala de aula ao longo do semestre letivo, consolidando as bases científicas estruturadas pelo *Grupo Docente Interdisciplinar (GDI)* em cada um dos cursos de graduação da nossa unidade. Deste modo, pretende-se estimular o pensamento crítico do corpo docente e discente, além de fomentar a produção científica; proporcionando o desenvolvimento de uma massa crítica, aprofundamento teórico e motivando a autonomia e nova percepção da realidade pelo aluno.

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana*Ariany da Silva Patuzzo**1º Período*

“As Cidades Invisíveis” CALVINO, Ítalo. As Cidades Invisíveis. Companhia das letras, 1990. 1ª ed. [Le Città Incisibili, 1972] Tradução: Diogo Mainard. Kublai Khan triste por não poder ver com os próprios olhos toda a extensão das suas terras usa então Marco Polo como seu telescópio. Conhecido como “o maior viajante de todos os tempos” Marco Polo agora começa a descrever minuciosamente 55 cidades que supostamente teria passado. Como o autor mesmo fala não se sabe se Kublai Khan acreditava em tudo que Marco descrevia das cidades mais com certeza ele continuava ouvindo com muita curiosidade. Em seus contos Polo descrevia todas as cidades com gestos, saltos, gritos de maravilha e de horror, fazia sons de animais e usava objetos para demonstrar os acontecimentos, ele não simplesmente falava o que via mas usava de vários códigos para que Khan pudesse imaginar como foi e se lembrar para sempre como se estivesse lá. E então Khan percebe que as cidades eram todas parecidas, como se não fosse preciso uma viagem para passar de uma para outra, ele começa a imaginar de outra forma tudo que Polo descrevia e com isso Khan tem sonhos com uma cidade a qual manda Polo ir ao encontra para saber se existia, ele já sabendo a resposta desperta o mal humor de Khan, que queria saber das partes ruim das histórias e não só as boas, mas Polo faz com que só as felicidades das cidades sejam lembradas. Kublai Khan ficava cada vez mais interessado e com perguntas das cidades, acabando então duvidando se Marco Polo fez ou não viagens para essas cidades pelos fatos de só citar fatos bonitos e não o que todos sabem que acontece mais ignoram. Mas Khan tinha um atlas que mostrava continente por continente para colocar os conhecimentos de Polo à prova. Por fim, Marco Polo explora de uma imensa imaginação e metáforas ao contar suas visitas a cada cidade, de uma forma criativa essa história nos faz querer conhecê-las também.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Subtema: Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana*Daiana Alcantara**1º Período*

A história do livro começa quando o viajante veneziano Marco Polo chega ao império de Kublai Khan, durante o século XIII. Khan soberano de um vasto império e por se sentir triste por não poder ver com seus próprios olhos toda extensão do seu domínio, ver em Marco Polo um instrumento, um telescópio, o viajante Marco Polo será os olhos do grande imperador. E assim nasce um diálogo fantástico entre o famoso imperador dos tártaros e o "maior viajante de todos os tempos". Cada cidade tem nome de mulheres como: Cecília, Pentésileia, Leônia. São cidades imaginárias, mas também pode ser qualquer uma que a gente conhece. Muitas vezes, o viajante Marco Polo não narra a cidade em si, mas o comportamento dos habitantes das cidades. Marco Polo inicia uma descrição detalhada das 55 cidades que passou. São divididas em 11 terras: "as cidades e a memória", "as cidades e o céu", "as cidades e os mortos", entre outros. Esses títulos se repetem em outros capítulos, mas o sentido de cada uma se altera a cada capítulo. Marco Polo guiado pelo desejo de conhecer o mundo, é um viajante incansável que através de símbolos e palavras é capaz de criar mentalmente infinitas cidades para satisfazer a curiosidade do grande imperador Kublai Khan. Marco Polo é um experimentador, através de suas viagens ele experimenta outras direções, outras escalas, outras velocidades. Um incessante renovar-se ou descobrir-se. Kublai Khan, quinto Grande Khan do Império Mongol, sofre com os limites da idade avançada e a falta de limites do mundo e busca medicamentos que o alivia das dores, morre em 18 de fevereiro de 1294. Nascido em 23 de setembro de 1215, Kublai Khan era neto de Genghis Khan. Há dois tipos de narrativas nesse livro, os relatos de Marco Polo, os diálogos entre Marco Polo e Kublai Khan. Esse livro me remete uma mistura de fábula como "As mil e uma noites", Marco Polo, versão transfigurada de Scherazade, descrevendo para seu imperador cada lugar de um infinito império, cidades com nomes femininos, cidades imaginárias, é impossível não se perder nessas cidades invisíveis. "jamais se deve confundir uma cidade com o discurso que a descreve". Marco Polo

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana*Daniele Oliveira Morais**1º Período*

O livro é um diálogo entre o viajante Marco Polo com o imperador Kublai Khan e as narrações sobre as cidades que o diplomata Marco Polo faz ao decorrer do tempo. Com um vasto reino e sem pode visitar uma por uma, ver em Marco a oportunidade de pode conhecer cada uma das cidades do seu domínio. Cidades essas que ganhavam nomes de mulheres, dando uma essência personalizada a cada uma delas. Kublai Khan inicialmente questionava, mas ao decorrer das narrações foi mudando sua postura. Marco Polo narrava pelos comportamentos que se tinham em cada das 55 cidades, que se dividiam em 11 terras. 11 terras tais como: "as cidades e a memória", "as cidades e o desejo", " as cidades e os símbolos", "as cidades delgadas", "as cidades e as trocas", "as cidades e os olhos", "as cidades e o nome", "as cidades e os mortos", "as cidades e o céu", "as cidades continuas", e "as cidades ocultas". Kublai Khan continuava a ouvi-lo com uma curiosidade, pois Marco Polo com sua narração o transportava através da imaginação em cada uma dessas cidades, fazendo com que ele se sentisse em uma. As cidades tinham características muito esquisitas, e são relatadas com metáforas, o livro em si é cheio de metáforas. O livro é uma viagem que nos permiti viajar junto. “- O inferno dos vivos não é algo que será; se existe, é aquele que já está aqui, o inferno no qual vivemos todos os dias, que formamos estando juntos. Existem duas maneiras de não sofrer. A primeira é fácil para a maioria das pessoas: aceitar o inferno e tornar-se parte deste até o ponto de deixar de percebê-lo. A segunda é arriscada e exige atenção e aprendizagem contínuas: tentar saber reconhecer quem e o que, no meio do inferno, não é inferno, e preservá-lo, e abrir espaço”. (p.71)

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana

Emily Andrade Coelho

1º Período

No livro *As Cidades Invisíveis*, Italo Calvino faz a descrição de várias cidades que o explorador Marco Polo descreveu para o imperador Kublai Khan. O imperador tinha o objetivo de montar um império baseado nos relatos, nas descrições de como eram as cidades, haviam outros exploradores, mas Kublai Khan se interessou pela forma e intensidade que Marco as descrevia. Marco descreve cidades imaginárias que sempre levam nome de mulheres como: Cecília, Isidora, Diomira. A maior parte de suas descrições são bem breves e divididas entre tópicos como: As cidades e os desejos, as cidades delgadas, as cidades e os símbolos. A história se passa no século 13, quando o viajante Marco Polo chega ao império de Kublai Khan depois de uma viagem de 30 dias. O protagonista do livro passa naquelas terras 17 anos, onde desempenha funções diplomáticas na corte de Khan. Khan tentava montar, questionar, entender cada uma das cidades baseado apenas nos relatos de Marco. Algumas cidades eram descritas de forma esquisita, a arquitetura da cidade, no comportamento das pessoas podíamos perceber até um caráter mágico, eram descritas de forma imaginária, as vezes até podemos pensar que ele de fato nomear cada cidade com nome de mulheres ele estaria descrevendo seus momentos, suas emoções com mulheres, diferentes comportamentos humanos, com temas que também caracterizam a experiência e a vivência humana como: morte, identidade, memória, desejo. Foram 55 cidades pelas quais ele passou. *As Cidades Invisíveis* foi publicado em 1972, o autor tinha 42 anos. Nesta época o Realismo Mágico, que foi uma enorme influência para Calvino, estava em alta na América latina. É um livro que gera uma boa leitura, sua complexidade para entender qual ponto Calvino queria nos chamar atenção, usou meios distintos para tratar de assuntos de nos mesmo seres humanos com uma intensidade que é difícil de ser acompanhada, mas muito interessante.

Notas sobre o Escritor:

Ítalo Calvino nasceu em Santiago de Las Vegas (Cuba) no dia 15 de outubro do ano de 1923, tendo falecido em Siena no dia 19 de setembro de 1985. Calvino foi considerado um dos mais influentes autores da Itália no século XX. Apesar de ter nascido em Cuba, sua família retornou à Itália pouco tempo depois de Ítalo ter nascido. O escritor formou-se no curso de Letras e fez parte da resistência antifascismo na época da Segunda Guerra Mundial. Além disso, fez parte do Partido Comunista da Itália até o ano de 1956. Um ano depois, desvincula-se do partido, deixando uma carta que ficou famosa.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana*Fabiane Pratti**1º Período*

Italo Calvino, nascido na Itália, um autor inconfundível pois conseguiu algo a que todos os escritores almejam e poucos conseguem. Não é fácil definir o trabalho inconfundível deste homem, com um processo criativo e simples de inventar e de *imaginar*. Calvino, um contador de histórias bem diferente das já vistas nas literaturas. Calvino aborda um relaxamento em sua leitura, com uma imaginação mais fabulada e infantil; grande apreciador da leveza e da clareza na escrita as suas histórias vivem de uma ligeireza que faz jus às suas convicções. Calvino dedica-se a uma modalidade simples a uma leitura com mistura de brincadeiras, sensível e literária assim e possível ser apreciada e ao alcance de todos.

O livro *As Cidades Invisíveis*, publicado em 1972, é uma obra perfeitamente representativa de tudo o que define o autor Italo Calvino; uma obra que à medida que a lemos, nos absorver completamente e nos deixar, no final, com uma sensação forte de que aconteceu algo de muito especial dentro desta leitura.

A idéia esplanada é simples, e pode esperar algo fantasioso, com um fundo de verdade: Marco Polo, explorador real do século XIII, descreve a Kublai Khan, neto do infame Gengis Khan e grande imperador oriental, as muitas cidades do seu império, por ser tão ocupado, não conhece as cidades. Ao se aprofundar a obra, nos revela que numa primeira leitura, *As Cidades Invisíveis* consiste, simplesmente, em pequenos relatos de descrição de cinquenta e cinco cidades, todas com nomes de mulher, intercaladas com excertos da conversa entre os dois homens, sendo que estas últimas

iniciam e terminam sempre cada uma das nove secções que relatam um pequeno romance. Com a organização explanada no livro e uma linguagem simples.

O livro *As Cidades Invisíveis* é um livro que e identificamos bem rápido, pois não tem nem mais nem mesmo. As cidades citadas por Marco Polo não existem na realidade, e pelas descrições relatadas dele nem seria possível, já que praticamente todas desafiam os princípios fundamentais lógicos e físicos do nosso universo; Uma obra de ficção. Assim, e após a leitura desta arte tão especulativa, *As Cidades Invisíveis* podem ser apreciadas em duas formas: numa pura criação da imaginação, providenciando verdadeiro prazer na leitura pela beleza das próprias palavras e dos mundos que as mesmas criam no cenário da nossa mente; ou, pelo significado alegórico que pode ser observado em cada detalhe na descrição de cada cidade, e das falas de cada personagens. De fato, estas “cidades invisíveis” representam, na verdade, cidades reais, ou pessoas reais, ou conceitos reais, nossa vida e nossas idéias e nossa relação com o mundo. Nesta obra de Calvino, simultaneamente tão clara e profunda como um exótico lago invernal que escondesse mil universos sob as belas águas paradas.

Poso afirmar com toda certeza que a obra do livro *As Cidades Invisíveis* é uma experiência que tem de ser vivida, não e possível explicar a sensação que obtive com a leitura, pois se mistura nossa idéias, significando, para cada um, algo diferente: dificilmente duas pessoas de pensamentos e distintas terão as mesmas “cidades preferidas”; dificilmente serão tocadas pelas mesmas ideias entre as muitas trocadas por Marco Polo e o seu nobre interlocutor. Uma coisa, no entanto, é certa e, creio universal: o enorme prazer de ler Calvino enquanto concretização última do escrever pela pura alegria de escrever que sempre o parecia inundar, e que, no caso específico desta maravilhosa conquista da beleza poética em prosa, se terá mostrado particularmente inspirado.

Um ser humano sob todas as perspectivas; um fantástico criador de mundos roubado precocemente a este; aqui, talvez, a sua obra-prima: indiscutivelmente, uma das várias.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana*Fabiola Caldas Vianna Nunes**1º Período*

As Cidades Invisíveis (1972) de Italo Calvino, conta o relato que o explorador veneziano, Marco Polo, faz sobre as características de 55 cidades do ocidente visitadas por ele no século XIII, a Kublai Khan, imperador tártaro e seu soberano.

As cidades, com nomes femininos, são apresentadas usando de metáforas para explicar suas características. Cidades que nascem da imaginação do jovem mercador e explicadas de forma inusitada desde antes de dominar a língua, que para se fazer entender ao grande Khan, muitas vezes utiliza de teatro, outras vezes utiliza mímica ou objetos inanimados, que colaboram conferindo grande entusiasmo ao locutor e ao interlocutor também, querendo sempre as ouvir. Até dominar a língua por completo, necessitando apenas de um tabuleiro para que outro conto se inicie.

Marco Polo descreve em detalhes as cidades em grupos separados por temas: "as cidades e a memória", "as cidades e o céu", "as cidades e o mortos" etc.

Com dois tipos de narrativas e composta por 100 páginas, este livro contém os diálogos entre Khan, muitas vezes melancólico por não poder ver toda a extensão do seu império, e Marco Polo, e os relatos do próprio Marco Polo, em primeira pessoa. E mesmo assim, percebe-se, pelas características das cidades apresentadas, que sua narrativa aconteceu apenas em sua imaginação.

Uma obra para ficar na memória de quem a desfruta. Através de metáforas é possível reconhecermos características dos sentimentos humanos nas edificações destas cidades. Os desejos e mazelas percorridos são solucionados de maneira criativa e muitas vezes assustadoras. Nos diálogos entre Polo e Khan com frases mergulhadas em filosofia, Calvino nos faz refletir o cotidiano de nossas vidas. Talvez por este motivo

o veneziano relutasse em descrever sua própria cidade. *“Todas as vezes que descrevo uma cidade digo algo a respeito de Veneza.”* Marco Polo.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana

Fernando Gujowski Bottecchia

1º Período

O livro *As Cidades Invisíveis* lhe levará a uma percepção diferente de cidades e do modo de ver e entender a mesma, de uma forma abstrata te levará a lugares jamais imaginados antes, e também lhe fará lembrar de outras que as remetem, preparem-se para uma viagem.

O livro é contado através de 11 temas sempre começados com “As cidades” e descrevem 55 cidades, 5 para cada tema divididos em nove capítulos, a cada fim de capítulo tem um diálogo ou resenha entre os dois protagonistas do livro (Kublai Khan e Marco Polo).

O livro de Ítalo Calvino, *As Cidades Invisíveis*, trata-se das descrições de Marco Polo (grande explorador da época) das cidades do grande império Mongol a Kublai Khan (Imperador desse vasto reino), que era tão grande que ficaria impossível para Kublai conhece-las pessoalmente e incumbiu Marco Polo essa tarefa de conhece-las e trazer relatos de todas.

Marco Polo usa nomes de Mulheres para nomear as cidades como Eufêmia, Leandra, Sofrônia... Na sua maioria são relatos breves, que retratam as peculiaridades e condições de cada cidade tais como sua arquitetura ou costumes ou mesmo se valendo de pura imaginação.

Utilizando bastante metáforas para descreve-las ao imperador que muitas vezes duvida e o indaga sobre alguns aspectos, mas nada que tira ou abale sua curiosidade pelas histórias que Marco Polo o traz.

Nesse Livro encontrei algo que muito me interessa e inspira, que é a forma mais pura de imaginação, tudo ali descrito pode ser interpretado de formas tão distintas que fariam com quem estivesse de fora da conversa não tivesse ideia de que estão falando do mesmo assunto ou mesmo da mesma cidade.

A percepção trazida nesse livro no ponto de vista da Arquitetura é surreal e ao mesmo tempo inspiradora, do mesmo jeito que posso estar de frente com algo material como uma Torre ou Coluna, também posso estar de cidades voadoras ou mesmo sustentadas pelo mais simples e frágil material.

O entendimento que chego depois de ler esse livro e que vou levar pra toda a minha vida é que quem faz as cidades são as pessoas, não erguendo torres que rasgam o

ceu e sim nas formas simples, e que cada um tem a cidade que imagina e ver. Um morador de uma cidade pode ver aquela mesma com desdenho ou repulsa enquanto outro consegue na mesma cidade enxergar belas formas e beleza.. “Os olhos veem aquilo que a mente quer”

Para quem procura se desligar das formas convencionais de ver ou descrever algo, procura inspiração, ou mesmo quer ter uma perspectiva diferente de cidades ou de como vê-las e entende-las assim como eu procurei eu recomendo esse livro. Mas se tiver a mente fechada a novas experiências e perspectivas eu recomendo que leia um livro mais fechado a interpretações.

Ítalo Calvino nasceu em Santiago de las Vegas (Cuba) no dia 15 de outubro do ano de 1923, tendo falecido em Siena no dia 19 de setembro de 1985. Calvino foi considerado um dos mais influentes autores da Itália no século XX. Apesar de ter nascido em Cuba, sua família retornou à Itália pouco tempo depois de Ítalo ter nascido.

O escritor formou-se no curso de Letras e fez parte da resistência anti-fascismo na época da Segunda Guerra Mundial. Além disso, fez parte do Partido Comunista da Itália até o ano de 1956. Um ano depois, desvincula-se do partido, deixando uma carta que ficou famosa.

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana

João Marcos Poltronieri Gazzani

1º Período

No século 13, após uma viagem que teria durado 30 meses, o mercador veneziano Marco Polo chegou às portas do Extremo Oriente e conheceu a capital do imenso império de Kublai Khan.

Em *As Cidades Invisíveis* (1972), Italo Calvino extrapola os fatos possíveis e imagina um diálogo fantástico entre “o maior viajante de todos os tempos” e o famoso imperador dos tártaros. O imperador, por não poder ver com seus próprios olhos toda a extensão dos seus domínios, fez de Marco Polo, seu desbravador, a pessoa que o faria enxergar a imensidão do seu reino, mesmo sem estar presente fisicamente no local.

Aceitando a missão, Marco Polo passa a narrar para o imperador dos tártaros as cidades as quais visitou ao longo de sua jornada. Esses lugares são imaginários, com histórias fantásticas, extravagantes e bem peculiares com relação a arquitetura, bem como o comportamento das pessoas... Essas cidades tem um ar de invenção, de imaginação...

Calvino toma essas cidades como metáforas de experiências e vivências humanas. Os títulos dos capítulos nos mostram um pouco dessa visão, como exemplos temos “as cidades e a memória”, “as cidades e os símbolos”, “as cidades e o desejo”... Em cada capítulo, o autor, aborda de forma única, algum tipo de experiência humana. Para o leitor, cabe a reflexão da noção que temos de certos espaços, sejam eles, pequenos ou grandes, coletivos ou não. Essa percepção é intimamente afetada por nossos sentimentos, tomando caráter afetivo. Uma prova disso, foi a colocação de nomes femininos nas cidades.

No decorrer da obra, percebemos uma certa mudança de comportamento de Kublai Khan. No início, o imperador mostrava muita empolgação com os relatos do viajante, porém, com o passar do tempo, as narrativas pareciam um tanto quando peculiares para ele. Dessa forma ele inicia um certo questionamento com relação a veracidade dos fatos descritos por Marco, pois havia certa similaridades nas cidades relatadas.

Contudo, Kublai considerava valioso todos os fatos e notícias referidas por seu informante, essas informações era o espaço que restava em torno deles, um vazio não preenchido com palavras. As descrições das cidades por Marco tinham esse dom: era possível percorrê-las com o pensamento, era possível se perder, para tomar ar fresco ou simplesmente ir embora rapidamente.

Cada cidade possui, possui diferenças peculiares entre si... No decorrer dessa obra podemos concluir que: cada pessoa tem em mente uma cidade feita exclusivamente de

diferenças, uma cidade sem figuras e sem forma, preenchida pelas cidades particulares.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana*Júlia de Jesus Rafael**1º Período*

O viajante Marco Polo narra para o Imperador Kublai Khan sobre as cidades que visitou. Ouvindo atentamente tudo que o que era dito; o Grande Khan tinha anseio de montar um império perfeito a partir dos relatos que ouvirá. Khan passou a sentir seu império pesado, ouvindo as histórias das cidades, passou a se sentir mais leve, a ter sonhos com bosques. São lugares imaginários, todos com nome de mulheres: Anastácia, Zirna, Diomira e Cecília. Marco enceta a descrição detalhada das 55 cidades por onde passou. Essas cidades são agrupadas numa série de 11 temas: “as cidades e a memória”, “as cidades e o céu”, “as cidades e o mortos” etc. Após uma viagem que durou 30 meses, chegou ao império de Kublai Khan onde exerceu um importantes funções diplomáticas na Grande corte de Khan. Lá permaneceu por 17 anos.

“É seu próprio peso que esta esmagando o império”, pensa Kublai, e em seus sonhos agora parecem cidades mais leves como pipas, cidades esburacadas como rendas, cidades transparentes como mosquiteiros, cidades fibras de folha, cidades linha da mão, cidades filigrana que se veem através de sua espessura opaca e fictícia.” (CALVINO, 1990. p.42).

Em seus contos Polo descrevia todas as cidades com gestos, saltos, gritos de maravilha e de horror. Khan passou a entender o que o viajante de CALVINO relatava. O estrangeiro aprendera a falar a língua do imperador, ou o imperador a de Marco.

O resultado é um livro extraordinário e indefinível. De acordo com alguns críticos literários, Calvino utiliza diversos recursos em suas descrições, abrangendo influências que vão desde o livro das “Mil e Uma Noites”, chegando às megalópoles

cinematográficas. Ítalo apresenta a beleza das cidades, descrevendo-as de forma consistente, visível, exata, rápida e leve. Com isso, dá a oportunidade dos leitores se perderem por estes locais, formados por ideias, pensamentos teias de palavras e reflexões fantásticas do autor.

O imperador ficava cada vez mais interessado. Chegará a pensar que tudo não passou de palavras bonitas. Mas Kublai possuía um atlas que colocou Marco a prova. “Parece que você conhece melhor as cidades por meio dos atlas do que visitando-as pessoalmente – disse o imperador a Marco, fechando o livro de repente.” (CALVINO, 1990. p. 79).

No entanto, Marco Polo explora de uma forma criativa essa história, que nos faz querer conhece-las, como viajantes que cria seu próprio mapa. É possível que existam diferentes espécies de viajantes.

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana*Julia Loureiro Lopes**1º Período*

Ítalo Calvino, escritor nascido em Cuba no ano de 1923 e considerado um dos mais influentes na Itália, aonde foi morar logo após seu nascimento. No século XX, teve grande influência política e participou da resistência anti Mussolini, porém, após a segunda guerra mundial, formou-se em Letras e começou a aderir ao estilo neorrealista.

A obra *As Cidades Invisíveis*, publicada em 1972 é uma prosa poética que retrata as experiências do explorador Marco Polo e as descrições das cidades visitadas por ele para o imperador Kublai Khan, a quem Polo serviu em suas explorações no Extremo Oriente.

Ao decorrer da narrativa, o personagem descreve cada uma das cidades que passou, de maneira a caracterizar com metáforas os detalhes mais relevantes e formam em nosso imaginário a perfeita imagem que Marco gostaria de passar acerca da cidade.

As cinquenta e cinco cidades são divididas em onze grupos que reúnem características comuns, sendo esses: "as cidades e o desejo", "as cidades e as memórias", "as cidades e os símbolos" e etc. Cada cidade tem um nome que faz a alusão a uma mulher e sua descrição se trata de informações sobre a estrutura ou sobre as pessoas que se encontram nelas, possibilitando que se identifique a característica principal da mesma.

Diante de interpretações e sentimentos subjetivos, cada leitor é levado a uma concepção diferente das cidades de Calvino pois, no fundo, a viagem se dá no imaginário de cada um.

A obra é importantíssima para o exercício da criatividade e do pensamento arquitetônico, como diria o autor: "De uma cidade, não aproveitamos as suas sete ou setenta e sete maravilhas, mas a resposta que dá às nossas perguntas."

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana

Juliana Oliveira Corrêa

1º Período

O livro representa as descrições das cidades onde o mercador viajante descreve ao ser mais poderoso das terras, o Imperador Kublai Khan, deixando-o interessado em usar os relatos como exemplos.

O autor descreve minuciosamente as visões das 55 cidades que Marco Polo descreve ao imperador, melancólico por não poder ver com seus próprios olhos toda a extensão dos seus domínios, Khan faz do “ maior viajante de todos os tempos” o seu telescópio. Após 30 meses viajando, Marco chega às portas do Extremo Oriente, conhece a capital do imenso imperador, atual Pequim onde vive por 17 anos, desenvolvendo importantes funções diplomáticas na corte, a grande maioria das cidades são ditas em breves relatos e são dadas em 11 temas, tais como: "Cidades e memórias", "As cidades e as trocas", "As cidades e o céu", dentre outras.

Calvino, por sua vez acha o resultado do livro extraordinário e indefinível, nunca levado tão longe os valores fundamentais a sobrevivência da espécie literária: leveza, rapidez, exatidão, visibilidade, multiplicidade e consistência.

Extrapolando a realidade Calvino cria um fantástico diálogo entre o imperador e Polo, mostrando aos leitores que é impossível não se perde nessas cidades, deixando todos completamente envolvidos nas teias de palavras.

O texto usa formas diferentes de força sua imaginação, deixando os leitores completamente curiosos e presos na leitura, atrás de saber até que ponto chegaria essas tais cidades imaginadas por Polo em sua intensa e minuciosa explicação.

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana

Karoliny Pim Leite Oliveira

1º Período

O livro “As Cidades Invisíveis” foi publicado no ano de 1972, pelo autor Italo Calvino. Calvino foi um dos escritores mais importantes do século XX. Nasceu no dia 15 de outubro de 1923, em Santiago de Las Vegas, Cuba filho de Mario e Eva Mameli, nascidos na Itália, logo após nascimento de Calvino voltaram à terra natal.

Italo passou grande parte de sua infância na pequena fazenda de seus pais onde eles plantavam frutas. Quando adolescente, Italo começou a cursar Agronomia, seguindo os passos de seus pais, com o tempo decidiu abandonar o curso. Passou a participar do exército nazista e logo após, da resistência fascista.

Decidido a seguir outros ramos, optou pela faculdade de Artes e, um ano depois, Elio Vittorini o incentivou a publicar seu primeiro texto em uma revista universitária chamada *Il Politecnico*. Italo formou-se em 1947. No mesmo ano ele publicou seu primeiro livro intitulado *A Trilha dos Ninhos de Aranha*, inspirado em sua participação nos movimentos de resistência. Mas foi na década de 1950 que tudo mudou, Calvino se tornou famoso internacionalmente. O primeiro deles, de 1952, foi *O Visconde Partido ao Meio*, que seria acompanhado pelo clássico *O Barão nas Árvores*, de 1957, e *O Cavaleiro Inexistente*, de 1959. A partir daí, Italo Calvino não parou mais, passou a repercutir todo o mundo com destaque para *O Castelo dos Destinos Cruzados*, de 1969, *As Cidades Invisíveis*, de 1972, e *Palomar*, de 1983.

Italo Calvino ganhou vários prêmios em universidades importantes do mundo. Enquanto preparava uma coleção de textos literários para ser apresentada na Universidade de Harvard, ele passou mal e foi internado no hospital de Santa Maria della Scala, em Siena. Vítima de uma hemorragia cerebral, Italo Calvino faleceu no dia 19 de setembro de 1985, deixando um imenso legado para a literatura mundial.

O viajante Marco Polo, passava uma temporada em várias cidades no século XIII e descreve para o imperador Kublai Khan de como seria estas cidades. Khan tem um diálogo com Polo e tenta montar um cenário perfeito de como seria o império a partir dos relatos que ouviu. Os lugares são imaginários, cidades com nomes de mulheres. Marco Polo faz a descrição das 55 cidades em que passou, toda vez que diz sobre uma cidade fala algo que sempre tem em apenas uma, a que ele mais admira, Veneza, organizadas em séries com 11 temas. **Arquitetura e Urbanismo**

A partir daí, aparece em cena o viajante Italo Calvino, com a possibilidade de apresentar de como seria esta passagem de Polo, que percorre cidades fantásticas.

Calvino descreve um diálogo extrapolado entre o viajante Marco Polo e o imperador Kublai Khan. Khan faz de Polo seus olhos por não poder vê as maravilhas que tem em seu império. O livro se deu como resultado extraordinário e indefinível, pois as visões vão além do que são, Italo descreve a beleza em que as cidades transmitem, o leitor se perde se perde na incrível e fantásticas reflexões do autor.

De fato, este livro é fantasioso a ponto de a pessoa lê, se imaginar está dentro destas cidades e vê o mundo alcançando os lugares que são vários, mas este mundo é tão imaginativo que a pessoa se deixa levar por estas maravilhas alcançadas. Além disso, o autor mostra apenas as belezas que há na cidade, cidades sem defeitos alguns.

Contudo, estas cidades não existem. São cidades imaginárias que vão além do que são.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana*Larissa Coutinho Haddad**1º Período*

As Cidades Invisíveis, conta sobre as cidades em que Marco Polo esteve e sobre como o mesmo ilustrou-as para o imperador Kublai Khan, que não tinha ideia de como era seu reino, já que nunca havia o explorado. Marco Polo descreve cidades de sua imaginação, sempre deixando metafórico o jeito como as via. Em sua maioria, são relatos curtos, divididos em 11 tópicos: as cidades e a memória, as cidades e o desejo, as cidades e os símbolos, as cidades delgadas, etc.

O livro se passa no século 13, quando o mercador veneziano Marco Polo chega as terras do extremo oriente após uma viagem que teria durado aproximadamente 30 meses. A partir daí, Marco conhece Kublai Khan, o imperador daquelas terras, que o torna seu embaixador e o faz descrever através de suas viagens, como era seu reino.

“Lá o jovem Marco permaneceu por 17 anos, desempenhando importantes funções diplomáticas na corte do Grande Khan.” (Pág. 3)

O livro foi publicado em 1972, quando o autor tinha 49 anos de idade. Na época, o Realismo Mágico, que foi uma forte influência de Calvino, estava em alta na América Latina. O escritor extrapola os fatos possíveis e cria um diálogo fantástico entre “o maior viajante de todos os tempos” e o famoso imperador dos tártaros (Kublai Khan). Khan, ao perceber a impossibilidade de conhecer seus domínios por inteiro, utiliza os olhos de Marco Polo para enxergar suas terras e se satisfazer com as descrições.

Desta forma, Marco Polo inicia uma descrição detalhada das 55 cidades pelas quais teria passado. Essas terras são apresentadas divididas em 11 temas: “as cidades e a memória”, “as cidades e o céu”, “as cidades e o mortos”, entre outros. As visões das cidades, são projetadas a partir de uma rigorosa arte combinatória, tendo fontes desde “as Mil e uma noites” até as grandes megalópoles que vemos nos cinemas.

Em nenhuma outra obra Calvino levou tão longe os valores que considerava fundamentais à sobrevivência da “espécie literária”: leveza, rapidez, exatidão, visibilidade, multiplicidade e consistência. O leitor verá que é impossível não se perder nessas cidades.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana*Lorrayne Silva**1º Período*

O livro de Italo Calvino, *As cidades invisíveis* apresenta o viajante Marco Polo que ilustrou ao imperador Kublai Khan. Khan tinha como objetivo mostrar em relatos sobre como era os locais. Porém Marco Polo tinha como objetivo de descrever cidades imaginárias que sempre levava nomes femininos como Leonina, Clarice[...], em maioria são relatos curtos entre tópicos. A história acontece no século 13, o livro foi publicado em 1972, na época o realismo foi uma grande influência de Calvino. O escritor adquiriu a realidade e cria um diálogo entre o imperador Kublai Khan e Marco Polo por ser o maior viajante. Desta forma, Marco Polo inicia uma descrição detalhada das 55 cidades pelas quais teria passado. Essas terras são apresentadas divididas em 11 temas: "as cidades e a memória", "as cidades e o céu", "as cidades e o mortos", entre outros. Khan ao perceber a impossibilidade de conhecer seus domínios, ele passa a utilizar os olhos de Marco Polo para visualizar suas terras e se satisfazer. Por tanto, Italo apresenta a beleza das cidades, descrevendo de formas rápidas e visíveis levando a oportunidade dos leitores não se perderem nessa imaginação fantástica.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana

Luan Ferreira do Nascimento Souza

1º Período

O livro de Ítalo Calvino, ***As Cidades Invisíveis***, apresenta as descrições das cidades que o viajante Marco Polo ilustrou ao imperador Kublai Khan. Com as histórias do viajante, Khan tinha o objetivo de montar um império baseado nos relatos sobre como eram os locais. Marco Polo descreve cidades imaginárias, que sempre levam nomes de mulheres como: Leônia, Cecília, Pentesileia. Em sua maioria, são relatos curtos e divididos entre os tópicos: as cidades delgadas, as cidades e a memória, as cidades e as trocas, as cidades e o céu e as cidades e os mortos.

Sobre o Escritor:

Ítalo Calvino nasceu em Santiago de las Vegas (Cuba) no dia 15 de outubro do ano de 1923, tendo falecido em Siena no dia 19 de setembro de 1985. Calvino foi considerado um dos mais influentes autores da Itália no século XX. Apesar de ter nascido em Cuba, sua família retornou à Itália pouco tempo depois de Ítalo ter nascido.

Fez parte da resistência anti-fascismo na época da Segunda Guerra Mundial. Além disso, fez parte do Partido Comunista da Itália até o ano de 1956. Um ano depois, desvincula-se do partido, deixando uma carta que ficou famosa.

Em 1972, Calvino lança “As Cidades Invisíveis”, uma prosa poética, quase filosófica, em que ele realiza com precisão a química entre a ficção e a realidade. O romance trata de conversas imaginárias do explorador veneziano Marco Polo com o imperador tártaro Kublai Khan – a quem Polo serviu como embaixador durante suas explorações ao Extremo Oriente, no século XIV. Nessas conversas, Marco Polo relata ao Grande Khan como é cada uma das cidades dominadas pelos tártaros.

Obras:

A trilha dos ninhos de aranha, O Barão nas Árvores, Os Amores Díficeis, O Caminho de San Giovanni, O Castelo dos Destinos Cruzados ,O Cavaleiro Inexistente, As Cidades Invisíveis, As Cosmicômicas, Dia de um Escrutinador, Fábulas Italianas, Um General na Biblioteca, Marcovaldo ou As Estações na Cidade, Os Nossos Antepassados, Palomar, Perde Quem Fica Zangado Primeiro, Porque Ler os Clássicos, Seis Propostas para o Próximo Milênio - Lições Americanas, Se um Viajante Numa Noite de Inverno, Sob o Sol-jaguar, Visconde Partido ao Meio (1952), A Trilha dos Ninhos de Aranha.

Introdução:

A história do livro se passa durante o século XIII, quando o descobridor veneziano conhecido como Marco Polo chega ao império de Kublai Khan após uma viagem que segundo o autor, teria durado aproximadamente 30 dias. O protagonista do livro passa 17 anos nesse mesmo lugar, conseqüentemente é eleito diplomata na corte de Khan, e a partir daí que se desenvolve todo o restante da trama.

A famosa obra As Cidades Invisíveis chegou as livrarias no ano de 1972. Em um período relativamente favorável para sua publicação, acarretando assim em um grande sucesso. O escritor extrapola a realidade e cria um diálogo fantástico entre o imperador dos tártaros (Kublai Khan) e Marco Polo, o qual tinha uma grande fama por suas incríveis viagens. O imperador Khan, então decide utilizar dos olhos de Marco Polo, uma vez que era sabido toda sua perícia, para enxergar suas terras e se satisfazer com as descrições.

Desta forma, Marco Polo inicia uma descrição detalhada das 55 cidades pelas quais teria passado. Assim como o livro nos mostra, podemos dividir essas terras em um total de 11 temas: "as cidades e a memória", "as cidades e o céu", "as cidades e o mortos", entre outros.

Crítica:

A obra de Calvino explora de forma intensa, o fator imaginação, importante para o artista em sua criação.

Apesar da difícil assimilação das cidades citadas pelo autor, podemos conceder a cada cidade uma transfiguração racional, elegendo diferentes características a cada uma, as quais nos permitem adaptá-las, caso necessário, a nossa perspectiva acumulada pela vivência.

Assim, para cada cidade citada no texto, formam-se várias leituras que têm pontos em comum, mas ao mesmo tempo, apresentam características singulares, que dependem de cada leitor.

Um exemplo notório das características intrigantes das incríveis cidades citadas por Polo e sua difícil interpretação e até mesmo aceitação, esta presente na frase de Khan:

“ Não sei quando você encontrou tempo de visitar todos os países que me descreve. A minha impressão é que você nunca saiu deste jardim.”

Nesse pequeno trecho do livro vemos que a *extraordinariedade* das cidades citadas por polo é tão intensa, que gera dúvida até mesmo em Khan.

De acordo com alguns críticos literários, Calvino utiliza diversos recursos em suas descrições, abrangendo influências que vão desde o livro das “Mil e Uma Noites”, chegando às megalópoles cinematográficas.

Conclusão

Ítalo apresenta a beleza das cidades, descrevendo-as de forma consistente, visível, exata, rápida e leve. Com isso, dá a oportunidade dos leitores de se perderem por estes locais, formados por teias de palavras e elucubrações fantásticas do escritor.

As cidades invisíveis de Ítalo Calvino são metáforas das nossas construções mentais e paralelamente, da incessante busca humana por significados. As cidades são construções feitas a partir da nossa memória que lhes dá valor e significado. A memória é o pilar dessas construções, edificações e estão interconectadas e vinculadas em nossos espaços geométricos através de ruas, cantos, esquinas (simbólicas) da nossa intrínseca mente e do nosso inconsciente, elas são misteriosas e inefáveis. Como poderia então ser descrita para alguém a cidade de Zaíra? Se ela só adquire significado, ou seja, se ela só toma forma, a partir daquilo que lhe atribuímos? Através das nossas lembranças, vínculos, e identificações.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana*Nathany Ferreira Oliveira Marques**1º Período*

O viajante veneziano Marco Polo, após uma viagem que teria durado 30 meses, conheceu o império de Kublai Khan imperador Mongol. Lá ele permaneceu por 17 anos com funções diplomáticas na corte.

O Ítalo Calvino descreve fatos e imagina diálogos fantásticos entre o Marco Polo (o maior viajante de todos os tempos) e o famoso imperador dos Tártaros.

Kublai se ver melancólico por não poder ver com os próprios olhos o seu reino, e a extensão dele. Ele faz do Marco Polo como o seu telescópio, fazendo ele explorar e detalhar as maravilhas de seu domínio.

O Ítalo toma a cidade como uma metáfora da experiência humana, e não é por acaso os títulos dos micro capítulos tem a ver com a vivência humana “as cidades e a memória”, “as cidades e o desejo”, “a cidade e os mortos”, etc.

No começo, Marco não conhecia a língua e se comunicava com muitos gestos e ao decorrer do livro eles vão conversando, conhecendo a língua e conversam em frente ao um jogo de xadrez.

As cidades modernas se misturam com as cidades antigas, há uma certa atemporalidade, e nessa relação com o homem as cidades surgem como um espaço de busca, de desejo. Marco polo mostrava ter um afeto pelas cidades. Kublai sempre falava que as cidades se parecem, ou que ele sempre estivesse falando de sua cidade natal que é Veneza. Marco Polo parece sempre convidar o Kublai para viajar (imaginar) com ele quando detalha cada cidade.

Se trata de um livro filósofo e reflexivo e mostra que tudo que se pode ser imaginado pode ser sonhado. O Ítalo deixa a seguinte observação “Quem conduz a história não é quem fala é quem ouve. O ouvinte só ouve aquilo que quer ouvir”

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana

Paola César Santos de Oliveira

1º Período

Ítalo Calvino é considerado um dos mais importantes escritores italianos do Século XX. Nasceu em Cuba, porém, seus pais eram italianos, e a família retornou à cidade logo após o seu nascimento, onde passou toda a sua infância e vida adulta. Formado em Letras, participou na resistência ao fascismo durante a Segunda Guerra Mundial e foi membro do Partido Comunista Italiano. Em 1957, quando se desfilou do Partido, elaborou sua carta de renúncia, que ficou famosa na Itália. Suas obras ficaram conhecidas em todo o mundo, podendo considerar a mais importante a *Le città invisibili* (*As cidades invisíveis*) de 1972.

As cidades invisíveis, tem como personagens principais o viajante Marco Polo e o Imperador Kublai Khan. No século 13, após uma longa viagem, Marco Polo chega às portas do Extremo Oriente e conhece a capital do imenso império de Kublai Khan, permanecendo na cidade por 17 anos, desempenhando importantes funções diplomáticas na corte de Khan.

Marco Polo passa então a descrever todas as cidades que percorreu, de forma que com seu relato, Kublai Khan passe a imaginar o tamanho do seu império. Surge então, um diálogo entre “o maior viajante de todos os tempos” e o famoso imperador dos tártaros. Podemos dizer que Polo é o telescópio de Khan, o instrumento que irá levá-lo a conhecer as maravilhas do seu reino, bem como nós, leitores.

O autor faz com que o viajante descreva minuciosamente 55 cidades por onde teria passado, agrupadas em 11 temas, como: “as cidades e a memória”, “as cidades e o céu”, “as cidades dos mortos”, etc.; fazendo aflorar a nossa imaginação.

São relatos ricos em detalhes, nos quais o autor, através de Marco Polo, nos apresenta a beleza das cidades, as descrevendo de forma consistente, visível, exata, rápida e leve. Apesar de em alguns momentos haver trechos incompreensíveis, não atrapalha o leitor de se aprofundar em suas histórias, fazendo da obra uma verdadeira aventura literária

É possível imaginar Khan por trás de suas grandes torres e muralhas, em êxtase conhecendo todas as cidades de seu império, através dos olhos de Marco Polo, apenas com as mensagens transmitidas pelo viajante, que utiliza uma forma de descrever os

locais com bastante intensidade, através de seus gestos (inclusive imitando o som de animais), para melhor compreensão.

É possível dizer, através de alguns críticos do livro de Calvino, que em nenhuma outra obra do autor se levou tão longe os valores que considerava fundamentais à sobrevivência da “espécie literária”: leveza, rapidez, exatidão, visibilidade, multiplicidade e consistência.

A obra de Calvino não é apenas uma obra literária profunda e inspiradora, mas algo muito mais complexo. O livro *idades invisíveis*, me fez compreender a importância do conhecimento, do olhar mais apurado, do interesse em descobrir o novo, da vontade de aprofundar no que já existe. De fato, a obra me fez imaginar cidades reais, pessoas reais, conceitos reais. Viajar por essas cidades nos faz compreender a importância de conhecer lugares, de explorar o mundo, mesmo que seja feito através de uma simples leitura. Me fez ainda pensar que a vida, é por si só uma viagem extraordinária. E devemos saber como vamos embarcar nessa grande viagem e o que faremos de grande importância nessa longa jornada.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana*Rafiany Ferreira Sant' Ana**1º Período*

Italo Calvino nasceu na Cuba, no ano de 1923, vindo a falecer no ano de 1985 em Siena. Pouco tempo após seu nascimento sua família voltar para Itália, onde foi considerado um dos mais influentes autores do século XX. Calvino ganhou o apelido de “fabulista moderno” por ser um criador, suas obras tem como principais característica fazer o leitor inventar, imaginar, viajar, por fim se aprofundar no contexto literário, a fim de compreender suas aventuras.

O livro “As Cidades Invisíveis” publicado no ano de 1972, Calvino consegue transmitir muito das suas características, a obra cresce de acordo com a leitura, fazendo imagina cada fato o que está sendo relatado, mesmo com um contexto onde pode se encontrar alguns trechos um pouco mais incompreensíveis, mas isso faz o leitor ser curioso a ponto de pesquisar, se aprofundar nas suas histórias. Um livro que sensibiliza ao leitor a fazer uma releitura, para que de fato possa se aprofundar, tudo isso porque de primeira mão a leitura acaba sendo “crua” e não conseguimos “entrar de cabeça” nas cidades descritas, mas isso não faz com que seja uma releitura cansativa mas sim aventureira, permitindo cada vez mais sentir a essência literária.

Calvino descreve os fatos e imagina um dialogo entre o Marco Polo (conhecido como “o maior viajante de todos os tempos”) e Kublai Khan (o imperador dos tártaros). Polo é um real viajante veneziano, que ao chegar no Extremo Oriente no século XIII, após uma viagem longa, conhece o imperador Khan é e a partir dai que começa toda a história. Khan após ter enviado diversos mensageiros de diferentes culturas, para conhecer e repassa-lo como era o seu império por trás das grandes torres e muralhas, passa a compreender apenas as mensagens transmitidas por Polo, sua forma de descrever os lugares, usando gestos, imitando o som dos animais para melhor o fazer compreender. As cidades descritas tinham nomes de mulheres, as mesmas não são reais, talvez entenda agora o porquê do nome da obra, são 55 cidades divididas em 11 temas não sequencias.

O livro me fez compreender o seu uso na área de arquitetura e urbanismo, pelo simples fato de nos fazer viajar mesmo que no imaginário, para o arquiteto criar uma bagagem de referência ele precisa conhecer, se aprofundar, isso talvez se resuma em fazer viagens, cada lugar tem sua essência, referência, beleza, cultura, tudo isso pode ser usado na área. Viajar pelas cidades invisíveis, faz com que crie uma imagem referência do lugar, o mesmo pode ser comparado a uma viagem a qualquer lugar existente no mundo, onde certamente o fará observar, ter curiosidade, se aprofundar, fixar nos detalhes, perceber a diferença da cultura, entre outros. Sendo assim “As Cidades Invisíveis” o faz imaginar de fato as cidades, as quais mesmo que não existentes, nos pegamos lembrando de países com culturas e características parecidas, nada com exatidão, mas de uma certa forma cria uma ligação entre ambas, essa ao meu ver é a essência do livro.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana*Lorrayne de Barros Cruz**1º Período*

A obra literária de Italo Calvino, *As cidades Invisíveis*, é composta por uma estrutura diferente, pois apresentam narrativas, relatos e conversas de viagens, os personagens do livro são: O mercador veneziano Marco Polo e o imperador dos tártaros Kublai Khan. A obra tem como objetivo demonstrar as características das cidades, que Marco Polo o melhor “explorador” de todos os tempos, ilustrou ao imperador Kublai Khan ao decorrer de suas viagens.

Entretanto, Khan, não conhecia nada sobre algumas cidades, então faz de Marco seu “olheiro” e pretendia construir seu império através dos relatos de Marco Polo, sobre as cidades que já passará, Khan recebe muitos exploradores. Todavia as descobertas de Marco Polo eram um tanto que peculiares, as cidades que Marco descrevia, têm nome de mulheres e cada uma com sua característica, cidades que exalam imaginação, que retrata como metáforas das experiências humanas e não os títulos que as representam.

A descrição de Marco a respeito das cidades se dava em relatos curtos, que abordava 55 cidades ao decorrer do livro, visto que, essas cidades estão em 11 temas retratadas na obra. As cidades e a memória, as cidades e o desejo, as cidades e os símbolos, as cidades delgadas, as cidades e as trocas, as cidades e os olhos, as cidades e o nome, as cidades e os mortos, as cidades e o céu, as cidades contínuas e as cidades ocultas.

O autor Italo Calvino nasceu em 15 de outubro de 1923, em Cuba e morreu em 19 de setembro de 1985 em Siena, ficou conhecido como um dos mais importantes escritores italianos em meados do século XX. Calvino era formado em Letras e fez parte do Partido Comunista da Itália até os meados de 1956, a obra “*As cidades Invisíveis*”, de Italo Calvino foi publicada em 1972, o autor tinha 49 anos aproximadamente, a sua grande influência foi dada através do Realismo Mágico que estava em alta naquela época na América Latina.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana**Victória Vitor Fernandes***1º Período*

O livro “As cidades invisíveis” de Ítalo Calvino conta a história de Marco Polo e Kublai Khan, que por sua vez, é um imperador que não tem contato com a área de seu domínio. Curioso, Marco Polo torna-se os seus “olhos” quando conta sobre as cidades que já visitou.

Desta forma, Marco Polo passa a então descrever detalhadamente as 55 cidades por onde passou, dividindo-as em 11 temas: “as cidades e a memória”, “ as cidades e o desejo”, “ as cidades e os símbolos”, “as cidades delegadas”, “ as cidades e as trocas”, “as cidades e os olhos”, “as cidades e o nome”, “as cidades e os mortos”, “ as cidades e o céu”, “ as cidades contínuas”, “as cidades ocultas”.

O desejo de Khan é montar o império perfeito a partir dos relatos que ouve. São lugares imaginários, sempre com nome de mulher Pentasiléia, Cecília, Leônia.

O viajante (Polo) surge como a possibilidade que a ele se apresenta: guiado pelo desejo de conhecer o mundo. Marco Polo é um viajante incansável que percorre senas fantásticas nas quais é possível transitar pelos mais diversos percursos. Uma coisa é o mapa que serve de referência ao viajante, que ele consulta ao longo do percurso, ou que estuda antes de empreender a viagem. Outra coisa é o mapa que o viajante desenha enquanto viaja. Na verdade, o viajante experimenta outras direções, outras velocidades e outros repousos, funda outras escalas, isto é, constrói um mapa diferente daquele outro que lhe serve de guia, compondo um delicado mapa delimitado pela memória de Marco Polo e pelos sonhos de seu imperador, as cidades são mais que lugares fantásticos ou oníricos. O mapa-viajante tem a sua sede no caminho do viajante, não na estrada, mas no corpo. A viagem? De todos. De todos os dias. Um incessante renovar-se ou descobrir-se. Aprimorar o seu itinerário com o outro.

Em “As Cidades Invisíveis” os fatos possíveis são extrapolados e cria um diálogo fantástico entre “o maior viajante de todos os tempos” e o famoso imperador dos tártaros. Melancólico por não poder ver com os próprios olhos toda a extensão dos seus domínios, Khan faz de Marco Polo o seu telescópio, o instrumento que irá franquear-lhe as maravilhas de seu império. O resultado é um livro extraordinário e indefinível. De acordo com alguns críticos literários, Calvino utiliza diversos recursos em suas descrições, abrangendo influências que vão desde o livro das “Mil e Uma Noites”, chegando às megalópoles cinematográficas. Ítalo apresenta a beleza das

idades, descrevendo-as de forma consistente, visível, exata, rápida e leve. Com isso, dá a oportunidade dos leitores se perderem por estes locais, formados por teias de palavras e reflexões fantásticas do autor.

Elas podem ser lidas como verdadeiros espaços de conhecimento, de desejo, de humanidade. Viajar por essas cidades invisíveis é percorrer um mapa assimétrico, no qual é possível adentrar por diferentes portos e percorrer rotas diversas, alcançando lugares que são sempre vários e sempre os mesmos, espaços mutantes e híbridos que somente se concretizam com o olhar e a presença dos que os percorrem. Há, pois, o mapa de viagem e o mapa-viajante. É possível que existam diferentes espécies de viajantes.

Por fim, o livro é maravilhoso, e o modo como Marco Polo descreve cada cidade invisível, faz com que recordemos cidades reais.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Cidades Invisíveis – A construção de uma Cidade mais Inteligente e Humana

Vinicius Peixoto Sofiati

1º Período

1. “As cidades e o nome”

“As Cidades e o Nome” remete à clássica afirmação de que o sentido do lugar origina-se do acontecimento que o fixou. “Por longo tempo, Pirra foi para mim uma cidade encastelada nas encostas de um golfo, com amplas janelas e torres, fechada como uma taça, com uma praça em seu centro profunda como um poço e com um poço em seu centro” (p.87). Em *Aglaura*, essa identidade é definida pelo “estilo de vida” ou “estado de espírito” dos habitantes; *Leandra* opta pelo intimismo e pelo estilo da vida privada, pela negação à grande cidade; *Irene* fabrica uma imagem criada para a cidade e a usa para convencer os cidadãos e o resto do mundo do seu papel; já *Clarisse* procura compreender e incorporar a diversidade de lugares como o verdadeiro sentido de lugar.

2. “As cidades e a memória”

Em cada grupo de cidades costuma conter um “encanto” e uma “armadilha”. No caso de “As Cidades e a Memória”, o encantamento prossegue no encontro com o passado como se ele fosse sempre melhor que o presente e uma inspiração para o futuro. A armadilha está na decepção de que o passado não permanece melhor ou nunca foi, e no seu esquecimento. Apresentadas quase todas na parte um do livro, é possível indagar se *Diomira*, *Isidora*, *Zaira*, *Zora* e *Maurília*, não são abordadas deste modo para que esqueçamos delas ao fim do livro.

3. “As cidades e o desejo”

Nelas existe uma referência insistente à contradição. Intencionalmente somos destinados à ordem e ao caos simultaneamente, e as “cidades e o desejo” refletem a oposição em paisagens regulares como *Dorotéia* e *Anastácia* ou duvidosa como *Despina*. Ou ainda múltiplas como *Fedora*, em que quase nos perdemos nos incontáveis caminhos que geramos para cada escolha que tomamos.

4. “As cidades e os símbolos”

“Nelas discute-se a imagem da cidade formada não só pela composição de sólidos na luz e na sombra, mas também a partir da sua ornamentação, dos sinais e dos seus significados. Então a cidade passa a ser lida como densa e enigmática, já que é muito mais do que apenas sua forma física. São, nesse sentido, cidades em que de alguma

forma o discurso, ou os ícones, não correspondem às suas verdadeiras situações, ocultas ou dissimuladas.

5. “As cidades delgadas”

Calvino cita vários motivos para que cada uma das “cidades delgadas” seja descolada da terra. A ideia geral é de paisagens urbanas que se projetam para cima, ou se isolam da terra firme por algum meio geológico ou construído: *Isaura* está no chão mas na verdade sobre um profundo lago negro extinto; *Zenóbia* sobre palafitas em um lago seco; em *Armila* não há as massas construídas; *Sofrônia* são duas meias cidades em que a cidade pesada é itinerante e a cidade leve é fixa; e finalmente, *Otávia* uma cidade teia-de-aranha pendurada sobre o abismo.

Através das “cidades delgadas” é possível remeter a muitas paisagens das cidades modernas, como a verticalidade de seus espaços.

6. “As cidades e as trocas”

Estas são como uma introdução das “Cidades Contínuas”. Nelas surge a questão da circulação na cidade, com analogias com fios (*Ercília*) e redes (*Esmeraldina*) sobrepostas; e a própria mobilidade e variedade urbanas, que lhe dão o caráter de um ser mutante, ainda que de pedra. “As cidades e as trocas” também abordam a composição do território, as camadas de atores no espaço urbano (*Esmeraldina*) e o embate entre rotina e mudança (*Eutrópia*).

7. “As cidades e os olhos”

Estas são exemplos ambíguos, em que se discute o referencial do qual se olha a cidade. Em termos de paisagem, são cidades descritas com um lado positivo que enche os olhos, cheio de cores, sabores, tentações. Em *Zemrude* o enfoque são as visões particulares, e o autor sugere que a maioria dessas visões tende a buscar mais o chão e as profundezas do que o céu, com o passar do tempo. As cidades e os olhos parecem recordar análises mais contemporâneas dos fenômenos urbanos.

8. “As cidades e os mortos”

Embora em algumas das “cidades e os mortos” sua paisagem seja mais literal, referindo-se a uma espécie de campo santo, ou um duplo, e muitas vezes desafiando as profundezas da terra, há uma questão que permeia todas. Aborda-se a ideia do ciclo como presença estruturadora do ser-cidade, para onde ele a leva, ou não leva.

9. “As cidades ocultas”

São as cidades mais tardiamente apresentadas no livro, o que faz das “cidades ocultas” um espelhamento das “cidades e a memória”, quase todas apresentadas na primeira parte. São cidades tão complexas quanto à natureza humana, e necessariamente contraditórias. As cidades ocultas exploram essas contradições na forma de dualidades essenciais, como o dentro e o fora de *Olinda*, a cidade feliz e a infeliz de *Raíssa*, os ratos e as andorinhas de *Marósia*, os homens e as bestas de *Teodora*, e os injustos e os justos de *Berenice*.

10. “As cidades contínuas”

Em “as cidades contínuas” Calvino reúne os casos extremos de cidades: a metrópole, ou ainda, a sua aberração, a megalópole, e a possibilidade da humanidade ser um “câncer” devastando o planeta. São exemplos que referem ao debate sobre as questões ambientais, mas também sobre o subúrbio e o planejamento regional. E de novo às utopias modernistas e às visões deformadas que delas restaram, no legado dos grandes conjuntos habitacionais.

11. “As Cidades e o Céu”

Opondo-se às “cidades e os mortos”, cidades como *Tecla e Ândria* não são apenas as contradições de sua paisagem, buscando elevar-se do solo e negando a terra. Também buscam a contradição do ciclo, na ideia de uma permanência superior. São descritas como lugares urbanos de paisagem harmônica, e, às vezes, imutável.

Mas sua presença no livro é fundamental. Em meio a tantas dimensões imperfeitas do urbano, as cidades e o céu trazem o fascínio do novo, das reformas e das ideias que se apresentam como eternamente belas (até que a realidade e o tempo as gaste) e retornemos aos inescapáveis ciclos.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Elaboração de projeto de uma galeria de artes

Alexandre Martins Casotti, Ana Rosa Correia Aguiar, Anderson Nascimento dos Santos, Bárbara Correa Barcelos, Barbara Gonçalves Bustamante, etc (todos os demais 48 alunos inscritos para a turma).

2º Período

Desenvolver um projeto de uma “Galeria de Artes”, no Bairro Consolação, Vitória/ES, com características de uso local. O Objetivo é suprir a crescente demanda e crescimento da cidade nos aspectos de cunho cultural e artístico. Contendo o seguinte programa mínimo: 02 salões de exposição; cafeteria, setor administrativo (recepção, sala do curador, sala de reuniões, sala de RH), Setor de serviço (sala de recebimento de obras, sala de reparos, acervo, depósito), Setor de educação (sala de pintura, sala de escultura, sala de múltiplo uso), instalações sanitárias, hall/recepção.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Elaboração de projeto de uma galeria de artes*Bruno Bernardo Ferreira**Dyene Monteiro Nascimento**Fernanda Shaila Loss Brandão**Jhardel Goulart Mota de Souza**Júlio Cesar Rocha Silva**2º Período*

O projeto refere-se à Galeria de Artes localizada na Rua Construtor Camilo Gianordoli e Rua Antônio Aleixo, no bairro Consolação, em Vitória. O terreno é amplo, com 4.560m² e facilidade de acesso. O projeto possui dois pavimentos, sendo os setores de serviço e administração no térreo e a área de exposição no segundo piso. A edificação possui um total de 1.776 m² juntando os dois pavimentos.

A Galeria de Arte foi pensada em uma forma bem elaborada de suas projeções e de certa forma agrada olhares por quem passa em frente a sua fachada. A característica inicial de quem visualiza logo de cara já percebe um grande bloco quadrado de 676m² no alto e totalmente valorizado pela forma que está “encaixado” por cima de um bloco menor de largura, porém, maior de comprimento. Essa característica arquitetônica busca proporcionar uma ideia de edificação forte, tanto para quem está do lado de fora quanto para quem está dentro da Galeria de Artes, apesar de dar a impressão de o térreo ser “frágil” para sustentar o bloco de cima.

A área de exposição fica nesse bloco superior que, além de ser bem espaçoso, garante uma melhor circulação por meio das formas diferenciadas de algumas exposições de artes localizadas ao centro do espaço, que por sua vez, terá formas geométricas diversas.

O térreo possui uma característica bem diferente, cuja sua forma dá a ideia de peças de “dominó” em forma de um “L”, sendo que a parte ao fundo a Rua Antônio Aleixo é a área de serviço da Galeria de Arte, e a parte principal a Rua Construtor Camilo Gianordoli é a fachada principal, com o hall de entrada, recepção, salas de pintura, escultura e múltiplo uso, além da cafeteria. Os corredores são bem amplos, proporcionando segurança e conforto.

O terreno possui uma área de exposição externa, estacionamento e áreas verdes. O design foi elaborado com uma característica de fácil acesso e deslocamento por todo o espaço do terreno, sem causar transtornos na hora da entrada e também na saída de veículos. O estacionamento público possui 36 vagas e o privativo possui 6 vagas.

A característica interna e externa da Galeria de Artes foi inspirada nas seguintes edificações: Fundação Vasarely, localizada em Provença, na França; Centro de Artes Performativas Wagner Noel, em Midland, nos EUA; e Centro de Artes Performáticas de Sejong, na Coréia do Sul.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Elaboração de projeto de uma galeria de artes

Mariany Loubach Verly
Rodolfo da Silva Oliveira
Julio Cezar Loyola da Cunha
Isabela Franco Silveira

2º Período

A Galeria Horto está localizada no bairro Consolação em Vitória ES, em um terreno próximo a uma das avenidas mais movimentadas da cidade e de fácil acesso, com espaço único, amplo e inovador no conceito de galerias de artes. A intenção da Galeria Horto é atender todo tipo de público e cliente, oferecendo exposições diversas, palestras e oficinas.

Seus espaços bem distribuídos em dois blocos que são conectadas por um terceiro prédio mais baixo, trazendo à sensação da letra “H” tanto na fachada quanto na planta baixa da edificação, fazendo referência ao próprio nome da galeria, sendo o partido arquitetônico desse projeto.

A edificação não passa despercebida, com sua fachada em aço cortén, vidro e ACM devidamente harmonizados, com suas torres de 10 e 8 metros de altura e aproximadamente 20 metros de comprimento, dando a sensação de horizontalidade devido ao tamanho da construção e do terreno, contrastando com os prédios do entorno e quebrando paradigmas, valorizando o bairro.

Na entrada temos um hall e recepção dando acesso às duas salas de exposições climatizadas e com grande área para expor as obras de arte. Nas torres são setorizados a parte administrativa para a gestão da galeria e fechamento de negócios envolvendo as obras de arte que estão à venda, a área de serviço para recebimento, armazenamento e reparos independentes para qualquer tipo de eventualidade, e a área educacional com salas para receber e oferecer as oficinas ou cursos sobre pintura e escultura.

Atrás da recepção podemos apreciar um café em um espaço aconchegante, ao lado uma área de exposições externas, sala de vidro de múltiplo uso e escada que nos leva ao pavimento superior, onde temos um espaço para descanso e exposições menores.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Elaboração de projeto de uma galeria de artes

*Gabriela Botti
Gisella Loureiro
Henrique Souza
2º Período*

O Memorial tem como objetivo descrever os dados gerais da obra que será executada no lote de terreno com 5000 m², situado na Rua Construtor Camilo Gianordoli. Trata-se de uma galeria de artes de dois pavimentos de 744m² cada. A obra terá os seguintes ambientes: setor de exposições, área de circulação, banheiros, setor administrativo, setor de serviços (externo a galeria), setor educação, setor de lazer, cafeteria e estacionamento.

A Galeria terá uma área de ocupação de 62m x 12m, ou seja, 744m², em cada andar. Sua estrutura será composta por concreto e tijolos, com janelas, partindo do chão a 350cm de altura por 200cm de largura, com formatos de arcos de meia volta fechado com vidro transparente em sua fachada do segundo andar. Há também um frontão com colunas de ordem coríntia em sua entrada. Há grande área de vegetação ao seu redor. A ideia do frontão e dos arcos de meia volta em um ambiente mais moderno e atual, foram inspiradas na arquitetura Palladiana, que une o clássico com o moderno, assim criando a arquitetura perfeita, como é denominado o Palladianismo.

No primeiro andar se localiza: o setor administrativo, onde fica a recepção de 15m², sala do curador com 30m², as instalações sanitárias da administração, sala de reuniões de 30m² e a sala de RH com 15m²; O setor de educação com três salas de 60m², sendo elas, uma de aulas de pinturas, uma de esculturas e a terceira com múltiplo uso, podendo ter aulas de música, desenhos ou teatro; Possui a cafeteria com 50 metros quadrados, tendo em sua área de circulação, jogos de mesa e cadeira para a refeição; haverá também quatro instalações sanitárias. Duas próximas as salas de múltiplo uso e duas próximas a cafeteria. Haverá uma parede dividindo a área de circulação e a administração; No hall haverá uma bilheteria, escadas curvas para o segundo andar (escadas inspiradas no hall de entrada do Teatro Municipal de São Paulo) e um elevador de 2mx2m, ou seja, 4m². O elevador tem capacidade para 10 pessoas, ou 770 kg.

O segundo andar é composto por 300m² de área de exposição, 40m² para instalações sanitárias, 4m² de elevador e dois corredores de 24m² cada. Este andar é destinado a exposições temporárias e fixa, apenas. Os murais de exposição estarão dispostos em uma parte do andar e possuirão duas placas de vidro resistentes, para a obra (foto ou pintura) se encaixar por dentro, entre as placas de vidro para que caso haja algum acidente, como queda, não a danifique. Esses murais possuirão rodas na base para possibilitar a locomoção das obras, podendo cada dia se parecer uma exposição diferente, já que as obras estarão em lugares diferentes do dia anterior. Do outro lado, ao atravessar o corredor, terá a exposição fixa. Ela também possui área de 300m² de exposição.

O setor de serviço tem 13mx 26m, foi colocado ao fundo para não poluir o ambiente ao ver dos visitantes, e é composto pela sala de recebimento de obras com 50m², sala de reparos de 50m², acervo e depósito, ambos com 80m², e dois banheiros.

O estacionamento possui 36 vagas, sendo 6 preferenciais. A área é privada e foi colocado estrategicamente ao lado esquerdo, pois, os carros seguem a mão da pista da direita para a esquerda, logo, vêem o prédio principal, e, se interessar, já entra no estacionamento. Ele tem as medidas de vagas de 4,5m x 2,30m. Possui guarita com cancela na entrada, com guichê para pagamento. A partir de 15 minutos, a taxa é de R\$2,00 e a cada 30 minutos, acrescenta R\$1,00 (o valor do estacionamento é apenas simbólico) e aos sábados, a entrada de veículos é gratuita, apresentando o bilhete de entradas nas exposições.

A área restante externa servirá como área de lazer e descanso, com árvores altas, para sombra.

Funcionará de segunda a sábado, com entrada para exposição a R\$20,00(estudante, doador de sangue e funcionários públicos pagam meia). Na quarta-feira a entrada é gratuita.

Elaboração de projeto de uma galeria de artes

Fabricio Albino de Carvalho, Nyvia dos Santos Rodrigues, Paola Gomes Silva

2º Período

O presente projeto destina-se a edificação de uma Galeria de Artes com dois pavimentos, possuirão salas setorializadas, setor de exposição, lazer, setor administrativo, serviços, educação, instalações sanitárias além da área externa contendo estacionamento privativo, público e área para exposições externas e internas. A obra será implantada na cidade de Vitória, estado do Espírito Santo, ES.

A premissa básica foi a de criar uma linguagem moderna, inovadora, e ao mesmo tempo funcional e confortável. A otimização dos espaços, a forma e o conforto da Galeria de Artes, pretendem contribuir com o desenvolvimento intelectual e produtivo dos usuários.

A configuração adotada é da arquitetura contemporânea. No 1º pavimento estão os Setores administrativos e serviço com suas respectivas salas: Recepção, Sala do curador, Instalações Sanitárias, Sala de reuniões, Sala de RH, Sala de recebimento de obras, Sala de reparos, Acervo, depósito e os salões de exposições temporárias. No 2º pavimento ficarão os setores de exposições, educação sala de Pintura, Sala de Escultura, Sala múltiplo uso e os salões de exposição Permanente.

Objetivo do Projeto:

O compromisso com a nossa Galeria de Artes é fomentar a produção das artes, e contribuir para o fortalecimento da identidade cultural nacional, valorizando e divulgando os artistas e oportunizar a comercialização de obras, propondo às pessoas presentear com arte, aos outros ou a si mesma.

Informações sobre o terreno e localização:

Endereço: Rua Construtor Camilo Gianordoli, bairro: consolação, vitória ES.

Área total do terreno de 2.000 M² (dois mil metros quadrados) de terreno completamente nivelado.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Elaboração de projeto de uma galeria de artes

Bárbara Dell, Gabriel Arthur, Luany Rodrigues, Mireli Holanda

2º Período

A nossa galeria tem como objetivo, trazer a arte para o bairro, expondo e vendendo quadros dos mais diversos artistas, intervindo e promovendo eventos sociais de interação e integração, com a arte e o seu público. Além da área de exposição e venda, a nossa galeria possui salas direcionadas para aulas de pintura, esculturas e outras.

Trabalhamos em um terreno localizado na Rua Construtor Camilo Gionordoli, bairro Consolação, Vitória, Espírito Santo, que também tem acesso a rua de trás, Antônio Aleixo.

Colocamos a área de estacionamento localizada ao lado esquerdo do terreno, pois facilita a entrada de carros pela rua principal e a saída pela rua dos fundos, evitando congestionamento. São 30 vagas ao todo.

Ao entrar na galeria nos deparamos com um hall de entrada com uma recepção, próximo a ela temos a cafeteria que será de uso exclusivo dos visitantes e apreciadores das artes ali expostas, no hall também teremos os banheiros masculino, feminino e o de acessibilidade.

Ao lado esquerdo do hall de entrada ficam as salas de exposições fixas e temporárias, com 300m cada. Ao lado das salas de exposições temos o setor de serviço ligado a estas salas, e para isso pensamos em um corredor de acesso restrito somente para funcionários, para este setor também foi pensado um estacionamento privado para cargas e descargas.

O hall também dará acesso ao setor de educação com as salas de pintura, escultura e múltiplo uso, com 60m cada, para alunos de artes e professores que darão vida a necessidades especificam de cada curso.

Próximo ao setor de educação, temos o setor administrativo atendendo as salas do curador, de reuniões, sala de RH e sanitários, com acesso a partir do hall, o setor administrativo e o setor de educação compartilham da mesma recepção.

A galeria fica localizada em um lugar de fácil acesso, recebe também o sol da manhã, ela fica de frente para ruas movimentadas e conhecidas, o terreno também dá acesso à rua do fundo que é mais tranquila em questão de movimentação.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Elaboração de projeto de uma galeria de artes

Bárbara Barcelos Correia, Kamilla Nunes da Silva, Lalesca Dias Demuner, Rayanne Vasconcelos Ribeiro

2º Período

A galeria de arte que fica no Bairro Consolação, Vitória/ES, onde a rua principal de entrada é Rua Construtor Camilo Gianordoli e a rua de trás é Rua Antônio Aleixo foi projetada de uma forma diferente para acompanhar a crescente demanda e crescimento da cidade, pois assim o meio cultural e artístico serão mais explorados. O design da galeria foi pensado de uma forma em que combinasse com as edificações que tem ao seu redor, de uma forma clássica, mas também contemporânea.

Para criar essa edificação, pensamos no fluxo de veículos que passam perto da galeria, já que o foco é atrair todos os tipos de pessoas, desde a classe baixa até a classe alta, temos então entrada tanto para veículos de porte pequeno chegando até porte grande, e também entrada para pessoas que vem de veículos executivos. Para facilitar esse fluxo, colocamos entradas e saídas de veículos nas duas ruas onde a galeria se encontra. Projetada para vários programas de necessidades, pensamos numa galeria ampla, e com dois prédios de dois pavimentos, onde o prédio principal fica com os setores de exposições, lazer e administrativo, e o segundo prédio, que é o menor, tem os setores de serviço e educação, foi pensado dessa forma, para facilitar a entrada e saída de clientes, onde eles vão ter a tranquilidade de escolher para qual setor desejam ir. No edifício principal, seria para os clientes que desejam apreciar as exposições e até mesmo comprá-las, assim no segundo pavimento já tem o administrativo para fazer o negócio, e ao lado a área de lazer com uma cafeteria versátil e aconchegante. Já o segundo edifício e menor, foi projetado com a intenção de que os clientes que tivessem o desejo de aprender ou ver como as obras são realizadas, serão somente ir para o setor de educação, sendo assim um local mais calmo e dinâmico. Com todo esse pensamento e foco, a galeria foi desenhada com formas geométricas, quadrados, retângulos e formas pontiagudas, uma grande área de circulação, banheiros acessíveis, escadas e elevadores nos dois prédios, e mesmo que a galeria seja grande, o nível de privacidade foi bem elaborado, já que a beleza não esta apenas por fora na criação do edifício, mas principalmente por dentro, junto com todas essas ideias, tivemos as inspirações de varias galerias de artes e museus do Canadá e a fachada do shopping Boulevard de Vila Velha. Ao finalizar o projeto com toda a união de pensamentos, começamos a obra de arte já com o design da galeria, que foi feita de vidro e madeira, de uma forma rústica e bela.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Elaboração de projeto de uma galeria de artes

Gabriel Dias Vasconcelos Fabem

Kymerli Scardua

Lidia Schulz

Miqueias Santana

Nathália Karoline de Souza Conceição

Rogerio Moreira do Carmo Filho

2º Período

O memorial descritivo e justificativo tem por finalidade apresentar o projeto da Galeria de Artes, sua conceituação, determinações de salas e a organização dos ambientes bem como o layout dos equipamentos e mobiliários.

A galeria tem como finalidade de ser um espaço para exposições de artes regionais e também de trabalhos desenvolvidos pelos alunos e Professores da Faculdade Doctum. O projeto busca a integração de materiais modernos, e rústicos. A edificação, tem três andares e um formato de polígono regular, é composta por um pavimento no térreo com 1998,00 m² de área construída.

O partido arquitetônico visa dar destaque à estética com o uso de vidro na fachada da galeria permitindo gerar um ar moderno. O ponto diferencial do projeto são as salas de exposições, elas são separadas por andar. A primeira sala fica no 2º andar e a segunda sala fica no 3º andar. Outro ponto diferencial é o espaço verde com área livre, bancos e esculturas, garantindo harmonia e tranquilidade com o paisagismo do local.

A parte externa da galeria é composta por áreas verdes com paisagismo para entrada de luz e ventilação para o interior da edificação. Descoberta rodeada por muros que garantem a segurança do local que pode ser considerada uma praça livre para que as comunidades universitárias e também visitantes possam usufruir. Estudantes e cidadãos usando para apresentações, comunicados entre outros. A ideia do café é de atrair público de todas as faixas etárias também para suas salas de exposições de trabalhos científicos e também culturais. A galeria será o espaço agradável e que terá a disposição de seus visitantes acesso a internet via Wi-fi.

O projeto conta com estacionamento público com 30 vagas de carros e de estacionamentos privativos com 06 vagas. Pela entrada central, acervo, depósito, banheiros, recebimento de obras, reparos, elevadores e uma praça de lazer ao lado de fora da galeria; no segundo andar sala de reunião, banheiros, elevador, sala de exposição I, sala RH, recepção, e curador; terceiro andar cafeteria, sala de exposição II, elevador, banheiros, escultura, pintura e multiuso.

LOCALIZAÇÃO

A localização do projeto será na Rua Construtor Camilo Gionordoli – Consolação – Vitória – ES, uma área mista de residências, comércio e instituição de ensino, encontra-se ao lado da, CVC Chevrolet Vitória, num terreno plano. Quanto ao clima, procuramos posicionar o bloco pegando o sol da tarde.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Elaboração de projeto de uma galeria de artes

Sabrina Santos
Jozirene Chagas
Zenildo Kuter
Dayana Ventura
Sara Souza
2º Período

Um bairro histórico de Vitória com tudo perto, localização viável para todos que conhecem a grande Vitória, este bairro vai de encontro a Avenida Vitória, ótima referência; para chegar a Galeria de Artes Kuster, o projeto foi pensado e criado nas belezas do bairro que estão a sua volta, este bairro era uma antiga fazenda que, com o passar dos anos virou o bairro Consolação, o local que ao mesmo tempo está perto de tudo é um cenário propício para a Galeria de artes, pois traz a tranquilidade e o sossego para a mesma.

O espelho d'água está no tamanho de cinquenta metros, foi feito pensando em evitar o excesso de infiltração de água no terreno, fazendo então a circulação da água.

Foi feito para envolver a galeria, para ajudar a minimizar a temperatura externa no entorno da instalação, o que faz a economia de energia, além disso, a água armazenada pela estrutura é utilizada para fins não potáveis como regar as plantas.

O Jardim sustentável (área externa) foi implantado no projeto a fim de trazer ar puro e um clima mais agradável para os visitantes, sem contar os que este trará paz e tranquilidade e aconchego inerente com a presença da natureza.

O jardim sustentável tem uma variedade de plantas para encantar o público proteger o solo.

Teremos um tapete verde para proporcionar volume, que além de estética, a formação cumpre um objetivo nobre: graças as suas raízes, evita a erosão do terreno em declive.

O muro verde tem a intenção de manter o clima agradável assim como já foi citado acima, o mesmo foi feito com canaletas pensando no clima tropical do nosso estado.

A ornamentação será feita em modelo industrial e ecologicamente correto, pois tem o uso correto do estudo. As escolhas das flores podem ser revertidas, mas o principal objetivo das espécies é ajudar na eliminação de poluentes e elementos contaminantes.

Revestir uma galeria com vidro pode ser uma saída incrível para deixar o projeto moderno. Procuramos um vidro que ofereça segurança, específico para fachadas. Sua aplicação permitiu a contemplação de paisagens existentes nas áreas externas do ambiente tornando o projeto arquitetônico um sucesso.

A fachada ventilada foi uma solução construtiva sustentável que alia inovação e eficiência energética auxiliando na melhoria do conforto térmico. Isso por que ela tem a capacidade de reduzir entre 30% a 50% do consumo de energia da galeria. Além disso, ela apresenta outro diferencial, é um empreendimento sustentável: os materiais utilizados em sua composição são 100% recicláveis. O sistema cria uma espécie de segunda pele em relação à fachada principal da galeria a fim de protegê-la. Seu revestimento é fixado a uma armação de alumínio ou de aço inoxidável que é ancorada na estrutura da edificação, mantendo a fachada afastada da alvenaria de vedação. As escolhas dos vidros Seletros, oferecem controle solar mesmo que permita a entrada de iluminação. Eles também barram os raios ultra-vermelhos, a importância de utilizar a cobertura de vidro é que essa cobertura não sofrerá com as mudanças de temperaturas, e nem representa perigo para de impermeabilização como outras coberturas.

O vidro é fabricado em processo natural, não reagindo quimicamente ou agredindo a natureza ele é reciclável, podendo ser reutilizado anos após anos.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Elaboração de projeto de uma galeria de artes

Barbara Gonçalves

Mateus Freitas

Wésley Dias

2º Período

1. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Obra: Projeto de construção de uma galeria de artes.

Endereço: Bairro Consolação, Vitória/ES.

Cliente: Marcelo Feu Rosa e Marcos Correia.

Arquitetos responsáveis: Barbara Gonçalves, Matheus, e Wésley Dias.

2. CONCEITO

Para elaboração desse projeto arquitetônico, foram necessárias pesquisas no entorno da comunidade e no município de Vitória. Decidimos escolher um conceito que fizesse o diferencial e referencia em galeria na Grande Vitória, buscamos um estilo futurista que tivesse um contraste grande com o entorno. Nossa instalação conta com 2.000,00m² de área construída, distribuída apenas em um andar, contando com 2 áreas de exposições, banheiros, setor administrativo, setor de RH, sala de leilões, reuniões e aulas abertas ao público da comunidade.

Brincamos com os elementos utilizando curvas e retas, e com matérias que lembrem o nosso conceito de futurismo e sem se esquecer da sustentabilidade. Todo o projeto foi pensando em um bem estar nos visitantes da galeria, e comunidade.

ÁREA INTERNA

SETOR EXPOSIÇÕES

Hall/Instalações Sanitárias/2 Salões de exposição (Permanente e Temporário com 300m² cada)

SETOR LAZER

Cafeteria (50,00m²)

SETOR ADMINISTRATIVO

Recepção - (15,00m²)

Sala do curador - (30,00m²)

Instalações Sanitárias – ADM (20,00m²)

Sala de reuniões - (30,00m²)

Sala de RH - (15,00m²)

SETOR DE SERVIÇO

Sala de recebimento de obras (50,00m²)

Sala de reparos - (50,00m²)

Acervo - (80,00m²)

Deposito - (80,00m²), Instalações Sanitárias.

SETOR EDUCAÇÃO

Sala de Pintura, Sala de Escultura, Sala múltiplo uso (60m² cada)

ÁREA EXTERNA

Estacionamento privativo 6 vagas

Estacionamento público 30 vagas

Acesso Serviço (entrada privativa de obras. Permitir acesso coberto de Vans)

Área para Exposições externas

Área construída máxima: 2.000,00m²

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Elaboração de projeto de uma galeria de artes

Cláudile Gonçalves

2º Período

O projeto arquitetônico apresenta um estilo contemporâneo inspirado em paisagens com estética acessível a todos, bem atraente e convidativo. Sua arquitetura monumental trás formas de folhas significantes de sustentação inspirando na forma geométrica (Hexágono) com material em vidro no interior do edifício valorizando dos espelhos com granitos, além de suas curvas sinuosas no teto feito em gesso, todo trabalhando com detalhes em vidro espelhado de hexágono nas paredes destacando beleza e leveza. O piso é todo granito de hexágono na cor de branca e cinza que facilita a circulação das pessoas no salão.

O edifício todo em concreto branco e cinza atrai as pessoas por causa de sua fachada principal que também apresenta forma geométrica em vidro espelhado no interior de desenho de folha (hexágono), a borda de granito cinza e nas laterais o concreto branco destacando a força e o poder da nobreza futurista, autolimpante que, com uma enorme abertura, ou fenda, símbolo de folha suas fechadas de cima a baixo, diversas dimensões, formas livres e anomalias, que farão a comunicação visual interna entre pisos e permitirão a compreensão imediata do funcionamento da galeria de arte.

Volumes que se combinam com fachada de vidro que dão transparência de hexágono a todo edifício, as sinuosas curvas de pedra para folhas, concretos e granito foram desenhadas.

A inspiração do projeto se deu através de outras obras arquitetônicas Oscar Niemeyer, Zaha Hadid, Edouard François, Stefano Boeri e Vilmos Fillinger.

No projeto inclui iluminação externa e interna, além do paisagismo.

A iluminação sustentada por postes de concreto, placa solar em aços brilhantes, várias lâmpadas no pavimento térreo externo.

Muro em Chapa de Aço Perfurado (Hexágono) e concreto

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Elaboração de projeto de uma galeria de artes

Alexandre M, Genilson C., Jhonnatan Ferraz, Katherine Pirola, Tiago Oliveira

2º Período

Com a possibilidade de maior aproveitamento do terreno e interação com o entorno, a conceituação do partido arquitetônico foi considerando o formato do terreno. O terreno com formato em L é acessível pela Avenida Vitória e Rua Construtor Camilo Gionordoli e, por esse motivo, o acesso à entrada principal é feita pela avenida vitória.

A galeria foi pensada como parte integrante do meio e com isso foi elevada à 1,20. E assim, atendendo a descarga e carregamento dos caminhões. No pavimento térreo encontra toda a setorização de serviços – acesso Construtor Camilo Gionordoli - (sanitário público, sanitário funcionários, depósito, etc...) que dá acesso (individual) a todos os pavimentos.



A Fachada de vidro foi inspirada no trabalho da grande Arquiteta Lina Bo Bardi – MASP de São Paulo.



As paredes da fachada em concreto aparente foram pensadas e feitas em ângulos de 20° e com espelhos de vidros no ângulo de 60° para aproveitamento da iluminação natural e causando sensações ao observador de uma edificação sólida e robusta e ao mesmo tempo parte integrante da cidade.

AREA INTERNA

Foi feito um pé direito com alturas consideráveis, para transmitir a sensação de amplitude que permite as instalações das grandes janelas, e para trazer essa sensação de integração com o meio, implantou-se um piso de vidro em que o espelho d'água dá continuidade até o hall. As paredes de vidros dão aspecto de integração interna com área externa, valorizando ambos os ambientes.



No hall de entrada temos a recepção e a esquerda se tem acesso aos banheiros e o setor de serviços e à direita, o fluxo de pessoas é maior e por onde terão acesso aos demais pavimentos. Pensando nisso, o fluxo contínuo obriga os usuários irem a todos os pavimentos sem necessariamente ter que entrar nas dependências indesejadas. E ainda à direita, no pavimento térreo, conta com uma galeria móvel climatizada com pé direito alto.

O segundo pavimento apresenta um recuo de 3m para ter a interação com os dois andares, conta também com salas de exposições fixas, sendo espelho das salas do pavimento térreo. O bloco que corresponde o setor administrativo (administração, direção, acervo e etc...) ocupou o mesmo espaço do setor de serviços, sendo o acesso entre eles feito por escada e elevador de serviço e também pelos acessos comuns – caso seja necessário - dando mais autonomia à circulação de funcionários a todos os setores.

No terceiro pavimento ficou instalado o café, e um auditório utilizado para palestras, cursos, entre outros, sendo as ligações feitas por um jardim inspirado no Shopping Mont Serrat.

Para divisão de ambientes tanto nas áreas de exposição quanto no auditório, foram utilizadas paredes móveis, onde percorrem por trilhos embutidos no teto, para melhor aproveitamento de espaço.

AREA EXTERNA

Nossa galeria conta também com uma área de exposição externa para melhor interação com a arte - com rampa acessível.

O estacionamento pensado em maior fluidez e acessível a todos, e conta também com jardim e arvores nativa como Ipê amarelo e vermelho.

Orientação Marcelo Feu Rosa Kroeff de Souza

Administração

Arquitetura e Urbanismo

Direito

Engenharia Elétrica

Engenharia de Produção

Pedagogia

Caderno de Resumos

Faculdade Doctum Vitória/ES

ATELIÊ

TÉCNICO-CIENTÍFICO

volume 01 | número 02 | 2017

rede de ensino
DOCTUM

www.doctum.edu.br

Ateliê Técnico-Científico
Caderno de Resumos de Vitória/ES



13 e 14 de novembro de 2017
Rede de Ensino Doctum
Instituto Ensinar Brasil



Faculdades Doctum de Vitória/ES
volume 01 | número 02 | 2017

O Ateliê Técnico-Científico Caderno de Resumos de Vitória/ES é uma publicação semestral, onde serão aceitos os resumos, em língua portuguesa, dos trabalhos apresentados no Ateliê Técnico-Científico das Faculdades Doctum de Vitória/ES – Rede de Ensino Doctum.

REDE DE ENSINO DOCTUM Corpo Editorial

Instituto Ensinar Brasil

Autor Corporativo

Cláudio Cezar Leitão

Presidente

Ma. Ivana Leitão

Superintendente de Ensino

Ma. Heloisa Albuquerque

Diretora de Ensino Superior

Dra. Iana Penna

Coordenadora Geral de Pesquisa

Janilda Prata Guimarães

Diretora

Dra. Anna Cecília

Coordenadora Acadêmica

Dr. Wanderson Muniz de Santana

Coordenador de Pesquisa

Rua João Pinheiro 147
Centro – Caratinga – MG
CEP: 35.300-037
(33) 3322- 6314

Rua Joaquim Leopoldino Lopes, 230
Consolação – Vitória – ES
CEP 29045-580
(27) 3031-3017

Ateliê Técnico-Científico Caderno de Resumos de Vitória/ES



Coordenadores da Unidade

Administração | Prof^ª. Sheyla Valkíria Passoni

Arquitetura e Urbanismo | Prof. Marcos Correa

Direito | Prof. Stefano Antonini D'Amato

Engenharia de Produção | Prof^ª. Fabiana Battista

Engenharia Elétrica | Prof^ª. Fabiana Battista

Pedagogia | Profa. Anna Cecília

Projeto Gráfico, Capa, Edição de Textos e Diagramação

Dr. Wanderson Muniz de Santana

*O conteúdo de todos os textos é de responsabilidade de seus autores correspondentes.

Resumos

DIREITO, DEMOCRACIA E CIDADANIA: DIREITOS FUNDAMENTAIS – DIREITO À VIDA	11
DIREITO, DEMOCRACIA E CIDADANIA: DIREITOS FUNDAMENTAIS – DIREITO À VIDA.	12
A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	13
A PROMOÇÃO DO DIREITO AO RESPEITO E DIGNIDADE DA PESSOA IDOSA	14
FEMINICÍDIO	15
COTAS	16
DIREITO, DEMOCRACIA E CIDADANIA: DIREITOS FUNDAMENTAIS DIRETO DA MULHER	17
TORNOZELEIRA ELETRÔNICA.	18
CRIME ORGANIZADOS NAS PRISÕES	19
LGBTTT NA SOCIEDADE E QUESTÕES JURÍDICAS	20
AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA	21
DESASTRE AMBIENTAL EM MARIANA	22
CORRUPÇÃO NO JUDICIÁRIO	23
O RESPEITO À IGUALDADE DE GÊNERO COMO INSTRUMENTO DE FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA	24
O ESTADO E O GERENCIAMENTO DE CONFLITOS URBANOS: REFLEXÕES SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA NO ESPÍRITO SANTO	25
PRIVATIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO	26

A APLICABILIDADE IMEDIATA E A EFICÁCIA DA EDUCAÇÃO COMO DIREITO HUMANO GARANTIDO AOS BRASILEIROS PELA CONSTITUIÇÃO DE 1988	27
EUTANÁSIA, ORTOTANÁSIA E MORTE MEDICAMENTE ASSISTIDA.	28
PENSÃO ALIMENTÍCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NO DIREITO BRASILEIRO	29
A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL	30
A APLICABILIDADE IMEDIATA E A EFICÁCIA DA EDUCAÇÃO COMO DIREITO HUMANO GARANTIDO AOS BRASILEIROS PELA CONSTITUIÇÃO DE 1988.	31
O ESTATUTO DO IDOSO	32
INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA	33
OS DIREITOS HUMANOS NO SISTEMA CARCERÁRIO NO ESPÍRITO SANTO	34
DIREITOS FUNDAMENTAIS E DIREITO A VIDA	35
LIBERDADE DE EXPRESSÃO: DIREITO FUNDAMENTAL PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA.	36
DIREITO A EDUCAÇÃO E A SAÚDE	37
DIREITO E GARANTIA FUNDAMENTAL NA INTIMIDADE, VIDA PRIVADA E IMAGEM DAS PESSOAS X LIVRE MANIFESTAÇÃO DO PENSAMENTO.	38
DIREITO À SAÚDE NO BRASIL SAÚDE PÚBLICA	39
DIREITO À VIDA E À DIGNIDADE NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.	40
TRANSGÊNICO: POSSIBILIDADES E LIMITES DE UMA NOVA IDENTIDADE	41
DIREITO FUNDAMENTAL À SEGURANÇA PÚBLICA	42
DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS	43
NACIONALIDADE	44

ADOÇÃO	45
DIREITOS FUNDAMENTAIS QUE FORAM EFETIVADOS	46
SEGURANÇA PÚBLICA - ESTADO AUSENTE	47
ADOÇÃO HOMOAFETIVA	48
O GRUPO VULNERÁVEL DE MULHERES NOS CRIMES VIRTUAIS E O DIREITO A PRIVACIDADE	49
O AI5 E A PERDA DA LIBERDADE	50
MULHERES VIVENDO EM PRISÕES SEM CADEADOS NO SÉCULO XXI	51
CIDADANIA, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS: O DIREITO À MORADIA FRENTE À INEFICÁCIA CONSTITUCIONAL DO ESTADO BRASILEIRO.	52
A EDUCAÇÃO BÁSICA NA REDE PÚBLICA PARA CRIANÇAS COM NECESSIDADES AUDITIVAS.	53
IDENTIDADE.SEMIABERTO.DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA	54
PORTE DE DROGAS PARA CONSUMO PESSOAL E DIREITO A INTIMIDADE E VIDA PRIVADA	55
MARCHA DA MACONHA: LIBERDADE DE EXPRESSÃO OU APOLOGIA AO CRIME?	56
RESUMO SOBRE USO DA MACONHA ENQUANTO FORMA TERAPÊUTICA: UMA ANÁLISE SOB O PRISMA DO DIREITO FUNDAMENTAL A SAÚDE	57
DROGAS, SAÚDE PÚBLICA, CRIME E DIREITOS FUNDAMENTAIS ENVOLVIDOS.	58
POLÍTICAS PÚBLICAS EM PROL DOS USUÁRIOS DE DROGAS NA CIDADE DE VITÓRIA/ES: O QUE TEM SIDO FEITO ATÉ AQUI?	59
DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO	60

ANÁLISE DA ORDEM SOCIAL, ÉTNICA E SOCIALMENTE, EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO E AS COTAS RACIAIS.	62
PEDOFILIA – CRIME OU DOENÇA?	63
DIREITO, DEMOCRACIA E CIDADANIA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS	64
CONFLITO ENTRE A LIBERDADE RELIGIOSA E O DEVER DO ESTADO DE ASSEGURAR PRESTAÇÕES DE SAÚDE UNIVERSAIS E IGUALITÁRIAS.	66
MINORIAS: A NÃO EFETIVIDADE DOS DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS.	67
DIREITO, DEMOCRACIA E CIDADANIA. DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS. MINORIAS: A NÃO EFETIVIDADE DOS DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS.	68
A NÃO EFETIVIDADE DOS DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS.	69
PRIVACIDADE, PERFIS FAKE, CRIMES VIRTUAIS E LEGISLAÇÃO.	70
CRIME VIRTUAL, CALUNIA, DIFAMAÇÃO E INJURIA	71
RESPONSABILIDADE , CONDUTA DELITIVA, LEGALIZAÇÃO.	72
RESPONSABILIDADE CIVIL, REDE SOCIAIS E RESP. PENAL	73
A PRÁTICA DE RACISMO E INJURIA RACIAL NAS REDES SOCIAIS	74
USO INDEVIDO DAS REDES SOCIAIS	75
O PERIGO DA UTILIZAÇÃO DE IMAGENS PESSOAIS PERTENCENTES, A TERCEIROS NAS REDES SOCIAIS E A AFRONTA AO ARTIGO 5º INCISO X, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988	76
BULLYNG, CYBERBULLYNG, COMPARTILHAMENTO, REDES SOCIAIS.	77
DANOS MORAIS EM REDE SOCIAIS E SUA RESPONSABILIZAÇÃO	78

DISCURSO DE ÓDIO, LIBERDADE DE EXPRESSÃO	79
QUANDO A RECLAMAÇÃO VIRA DANO E ATINGE O DIREITO DA PERSONALIDADE: A INTERNET TAMBÉM TEM LIMITES	80
DESCASO E A DESPREOCUPAÇÃO DO ESTADO COM A EDUCAÇÃO BRASILEIRA	81
O TRABALHO INFANTIL E A INÉRCIA DO ESTADO	82
O SISTEMA TRIBUTÁRIO, OS DIREITOS FUNDAMENTAIS, O MÍNIMO EXISTENCIAL E A PROBLEMÁTICA DA COBRANÇA DO TRIBUTO DE HIPOSSUFICIENTES	83
PREVIDÊNCIA SOCIAL COMO DIREITO FUNDAMENTAL	84
ADOÇÃO E SEQUESTRO INTERNACIONAL	85

Apresentação

O Ateliê Técnico-Científico da Faculdade Doctum de Vitória/ES - Rede de Ensino Doctum, caracteriza-se como um fórum de compartilhamento dos conhecimentos produzidos nos *Grupos de Leitura Supervisionada - GRULES*. Busca aprofundar os aspectos teóricos dos conteúdos abordados em sala de aula ao longo do semestre letivo, consolidando as bases científicas estruturadas pelo *Grupo Docente Interdisciplinar (GDI)* em cada um dos cursos de graduação da nossa unidade. Deste modo, pretende-se estimular o pensamento crítico do corpo docente e discente, além de fomentar a produção científica; proporcionando o desenvolvimento de uma massa crítica, aprofundamento teórico e motivando a autonomia e nova percepção da realidade pelo aluno.

Direito, democracia e cidadania: direitos fundamentais – direito à vida
*ALAN CASTRO DE MELO, ALAN DA SILVA DONATO, BRUNO MESQUITA DE
PAULA BRAGA, ERICK PETERSON SILVA SANTANA, ROBERT VIEIRA
TAVARES, ROBERTO COUTINHO HADDAD, SAMUEL BISPO DOS SANTOS e
SUELY GOMES DA SILVA.*

1º Período

Resumo: abordaremos o direito à vida previsto no caput do art. 5º da CF/88 e sua relativização, com foco principal na questão do aborto de anencéfalo, leis e jurisprudências a ele alusivas. Abordaremos as leis penais, a Carta Magna, os julgados dos tribunais, especialmente os do Supremo Tribunal Federal, igualmente o que a sociedade acha sobre a decisão polêmica da corte suprema.

Orientação Leticia Ribeiro

Direito, democracia e cidadania: direitos fundamentais – direito à vida.

*ALAN CASTRO DE MELO, ALAN DA SILVA DONATO, BRUNO MESQUITA DE
PAULA BRAGA, ERICK PETERSON SILVA SANTANA, ROBERT VIEIRA
TAVARES, ROBERTO COUTINHO HADDAD, SAMUEL BISPO DOS SANTOS e
SUELY GOMES DA SILVA.*

1º Período

Resumo: abordaremos o direito à vida previsto no caput do art. 5º da CF/88 e sua relativização, com foco principal na questão do aborto de anencéfalo, leis e jurisprudências a ele alusivas. Abordaremos as leis penais, a Carta Magna, os julgados dos tribunais, especialmente os do Supremo Tribunal Federal, igualmente o que a sociedade acha sobre a decisão polêmica da corte suprema.

Orientação Jose Eduardo Balikian

A violência contra a mulher

*Ana Clara Vasconcelos, Ana Paula Mello, Brendew Batista,
Débora Cavati, Raphaella Almeida, Ueristonis Olímpia, Vanilda Rogrigues.*

1º Período

Atualmente, no Brasil, o estado do Espírito Santo, ocupa o segundo lugar nas pesquisas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) a respeito das denúncias de violência contra a mulher. Caracteriza-se como violência contra mulher, o assédio no trabalho, na discriminação racial, exploração e orientação sexual, crimes virtuais, violência física, verbal, psicológica e moral, entre outros. Com tudo vale ressaltar que muitos casos são praticados por maridos e companheiros dentro de seus próprios lares. Medidas protetivas foram tomadas pelo Estado para tentar diminuir o índice supracitado. Temos como exemplo a Lei Maria da Penha, criada ha 11 anos, botão do pânico, entre outras. A violência contra a mulher é um fator cultural e histórico, cabe ao governo criar medidas sócios educativas nas escolas, e os pais, dentro de casa, com intuito de conscientizar tal ato de covardia e, por fim, formá-los cidadãos íntegros de caráter. É preciso enfrentar, coibir e punir estes casos, denunciando e divulgando os direitos garantidos pelo Estado a fim de garantir a todos uma sociedade justa e igualitária.

Orientação Jose Eduardo Balikian

A promoção do direito ao respeito e dignidade da pessoa idosa

Isabela Almeida Pereira Gusmão, Jhonnattan Matheus Matos, Josiely Sacht Damascena, Marcella Caroline Costa Corrêa, Mirian Soares Leal

1º Período

O tema escolhido tem como objetivo destacar a importância e os efeitos dos direitos assegurados à pessoa idosa e das políticas públicas voltadas para esse grupo. Tais medidas possuem a intenção de responder às necessidades e garantir melhor qualidade de vida àqueles que já chegaram aos sessenta anos. Face ao envelhecimento, que é um processo que gera uma série de alterações no organismo, de forma natural ao longo do tempo vivido, tornam-se necessárias a reestruturação de serviços e programas de saúde que possam evitar a permanência de idosos em hospitais, tendo em vista que nesta fase, alguns fatores podem contribuir para isso, como o isolamento social, a dependência funcional, o desenvolvimento de alterações comportamentais, como também, o aumento da vulnerabilidade e da suscetibilidade a doenças. A Constituição Federal de 1988 representou um tremendo avanço nas relações sociais no que diz respeito ao idoso, pois, até então, com as leis civis utilizadas, nossos idosos eram posicionados numa condição de quase interditos. Diante de um cenário social em que não se tinha uma legislação que os protegia, o legislador brasileiro começou a estruturar suas ações em relação aos cidadãos de terceira idade, por meio da Política Nacional do Idoso (Lei 8.842/94) que foi o grande marco para a extensão desses direitos. Em 2003, foi criada a Lei 10.741 que dispôs sobre o Estatuto do Idoso e deu outras providências, estimulando a educação, o esporte, a cultura e o lazer, e oficializando a inserção do idoso nos programas de profissionalização, seja como preparação, adaptação ou, até mesmo requalificação, visando uma possibilidade de exercício do trabalho remunerado. Diante disso, é fundamental que a família e a sociedade organizada como um todo apoiem as iniciativas que têm como propósito amparar as pessoas idosas, garantindo-lhes sua autonomia, integração e participação efetiva na comunidade, bem como hes defendendo sua dignidade, bem-estar e o seu direito à vida.

Orientação Jose Eduardo Balikian

Feminicídio

Caroline Araujo Bessa, Jessica Sant'Anna de Souza, Julya de Andrade Silva, Letícia Xavier Barbosa, Robson Moreira Sousa Sobrinho, Yara Oliveira de Aquino.

1º Período

O feminicídio é o termo empregado para designar a perseguição e morte intencional de pessoas do sexo feminino, classificado como crime hediondo no Brasil. É o homicídio doloso praticado contra a mulher simplesmente pela condição de ser mulher, ou seja, desprezando, menosprezando e acabando com a dignidade da vítima, como se as pessoas do sexo feminino tivessem menos direitos do que as do sexo masculino. Dessa forma, é uma violência em razão de gênero. Para tentar impedir os crimes contra as pessoas do sexo feminino, a ex-presidente do Brasil, Dilma Rousseff, sancionou a Lei 13.104, em 9 de março de 2015, conhecida como a Lei do Feminicídio. A lei altera o Código Penal (art.121 do Decreto Lei nº 2.848/40), incluindo o feminicídio como uma modalidade de homicídio qualificado, entrando no rol dos crimes hediondos. A justificativa para a necessidade de uma lei específica para os crimes relacionados ao gênero feminino está no fato de 40% dos assassinatos de mulheres nos últimos anos serem cometidos dentro da própria casa das vítimas. Segundo o Código Penal Brasileiro, os crimes classificados como de homicídio qualificado são punidos com reclusão que pode variar de doze a trinta anos. De acordo com o texto da lei do feminicídio, a pena do crime pode ser aumentada em 1/3 (um terço) até a metade caso tenha sido praticado sob algumas condições agravantes, como: se a vítima estiver gestante ou em até três meses após o parto; naquele que ocorre contra a mulher com menos de 14 anos, mais de 60 anos ou com algum tipo de deficiência; e o terceiro é aquele que ocorre na presença de descendente ou ascendente da vítima. Raras são as mulheres assassinadas sem que antes tivessem sofrido ameaças, perseguições, lesões corporais, assédio sexual, variados tipos de chantagens, entre outros tipos de violência. Sabemos que o feminicídio é a última etapa do ciclo da violência contra a mulher. Não devemos desviar a atenção sobre o que realmente é importante: a segurança, o direito à vida e à dignidade das mulheres que são assassinadas. Mas, não podemos negar que o feminicídio também foi criado para conceder visibilidade à discriminação, opressão, desigualdade e violência sistemática contra as mulheres, que em sua forma mais extrema, culmina na morte.

Orientação Jose Eduardo Balikian

Cotas

GISLAINE DE BRITO SILVA, HEMERSON VASCO NASCIMENTO, JULIA FERREIRA SCHMIDEL, LAVINIA TELES DE SOUZA BELLO, RAPHAEL BARREIROS, RICHARDSON RIBEIRO, ROBERTA ANATALIA DOS SANTOS, YURY DO ROSARIO FREITAS

1º Período

Nosso resumo tem como ponto mostrar que o aluno que utiliza as cotas e o que não utiliza, como as cotas fizeram a diferença para muitas pessoas sendo apenas dessa forma podendo entrar na universidade e podendo batalhar para ter um futuro e uma capacitação maior é um lugar privilegiado no mercado de trabalho, muitos acham que as diferenças entre notas de um aluno que utiliza cotas seria muito menor do que um aluno que não fez utilização mas não foi bem assim a diferença no início era de apenas 10% e com o passar dos anos foi diminuindo e no ano de 2009 os que utilizavam cotas tinham notas 6,9% superior aos não cotistas e outro fator importante e que os que não utilizam as cotas tem um número maior de desistência da universidade sendo de 37% enquanto isso os que utilizam e de apenas 26%. Também chamada de ação afirmativa, é uma forma de reservar vagas para determinados grupos. O sistema de cotas foi criado para dar acesso a negros, índios, deficientes, estudantes de escola pública e de baixa renda em universidades, concursos públicos e mercado de trabalho. A política de cotas nas universidades é o melhor exemplo desse sistema no Brasil. As medidas de cotas raciais e cotas sociais implantadas pelo governo ajudam no acesso de certos grupos na concorrência com o resto da população.

Orientação Jose Eduardo Balikian

DIREITO, DEMOCRACIA E CIDADANIA: DIREITOS FUNDAMENTAIS**Direito da mulher**

Ana Carolina Santana Amorim, Deyziane Boaventura, Franciele Vieira, Márcia Coelho e Raíssa de Almeida Couto.

1º Período

A constituição de 88 concedeu a mulher os mesmos direitos e deveres na família. Também as mudanças legislativas por meio de decisões alteraram práticas discriminatórias e serviram de inspiração para legislações civis. E no novo código civil, as mulheres são vistas como cidadãs, sujeitas de direitos e deveres. Embora com muitas inovações à igualdade de gênero, ainda há críticas a se fazer. Nas antigas sociedades, a mulher vivia uma condição legal limitada e sem direitos políticos, lutavam pelo direito ao voto, educação, trabalho e inclusive o divórcio. Atualmente, a luta das mulheres de todo mundo ainda continua. Infelizmente alguns aspectos como a desigualdade produzida pela sociedade contra a mulher, é muito comum, como o salário diferente ao salário do homem que tem a mesma função em uma determinada empresa. Apesar de todas as leis criadas para a proteção da mulher, a mesma ainda não conseguiu seus direitos serem respeitados. O objetivo desta pesquisa é informar a sociedade o crescimento e os direitos que as mulheres possuem, mas que não conhecem. A mulher possui uma grande importância na sociedade e foi gradativamente obtendo seu espaço. Entretanto, a discriminação entre os gêneros é clara no âmbito profissional e familiar.

Orientação Jose Eduardo Balikian

Tornozeleira eletrônica.

Alexanda Geremias Brito, Bárbara Azevedo dos Santos, Elizangela Mariano dos Santos, Luiz Carlos Gonçalves Ferreira Júnior, Thayná de Oliveira Devariz.

1º Período

Este artigo jurídico tratará acerca da tornozeleira eletrônica que é um dispositivo que tem sido visto como forma de reduzir as lotações nas penitenciárias. Dispostemos neste trabalho sobre os seus efeitos nos usuários e o resultado social no que tange aos seus benefícios e malefícios. Igualmente os custos estatais para sua manutenção. O artigo abordará os efeitos da medida – uso da tornozeleira eletrônica e o que a sociedade acha dela.

Orientação Jose Eduardo Balikian

Crime Organizados nas Prisões

*Gabriela Karoline Rodrigues Moreira, Gabriely do Rosário, Isabelle Ferreira dos Reis,
Larissa Fortunato da Silva Eslava, Márcio Luiz*

2º Período

Esta pesquisa se propõe a buscar uma maior compreensão acerca da crise no sistema penitenciário brasileiro e a atuação das organizações criminosas, assim também como o Estado tem atuado contra tais atos, declaramos nossa pesquisa como exploratória, sendo delimitada no estado do Espírito Santo, mas também citando outros locais.

Orientação Leticia Ribeiro

LGBTTT na sociedade e questões jurídicas

Giovanna Paola Costa Negrini , Hannah Vasconcellos Cavalcanti Sampaio, João Victor Miranda, Kênia Kesia Moura , Keyte Ingrid de Jesus Santos, Thaynara Amaral de Sousa e Wando Belfi.

2º Período

LGBTTT, você sabe o que significa a sigla? Exatamente por isso o seguinte estudo vem a ser apresentado, as pessoas que são definidas através dessa sigla ainda são “seres não identificados” dentro da nossa sociedade atual; A sigla nada mais é que Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, esse é um grupo que vem crescendo cada vez mais na sociedade, assim como as mulheres a alguns anos atrás não eram reconhecidas e respeitadas, e hoje possuem esse reconhecimento e respeito, esse grupo também vem lutando para conquistar seu direitos, que por sinal, já são adquiridos por também serem cidadãos como todos os outros, isso quem nos diz é a Constituição Federal de 1988, no seu art. 3o, IV – Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade, e quaisquer outras formas de discriminação; e também no art. 5o Todos São iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança, e à propriedade [...]. Direitos esses que muitas vezes não são respeitados, diante disso apresentamos o seguinte trabalho, com o intuito de dar entendimento e aprendizado sobre o assunto, pois o que não é reconhecido amedronta, e o que se conhece conforta.

Orientação Leticia Ribeiro

AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA

André Lucas, Carlos Eduardo, Judith Vieira, Rodrigo Coelho, Salomão Netto, Sthefany Dalfior e Valléria Ribeiro.

2º Período

A audiência de custódia é o instrumento processual que determina que todo preso em flagrante deve ser levado a uma autoridade judicial no prazo de 24 horas, para que esta avalie a legalidade e a necessidade de manutenção da prisão.

A audiência será presidida por autoridade que detém competências para controlar a legalidade da prisão. Além disso, serão ouvidas, também, as manifestações de um Promotor de Justiça, Defensor Público ou Advogado do detento. O preso é entrevistado pessoalmente pelo juiz, que pode, ou não, relaxar a prisão e conceder que o mesmo tenha liberdade provisória com ou sem fiança, substituir a prisão em flagrante por medidas cautelares diversas, converter a prisão em preventiva ou ainda analisar a consideração do cabimento da mediação penal, evitando a judicialização do conflito, corroborando para a instituição de práticas restaurativas.

Orientação Leticia Ribeiro

Desastre Ambiental em Mariana

Érica Fernandes Souza, Gesse dias Freitas, Itiery Mantos Marinho, João Guilherme O. Felix, Mayara Pimentel Toledo, Paula Letícia B de Lima e Maria Schwambach

2º Período

O presente trabalho tem por escopo a tos sobre a temática da responsabilidade pelo desastre ambiental ocorrido no fim de 2015 no Brasil, na região de Mariana-MG que envolve a empresa Samarco ela é uma empresa de capital fechado controlada por duas acionistas, ou donas: a anglo-australiana BHP Billiton Brasil Ltda. e a brasileira Vale S.A, cada uma controla metade. O foco central seria o dano causado por esta problemática instalada permanente, especialmente quanto à indenização moral, bem como o dano divergente-reflexo, pelos malefícios ocasionados que perduram nas regiões atingidas. Diante disso, o artigo foi elaborado através do método dedutivo, fundado na consulta a: imprensa, doutrina, legislação, e às movimentações judiciais que permeiam o caso.

Orientação Letícia Ribeiro

Corrupção no Judiciário

André Rodrigues, Gregory Borges do Rosário, Lays Scopel, Luis Felipe Uliana e Victor Barcelos.

2º Período

É de extrema importância o estudo do tema “corrupção no judiciário”, pois é no sistema judiciário que fica a segurança jurídica de um país, sem um sistema eficaz, o país fica sem ter a que recorrer sob suas atividades ilícitas, deixando a população na mão, pois a corrupção no judiciário afeta todos os outros setores da sociedade. O trabalho visa apresentar um breve artigo que discorrera sobre desenvolvimento e funcionamento da corrupção no sentido amplo e específico do poder judiciário brasileiro. A corrupção é um assunto que está presente em grande evidência no nosso cotidiano; visando mostrar que a mesma não está ligada apenas ao político, mas também a população geral, que através de pequenas ações, acabam por realizar atos corruptos de forma direta ou indireta, contribuindo assim com a disseminação da corrupção em nosso país. É válido ainda apresentar que a corrupção é crime e que o maior setor e que influencia todos os demais setores da sociedade é o judiciário. Faz parte deste trabalho ainda, discorrer sobre a segurança jurídica e a estabilidade jurídica no Brasil. A pesquisa visa identificar a origem/formação dos “grupos” no setor judiciário, buscando conhecer as brechas que são dadas para que tal fato ocorra tão rotineiramente no poder judiciário do país.

Orientação Leticia Ribeiro

O RESPEITO À IGUALDADE DE GÊNERO COMO INSTRUMENTO DE FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA

Brunna Ribeiro Dé Marchi, Emanuelle Karolaine Viana Terra, Istefani Dias Alves, Ivana dos Santos Sabará, Marta Cristina Alves da Fonseca Togneri, Thais Marinho Will.

2º Período

Este artigo tem como tema “O respeito à igualdade de gênero como instrumento de fortalecimento da democracia” e sendo assim, sua finalidade é relatar as desigualdades de gênero existentes no mercado de trabalho além de discuti-lo dentro do âmbito social evidenciando como ocorre, com quem e, a causalidade deste. Salientando que a desigualdade ocorre em todos os seios sociais dos quais a visibilidade tende a ser oculta.

Como instrumentos para a apresentação deste artigo serão utilizados: a teoria da igualdade inserida na Constituição Federal Brasileira de 1988 no ponto de vista de José Afonso da Silva, a proteção do trabalho da mulher segundo Júlio César Zanluca inserido no Código de Leis Trabalhistas (CLT) atualizada e anotada, a visão sobre a igualdade de gênero do advogado político e diplomata Uruguaio Luis Leonardo Almagro Lemes. Além da especulação do tema em sites e outros meios de comunicação.

Orientação Leticia Ribeiro

**O Estado e o gerenciamento de conflitos urbanos: Reflexões sobre a
Segurança Pública no Espírito Santo**

*Carla Jordana Vitória, Débora Duarte Egídio Negrini, Genilda de Souza
Damasceno, Lorena Damasceno Candido, Marcos Roberto Balieiro, Pedro
Augusto de Moraes e Rosiane Silva Balieiro.*

2º Período

O presente artigo trata do gerenciamento dos conflitos urbanos e como o Estado desempenha o seu papel na segurança pública, para solucionar essas Desavenças no Espírito Santo. Os conflitos estão presentes na vida em Sociedade, seja por motivos de interesses diversos e/ou por opiniões contrárias. Tendo conhecimento dessa veracidade social, busca-se utilizar o método de pesquisa bibliográfica para identificar, explicar e condicionar aos leitores a respeito dos meios de prevenção empregados pelo Estado. Como também, fazer uma breve análise contextual comum da população capixaba através da hermenêutica.

Orientação Leticia Ribeiro

Privatização do sistema carcerário Brasileiro

Caio Cesar Furtado , Daniel Farias , Fabricia Bruna Moronari , Isabella Martins Lopes , Sebastião Lozada Júnior e Thayná Da Silva Vasconcelos .

2º Período

Este projeto tem por objetivo descrever a situação atual do sistema prisional no e analisá-lo no seu contexto político, econômico, histórico e social, tendo como principal base teórica o advogado criminalista Dr. Luiz Flávio Borges Durso, que defende a tese de que deveria existir a privatização e o porquê o sistema público encontra-se falido . E na perspectiva do direito a pesquisa dará importância para as possíveis falhas dos sistemas, tanto público como privado, atentando-se para a constitucionalidade e se os direitos fundamentais previstos no artigo 6º parágrafo único da Constituição Federal de 1988 têm sido postos em prática.

Orientação Leticia Ribeiro

A APLICABILIDADE IMEDIATA E A EFICÁCIA DA EDUCAÇÃO COMO DIREITO HUMANO GARANTIDO AOS BRASILEIROS PELA CONSTITUIÇÃO DE 1988

ANA CAROLINA FERREIRA DA ROSA, CAMILA SOARES DUQUE, MARCELO RODRIGUES DA ROSA

2º Período

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar quais são os direitos humanos garantidos aos Brasileiros pela Constituição Federal de 1988 e a aplicabilidade imediata e a eficácia do direito a educação. A referida pesquisa busca demonstrar os princípios da cidadania, dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho, assim como os direito à vida, à privacidade, à igualdade, à liberdade, além de outros, conhecidos como direitos fundamentais, que podem ser divididos entre direitos individuais, coletivos, difusos e de grupos.

Orientação Leticia Ribeiro

Eutanásia, ortotanásia e morte medicamente assistida.

Lorenzo B. Rasera, Edson Sobrinho Santos e Hadassa Maria Rodrigues.

2º Período

O trabalho desenvolvido pelo grupo terá como tema: “Eutanásia, Ortotanásia e Morte Medicamente Assistida”. A eutanásia, ortotanásia e a morte medicamente assistida (também conhecida como suicídio assistido) são modalidades pelas quais se tira a vida, ou se deixa morrer, um paciente em fase terminal de acordo com sua vontade. Nosso objetivo com a pesquisa é estudar as modalidades, o embasamento jurídico e as críticas a tais métodos, como o impacto na sociedade, o conflito entre princípios e toda a polemica que cerca o assunto. Abordaremos alguns casos que ficaram conhecidos, analisando o posicionamento a favor e contrário ao ato, assim como a luta judicial que várias famílias já travaram para conseguir uma autorização para a eutanásia. A pesquisa será embasada em artigos de doutrinadores do Direito, pesquisas divulgadas de opinião pública, dados levantados por hospitais do mundo todo, posicionamento de médicos, religiosos e juizes acerca dos impactos morais e jurídicos, e outras fontes que surgirão no decorrer da pesquisa.

Orientação Leticia Ribeiro

PENSÃO ALIMENTÍCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NO DIREITO BRASILEIRO

Carla Viana Belote Paneto; Deivid Cardoso Aguiar; Gilvan Carlos de Almeida Motta.

2º Período

Será analisado nesse artigo os problemas que existem em se tratando de pensão alimentícia e suas implicações do Direito brasileiro e as leis que regulamentam a questão da pensão alimentícia no Brasil e se tem eficácia em âmbito nacional. Será tratado um parâmetro entre o Código de Processo Civil 1973 com Código de Processo Civil de 2015 e suas mudanças e aplicabilidades. Pode-se notar algumas mudanças no novo código de processo civil em se tratando de direitos de família, o “velho” CPC não era tão rígido em comparação com o CPC vigente atualmente, essas mudanças são bem vindas quando o maior beneficiado é quem realmente precisa do amparo, ou seja, o filho. E por fim as consequências impostas para pais inadimplentes em questão de pensão alimentícia: Tendo em vista o antigo CPC/73 – Código de Processo Civil – comparando as mudanças derogadas no que tange o tema “Pensão Alimentícia”, pode-se notar algumas mudanças em se tratando de sanções para pais inadimplentes com suas responsabilidades familiares.

Orientação Leticia Ribeiro

A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

Cindicleia Evangelista Garcia, Fernanda Rangel Cozer Silva, Jaqueline Crem Fraga, Jéssica Santos Traspadini, Luiz Filipe Amorim Seraphim, Thaysa Carla Duarte Mônico.

2º Período

O trabalho desenvolvido pelo grupo terá como tema: “A redução da maioridade penal”. A maioridade penal ou maioridade criminal define a partir de qual idade o indivíduo responde pela violação da lei penal na condição de adulto, sem qualquer garantia diferenciada reservada para indivíduos menores de idade. O tema estudado terá como delimitação a análise das punições aplicadas aos menores infratores no Brasil no século XXI, comparando eventualmente com moldes aplicados com excelência por países estrangeiros. Nosso problema de pesquisa é descobrir se a redução da maioridade penal reduzirá a criminalidade e a sensação de impunidade. Nosso objetivo com a pesquisa é estudar os impactos de tal medida na sociedade, descobrir se adolescentes de 16 e 17 anos já têm discernimento o suficiente para responder por seus atos, mostrar porque a maior parte da população é a favor dessa mudança, levantar questões como: Porque muitos países desenvolvidos adotam maioridade penal abaixo de 18 anos, se os adolescentes sentem maior liberdade para cometer crimes por terem a consciência de que não serão punidos a rigor, se a redução da maioridade penal diminuiria o aliciamento de menores para o tráfico de drogas, entre outros fatores. A pesquisa será embasada em artigos de doutrinadores do Direito, pesquisas divulgadas de opinião pública, dados da polícia Civil e Militar sobre a situação atual dos menores infratores e percentual de ocorrências, posicionamento da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Federal, situação da proposta de Emenda à Constituição (PEC 21/2013), e outras fontes que surgirão no decorrer da pesquisa.

Orientação Leticia Ribeiro

**A Aplicabilidade Imediata e a Eficácia da Educação como Direito Humano
Garantido aos Brasileiros pela Constituição de 1988.**

Ana Carolina Ferreira da Rosa, Camila Soares Duque, e Marcelo Rodrigues da Rosa.

2º Período

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar quais são os direitos humanos garantidos aos Brasileiros pela Constituição Federal de 1998 e a aplicabilidade imediata e a eficácia do direito a educação. A referida pesquisa busca demonstrar os princípios da cidadania, dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho, assim como os direito à vida, à privacidade, à igualdade, à liberdade, além de outros, conhecidos como direitos fundamentais, que podem ser divididos entre direitos individuais, coletivos, difusos e de grupos. A pesquisa demonstrará, ainda, que os direitos coletivos envolvem a coletividade como um todo, direitos difusos, aqueles que não conseguimos quantificar e identificar os beneficiários e os direitos de grupos que são, conforme o Código de Defesa do Consumidor, os direitos individuais "homogêneos, assim entendidos os decorrentes de origem comum". A Constituição Federal de 1988, disciplina que são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma da Constituição.

Orientação Leticia Ribeiro

O ESTATUTO DO IDOSO

*CAMILA VALADARES DA SILVA, HELENA MIRANDA MONTEIRO DE
SOUZA, JULIANE FERREIRA DA SILVA, RANIEL JULIO*

2º Período

O objetivo desse trabalho é apontar os direitos e a proteção que esse estatuto propõe, analisar casos em que o estatuto pode ser utilizado para a defesa dos idosos, quais as sanções que o estatuto descreve aos maus tratos, como esse estatuto contribuiu para a evolução dos direitos humanos.

*Orientação CAMILA VALADARES DA SILVA HELENA MIRANDA MONTEIRO DE
SOUZA JULIANE FERREIRA DA SILVA RANIEL JULIO*

Internação Compulsória

*Beatriz Penido, Daniele Gomes Santa Clara, Gilberto Machado Gonzaga,
Karolaine Oliveira da Conceição, Monique Teixeira Cardozo Santana , Padro
Paulo de Oliveira Chaves*

2º Período

A internação compulsória envolve vários mecanismos de direitos e deveres, dentre eles, a possível violação dos direitos humanos em relação aos usuários de drogas. O trabalho retratará a respeito do quadro jurídico brasileiro e seu posicionamento, tendo como principal base a Constituição Federal de 1988. Sobre tudo decorrerá uma reflexão a respeito do conflito existente entre os interesses público e privado. De maneira objetiva partilharemos informações que obtivemos de acordo com o que foi descrito acima, trazendo uma resposta para essa problemática que, por ora, vem sendo omitida pela mídia.

Orientação Leticia Ribeiro

Os direitos humanos no sistema carcerário no Espírito Santo

*Ary Lyrio Tristão Junior, Bruna, Dener Silva Lopes, João Victor Firmino, Layston Bastos
Bravim, Lucas Belesa e Wallace Bulhões*

2º Período

O sistema carcerário no ES, passou certo período com um déficit muito constrangido. Em 2010 o ES foi denunciado à ONU, por grandes problemas no sistema carcerário, à estrutura dos presídios, as más condições de vida dentro da prisão e os direitos dos detentos infringidos. Com todos esses fatores acabou chamando a atenção da ONU, mas principalmente, pelo acontecido no presídio do Estado, que os prisioneiros, cumpriam as suas penas dentro de contêiner. Depois da denúncia, feita na ONU, o estado do Espírito Santo teve mudanças estruturais permitiram que, anos depois, nenhuma morte foi registrada dentro dos presídios. Mas mesma assim os resultados de superlotação vim crescendo ano a ano, não só no ES mas no Brasil em geral. Alguns profissionais do direito, argumentam que ideais sobre o problema de Superlotação nos presídios, porém como a juíza Gisele Souza de Oliveira, que diz " Nenhum tipo de superlotação é ideal, nem que pequena. A superlotação é mãe de todos os problemas".

Orientação Jose Eduardo Balikian

Direitos fundamentais e direito a vida

Barbara Luiza, Daiana Marinho, Fernando Porto Batestin, João Henrique, João Vitor Santana, Rayza Bitencourt

2º Período

O objetivo do trabalho é falar sobre a vida para o ser humano, como tema principal direito a vida. Pode-se afirmar que os pensamentos jurídicos afirmam sobre a importância da vida e os direitos da personalidade humana. Lembrando que a prioridade da vida deve ser sempre acompanhada pela dignidade, bem como pela liberdade, para não ocorrer à chamada adoração. É necessário afirmar que o homem deve ter seu direito à vida digna, direito esse que é adquirido com seu nascimento até o momento de sua morte. Pode-se observar, que de acordo com os pensamentos doutrinados aqui citados e das leis aqui expostas que todo ser humano merece respeito, dignidade ao seu direito a vida, bem como a liberdade, pois tudo é fundamental para sua importância e sua existência. Vale lembrar que ninguém tem o direito de desfazer da vida humana de outrem.

Orientação Jose Eduardo Balikian

Liberdade de Expressão: Direito Fundamental para o Exercício da Cidadania.

Eduardo Piazza Vianna; Geraldo Reinaldo Nascimento; Thiago do Nascimento Ruas; Vanessa Santos Lacerda e; Zita Emilieny Serrão Costa.

2º Período

Constata-se que este tema seria o melhor para ser abordado pela grande extensão do assunto, uma vez que liberdade de expressão consiste na garantia assegurada a qualquer indivíduo de se manifestar, buscar e receber ideais e informações de todos os tipos, com ou sem a intervenção de terceiros, a escolha do tema também foi motivada pela constatação de que muitas vezes a liberdade de expressão, é substancial em relação à manutenção, concretização e aperfeiçoamento do Estado Democrático de Direito, seu exercício pode ser considerado como vetor para o desenvolvimento de indivíduos mais introspectivos e racionais, beneficiando a sociedade em que vivemos, porém, se empregada de maneira descontextualizada, leva-se em consideração que a liberdade de expressão não é um direito absoluto, o que significa que em nenhuma hipótese poderá entrar em conflito com o direito à privacidade, que previsto no Art. 5, inc. X da Constituição Federal de 1988, o que pode tender para a calúnia, difamação ou injúria, o que pode originar um processo ou resposta em reação à declaração feita. Este trabalho de pesquisa tem como objetivo analisar os direitos fundamentais, previsto na Constituição Federal de 1988, benéfica para toda a coletividade, haja a vista que deve proporcionar a compreensão da norma do ordenamento jurídico brasileiro. Este estudo dos direitos fundamentais leve além da preocupação de buscar uma sólida teoria ao seu respeito, mas também por serem imprescindíveis com visão a liberdade, a segurança e a resistência à opressão.

Orientação Jose Eduardo balikian

Direito a Educação e a Saúde

Diana Karoline Santos Marques Correa, Lorryne da Conceição Rodrigues Santana, Mariana Resende Oliveira Alencar, Yara Cardoso Galante Dias

2º Período

Para uma introdução ao estudo do Direito ou mesmo as primeiras noções de uma Teoria Geral do Estado, não importa a ordem do que venha a ser dito em primeiro momento, pois é necessário que, ao mesmo tempo seja também apresentada como uma idéia sempre relacionada aos conceitos de Estado e de Direito, o significado, que hoje é entendido e reconhecido universalmente por quase todos os povos e nações, dos DIREITOS FUNDAMENTAIS DA PESSOA HUMANA. É bom lembrarmos que uma das funções do jurista é a de verificar quais os direitos são protegidos e de que maneira tal proteção pode se efetivar. Nesta parte do curso vamos exercitar um pouco a função do jurista. Vamos identificar e falar sobre os direitos fundamentais, como exemplo: O direito a saúde e a educação previstos na nossa Constituição Federal de 1988, os mecanismos sociais e políticos de garantia, e os instrumentos jurídicos disponíveis para sua realização. Antes de mais nada, cabe perguntar, o que vem a ser esses direitos fundamentais da pessoa humana? Inicialmente, tentaremos dar respostas a esta pergunta de maneira breve e resumida, cumprindo assim a finalidade primeira desse estudo que é a de ser uma teoria geral de introdução ao conhecimento jurídico, destinada a passar informações básicas e necessárias a um aprofundamento das ideias que se seguirão nas etapas posteriores do curso. Assim, partindo das noções de liberdade, igualdade, cidadania, democracia e justiça social, apresentaremos algumas características comuns a esses direitos fundamentais.

Orientação Jose Eduardo Baikian

Direito e garantia fundamental na intimidade, vida privada e imagem das pessoas x livre manifestação do pensamento.

Celiane Lopes, Júlia Leodoro, Karolina de Assis, Monike Lima, Patrícia Kelen e Wallace Stein.

2º Período

A pesquisa aborda os Direitos e Garantias Fundamentais, na qual de acordo com a Constituição Federal as normas que definem os direitos fundamentais têm aplicabilidade imediata. O trabalho se inicia com o conceito de Direitos Fundamentais como instrumentos jurídicos para a proteção do indivíduo frente à atuação estatal, evitando abusos e arbitrariedade contra as pessoas, por isso são considerados direitos mínimos para o indivíduo exercer seu potencial humano com dignidade, na qual são direitos que foi conquistado ao longo do tempo e ganhando universalidade, limitabilidade, irrenunciabilidade, Inviolabilidade, entre outros. Apresentam-se por etapas as suas conquistas individuais e coletivas, por isso são classificadas como “dimensões” ou “gerações”. Os direitos são previstos pela Constituição Federal, mais precisamente no art. 5º da Constituição, ou seja, são direitos constitucionais e nenhuma lei pode impedir ao seu detentor a sua ampla utilização. O presente trabalho retrata principalmente sobre o artigo 5º da CF, dando abordagem sobre o assunto do parágrafo III (assegura o direito de não ser submetido ao tratamento desumano), IV (a livre manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato) e X (é inviolável a vida privada da pessoa, assegurando indenização pelo dano), neste caso o trabalho tem o intuito de chamar a atenção para os assuntos voltas à exposição da integridade humana.

Orientação Jose Eduardo Balikian

Direito à Saúde no Brasil
Saúde Pública

*Andria Borges, Diego Gonçalves, Everlan Ventura, Gustavo Teles, Izabella Andrade e
Marcello Bello.*

2º Período

Esta pesquisa procura dar um tratamento amplo ao Sistema Único de Saúde (SUS). O ponto crucial desta, será como funciona o sistema, como é implantado, sua importância para a população e expor seus pontos negativos e positivos. Visando o projeto no papel, como ele é realizado conforme a Constituição Federal de 1988, se o Estado está sendo responsável em garantir esse direito ao cidadão brasileiro, financiando o sistema com o dinheiro destinado ao próprio, tendo em vista sua importância na política social para o Estado. Apontando também para a falta de recurso, não só no estado do Espírito Santo, mas em todo o país, a falta de medicamento para os postos, falta de médicos e a situação precária em que se encontra os locais de atendimento ao público.

Orientação Jose Eduardo Balikian

Direito à vida e à dignidade na Constituição federal.

Abner Dias, Hebert Barbosa, Lara Motta, Mateus Botti, Rayane Moralis e Schislayne Coelho.

2º Período

O presente trabalho traz em seu conteúdo, remeter a entender por Direitos Fundamentais, que são aqueles direitos inerentes à própria condição humana e, que estão previstos pelo ordenamento jurídico. Mas sabe-se, que ainda, é muito difícil encontrar um conceito definido do que realmente entende-se por Direitos Fundamentais do homem, isso tudo, em função da inexistência de um consenso comum entre estudiosos do assunto. Os direitos fundamentais do homem são aqueles que nascem da própria condição humana e que são ou estão previstos no ordenamento constitucional. A Constituição Federal garante que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, a liberdade, a igualdade, a segurança e a propriedade. O direito à vida é o mais fundamental de todos os direitos, já que se constitui em pré-requisito a existência e exercício de todos os demais direitos. O presente trabalho versa sobre os aspectos mais relevantes dos direitos fundamentais e do constitucionalismo, apresenta as características principais, classificações e dimensões por ele alcançada. Tendo em vista o estudo desenvolvido é possível chegar a várias constatações concernentes aos Direitos Fundamentais, assumindo estes, posição de alto relevo na esfera do ordenamento jurídico pátrio. Apanhou-se do estudo que os direitos do homem são direitos históricos, isto porque decorrem das lutas imanentes a sua conquista, que se convertem em Direitos Fundamentais, mediante a sua transformação espacial, pela positivação no direito constitucional dos países que os reconhecem como fundamentais. Os Direitos Fundamentais, definidos como os Direitos Humanos recepcionados na Constituição Federal, desde o mais elementar deles, a vida, até aqueles ainda não positivados, mas que estiverem coadunados ao regime adotado, qual seja o Estado Democrático de Direito são tidos como necessários à garantia da Dignidade da Pessoa Humana.

Orientação Jose Eduardo Balikian

Transgênico: Possibilidades e limites de uma nova identidade

*Ana Karollyna da Costa Ramos, Carine Susane Pires de Souza e Souza,
Débora de Araujo Freire, Izabela de Souza Maciel, Larissa Ribeiro Brito,
Stephanie Victória Merschtz e Yara Rodrigues de Moraes*

2º Período

É de conhecimento geral que o Direito acompanha a sociedade e é transformado de acordo com os fenômenos que vão surgindo ao longo dos anos. Tendo isso em vista, a presente pesquisa buscou abordar um tema que mostrasse a transformação de concepções acerca da opção sexual dos indivíduos, e da consequente mutação do Direito no que concerne os direitos relacionados ao assunto. Até pouco tempo atrás, se reconhecia as diferentes opções sexuais por meio da sigla do movimento LGBT; Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais. Todavia, essas definições já não bastam visto que surgiram novas identificações nos últimos anos. A questão retratada pelo trabalho aborda um novo tipo de identificação sexual: Os transgêneros. Ao contrário do que muitos pensam, transgêneros não é um tipo de opção sexual, como definido para gays, lésbicas, etc., mas se trata de indivíduos que se identificam com um gênero diferente daquele que corresponde ao sexo atribuído no momento de seu nascimento. Ou seja, ele não se identifica com o sexo que nasceu. A expressão eu nasci no corpo errado; é corriqueiramente usada por esses indivíduos para explicar como se sentem. Com isso, a pesquisa visa apresentar o conceito de identidade de gênero e como esse fator influencia na construção da personalidade e na vida do ser humano. Além de mostrar o reflexo que essa identidade definida como psicológica tem diretamente nos direitos dos indivíduos que assim se definem, já que esses são muitas vezes lesados por conta do preconceito da sociedade e até mesmo dos aplicadores do direito.

Orientação Jose Eduardo Balikian

Direito Fundamental à Segurança Pública

*Amilton Banhos, Felipe Santana, Luis Vinicius Neves Quintanilh e Mailson Alves
Barbosa
3º Período*

O presente trabalho traz uma reflexão sobre os delineamentos do direito social à segurança pública, garantido no artigo 6º da Constituição Federal de 1988, e definido no artigo 144 da Constituição Federal, como dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através das polícias federal, rodoviária federal, ferroviária federal, polícias civis, polícias militares e corpos de bombeiros militares. Os direitos fundamentais sociais presentes na Constituição de 1988 têm sua fundamentalidade garantida no texto constitucional positivo e na sua relação com valores e objetivos estampados na carta constitucional, especialmente com a dignidade da pessoa humana. Diante do aumento vertiginoso da criminalidade que causa um grande sentimento de insegurança, a garantia da segurança pública passou a constituir uma das atribuições prioritárias do Estado brasileiro. As políticas públicas como único instrumento na concretização do direito à segurança pública. As problemáticas sobre a concretização dos direitos fundamentais sociais envolvem questionamentos relacionados às omissões inconstitucionais, à discricionariedade estatal, ao controle jurisdicional das políticas públicas e a irreversibilidade do direito à segurança pública. Em síntese, o problema da segurança pública não é afeto apenas a atividade policial, pois atualmente a prioridade das ações policiais, são as prisões de criminosos através de caráter repressivo. É preciso o Estado reconhecer que deve implementar políticas preventivas no combate a violência respeitando os direitos humanos, aplicando boas práticas de educação e de cidadania, a participação popular na elaboração das políticas públicas, aprimorar o policiamento comunitário e políticas para grupos vulneráveis.

Orientação Jose Eduardo Balikian

Dos Direitos e Garantias Fundamentais

Alan, Laisy, Melissa, Rafael e Ricardo

3º Período

Este trabalho trata dos direitos e garantias fundamentais garantidos na Constituição 88 que fez “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes (EC nº 45/2004);A pesquisa busca responder: Será que de fato todos são iguais e realmente tem seus direitos reservados?A proposta do trabalho é justamente apontar as falhas e as injustiças cometida no que há as mais importante para o cidadão brasileiro.

Orientação Jose Eduardo Balikian

Nacionalidade

*ALGEANE DAMACENA DA VITORIA, CARLOS HENRIQUE BORGES RIBEIRO,
ELIVELTON MARCHIORI GAMA, GABRIEL BARBOSA, GENILDA BOCHOU,
MAYARA MORAIS DA VITORIA.*

3º Período

O presente trabalho de GDI, esta abordando a nacionalidade, que consta art. 12 da constituição federal do Estado brasileira, o GDI aborda algumas peculiaridade, como brasileiros natos e naturalizados, a aquisição da nacionalidade brasileira, que poderá ser adquirida por meio de sangue (jus sanguinis) ou por solo (jus solis), em regra o Brasil não fará distinção entre brasileiros natos e naturalizados, ou seja, o Estado brasileiro adota o principio da isonomia, todos os direitos que os naturais terão como saúde, segurança, propriedade, os naturalizados também teriam, uma das exceções à regra principal é que a constituição veda a extradição do seu natural, porém ela permite a extradição do naturalizado caso tenha cometido crime comum antes de sua naturalização, outro exemplo que o Brasil fará distinção entre os dois, é dos cargos privativos ao brasileiro nato, sendo eles o de Presidente e Vice-Presidente da República, Presidente da Câmara dos Deputados, Presidente do Senado Federal, Ministro do STF, Carreira diplomática, Oficial das Forças Armadas e Ministro de Estado da Defesa. O Brasil também existe meio no qual o seu natural perde a nacionalidade, que segundo é definida por Lenza como vínculo jurídico-político que liga um indivíduo a determinado Estado, esse individuo poderá perder a sua nacionalidade somente mediante sentença judicial ou por meio de aquisição de outra nacionalidade segundo algumas regras definida na lei, haverá também alguns casos específicos em que o natural poderá adquirir a dupla nacionalidade, que será também definida na lei.

Orientação Jose Eduardo Balikian

Adoção

André Silva de Oliveira, Danielle Chagas Tápias, Marcellly Nunes de Azevedo, Mateus Sanchez Lobos Silva, Wesley Fidelis e Wervertom de Sousa Telles.

3º Período

O Trabalho de GDI propõe falar sobre adoção, tema que vem sendo discutido na sociedade, no que tange a constitucionalidade da adoção, evitando quaisquer explorações ou violências contra crianças e adolescentes. Vale lembrar-se do amparo que a Constituição trás, ao proteger a criança, proteção esta embasada na ECA, Estatuto da Criança e Adolescentes. Atualmente, o Brasil tem mais interessados em adotar do que crianças e adolescentes disponíveis para adoção. Segundo dados do jornal G1, a média no cadastro nacional é de cinco pretendentes para cada criança disponível para adoção e, mesmo assim, muitas acabam passando anos em abrigos sem receberem um lar. É que elas nem sempre se encaixam nos desejos dos adotantes, com isso a preocupação do Estado é com a dignidade da pessoa humana, para cada vez, crianças abandonadas, ou até mesmo, famílias que perderam a posse da criança ou do adolescente, cada vez mais estes terem o direito a uma moradia digna, com amor fraterno familiar, acesso à educação e cultura.

Orientação Jose Eduardo Balikian

DIREITOS FUNDAMENTAIS QUE FORAM EFETIVADOS

EDMAURO PEREIRA, FERNANDO FERREIRA, GABRIELA RODRIGUES, MARIO RODRIGUES E WESLEY SANTANA

3º Período

Este trabalho tem o objetivo de apresentar os principais direitos fundamentais que foram efetivados, decidimos escolher alguns que estão mais em evidência, quais sejam: direito de greve, direito à previdência, segurança pública, reunião e direito de ir vir. O direito de greve é de suma importância para os trabalhadores reivindicarem direitos que foram assegurados no texto constitucional. O problema é que com o exercício deste direito alguns serviços considerados essenciais podem prejudicar o cotidiano dos cidadãos, deste modo, o legislador infraconstitucional o regulamentou da maneira mais próxima de garantir o exercício sem o inconveniente de prejudicar as pessoas. O direito à previdência também tem seu grau de importância, o cidadão trabalha por uma longa jornada, muitas vezes degradantes, pensando nisso, o legislador, de maneira acertada, determinou que depois de determinado tempo de trabalho - quando na maioria das vezes a pessoa não tem mais a mesma energia para exercer seu trabalho -, além disso, a previdência também envolve o apoio ao trabalhador que eventualmente sofra acidente de trabalho. A segurança pública tem como objetivo a proteção da sociedade e do patrimônio, ela é formada pela Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Ferroviária Federal, estas no âmbito da União. No âmbito estadual estão a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. O direito a reunião é de grande relevância para o Estado Democrático de Direito, visto que assegura a liberdade que todos os cidadãos possuem de manifestar-se, sendo que o STF já firmou entendimento que, até mesmo, a marcha da maconha tem seu amparo nesse direito. O direito à liberdade de profissão, embora pareça que seja um direito absoluto, pode encontrar limitação na legislação infraconstitucional. Ao ler tal direito positivado no texto constitucional, uma pessoa poderia ter a falsa impressão de que qualquer atividade poderá ser exercida. Na verdade, é possível que uma lei estabeleça algum requisito, o exemplo mais conhecido deste é o exercício da advocacia cobrar o exame de ordem para os advogados.

Orientação Jose Eduardo balikian

Segurança Pública - Estado Ausente

*Eluany Ventura, Jândolon Possato, Josilene Das Neves, Natália Gomes, Paulo Mendes
De Oliveira Lopes, Sthefany Neves.*

3º Período

O objetivo deste trabalho é abordar sobre o tema Segurança Pública no país, tendo como um direito humano fundamental, sendo garantidor desses o Estado. Por ser um tema muito amplo, nesta pesquisa, será analisado o direito à segurança entendido como a proteção à vida e aos direitos e liberdades individuais de cada cidadão, garantidos na Constituição, que busca por uma sociedade mais justa e harmoniosa. Entretanto, o fenômeno da violência urbana é constante nos dias de hoje, pois se dá pelo fato da desigualdade social, que vai de encontro com a omissão do Estado, que deveria atuar como agente público inibidor dos atos ilícitos decorrentes da marginalização social. Pretende-se, então, verificar a pertinência do tema abordado, considerando a sua repercussão social, apontando fatos e índices que evidenciam os prejuízos e banalidades pela ausência do Estado na Segurança Pública do país.

Orientação Jose Eduardo Balikian

Adoção homoafetiva

Carolina Beato, Caroline Almeida, Emília Rodrigues, Jonathan de Oliveira, Larissa Antônia
4º Período

Hoje em dia, as relações sociais são caracterizadas pela heterossexualidade, ocasionando certa resistência da sociedade a acolher que casais do mesmo sexo possam participar do instituto da adoção. Estes acreditam equivocadamente que este modelo de adoção gera condutas que poderão acarretar sequelas psicológicas ao adotado, decorrentes de perturbações por seus pares. Além disso, muito se discute sobre a possibilidade de incerteza do adotado em relação a sua identidade sexual, fazendo com que seu relacionamento social se torne mais difícil. O respeito à sexualidade é importante para o indivíduo, sendo este um direito essencial a ele. Por este motivo, o direito passou a procurar princípios que tutelassem a livre opção e manifestação sexual. Sua proteção destaca-se na nossa constituição em vários aspectos, mas apesar de tal amparo, se a homossexualidade, bissexualidade e

O grupo vulnerável de mulheres nos crimes virtuais e o direito a privacidade

Franciliane Oliveira, Giselle Monteiro, Sthela Santiago.

4º Período

O artigo em questão trata acerca dos crimes cibernéticos contra a mulher tal como a exposição de sua intimidade. Colocando em evidência a inferioridade histórica da mulher em relação ao homem, o ponto de vista da sociedade no que diz respeito aos crimes virtuais e aplicabilidade das leis na esfera constitucional, civil e criminal. O direito a livre manifestação está garantido pela Constituição Federal e está diretamente relacionado ao direito à privacidade, que resguarda a intimidade e as relações pessoais. Este direito obsta aos indivíduos a intromissão na vida alheia, assim impedindo o acesso a informações de cunho pessoal. Um dos meios que fomentam a liberdade de expressão com alcance extraordinário é a internet, que facilita com que uma publicação seja compartilhada inúmeras vezes em questão de segundos, e dependendo do cunho da mensagem, repercutir de forma inimaginável. A violação dos direitos à intimidade e à privacidade é modo de violência de gênero, em particular nos casos de disseminação de conteúdo íntimo, por parte do companheiro, nas redes sociais e em toda a internet, identificada como “pornografia da vingança”. Para isto, é necessário ponderar que a violência contra a mulher, exercida de diversas maneiras, dentre elas a moral, a física, a sexual e econômica, é resultante do não reconhecimento da dignidade humana da mulher. Cita-se no artigo uma reportagem a respeito do caso Carolina Dieckmann a qual deu início a uma lei que visa responsabilizar os indivíduos que invadem e compartilham a intimidade alheia. Fazendo-se presente, também, uma reportagem em que meninas, em sua maioria de dezesseis anos, criaram um aplicativo de apoio a mulheres e adolescentes que tiveram a intimidade exposta no âmbito virtual.

Orientação Leticia Ribeiro

O AI5 e a perda da liberdade

Antônio Carlos Gomes, Arthur Santana, Poliana Natália de Oliveira, Rafaela Cabidelli e Thiago da Conceição Pereira

4º Período

O Brasil passou por um momento obscuro depois do golpe militar no dia de 31 de Março de 1964. Arbitrariedades cometidas pelos militares como supressões de direitos constitucionais, perseguição política, tortura, censura e perda Liberdade de expressão foram algumas das medidas adotadas pelo regime militar no País. O tema o ai5 e a perda da liberdade aborda a fase da ditadura militar em que a população perdeu a liberdade com a instituição do ato institucional N° 5. Os direitos e garantias fundamentais, foram desrespeitados em diversos momentos da história. No regime militar ativo de 1964 a 1985 por exemplo, ocorreu a perda da liberdade que se tornou mais evidente sob a égide do ato institucional número 5 que lesava direitos e garantias fundamentais.

Orientação Leticia Ribeiro

MULHERES VIVENDO EM PRISÕES SEM CADEADOS NO SÉCULO XXI

*BÁRBARA ANDREIA SOARES, CASSIO MELO RIBEIRO, HERICA ÁUREA ALVES
PEREIRA, RHAISSA CALDEIRA, SHER ALVES MULLER E VANESSA SILVA*

4º Período

O presente tema retrata a realidade em que vivem as mulheres na atual sociedade brasileira. Hoje, ao contrário do que se pensa sobre cárcere no sentido físico, milhares de mulheres sobrevivem em uma prisão psicológica com severas torturas.

Orientação Leticia Ribeiro

**CIDADANIA, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS: O DIREITO À MORADIA
FRENTE À INEFICÁCIA CONSTITUCIONAL DO ESTADO BRASILEIRO.**

*Gilberto Vago Pinto, Hendrick Lopes Fadini, Matheus Andrade de Souza, Pedro
Henrique Silva dos Santos e Sandro Pandolpho da Costa.*

4º Período

O presente trabalho foi embasado em pesquisas documentais. Procura-se elaborar um estudo sobre o direito à moradia frente à ineficácia constitucional do Estado Brasileiro. O objetivo primordial deste artigo jurídico é realizar uma análise crítica acerca do recente evento em que a Justiça Federal indeferiu o pedido de reintegração de posse em uma ocupação no Centro de Vitória, considerando o direito à moradia consagrado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e recepcionado pela Carta Magna de 1988, contemplando matéria jornalística veiculada sobre o assunto. Por derradeiro, o referido artigo jurídico traz a lume que o direito à moradia, em que pese assegurado pela Lei Maior, muito ainda deve ser realizado para sua eficácia, uma vez que, na prática, esse direito ainda não é assegurado com plenitude pelo Estado Brasileiro como sendo um direito fundamental e inerente a todo cidadão.

Orientação Leticia Ribeiro

A educação básica na rede pública para crianças com necessidades auditivas.

Ana Karolina Justino de Moraes, Beatriz Vieira Barros, Jéssica Mandelli da Silva.

4º Período

O nosso trabalho tem o intuito de mostrar à inclusão do portador da deficiência auditiva no ambiente escolar e conseqüentemente no meio social. Também queremos mostrar os direitos dessas pessoas, dos quais observamos na maioria das vezes na teoria e não na prática. Ressaltamos também que para ocorrer a inclusão é necessário que haja uma cumplicidade entre professor e aluno, e o aluno com a escola. Porém para que isso aconteça é importante que os direitos sejam aplicados, e principalmente o Estado entre com providencias e invistas realmente no que é necessário para atender as necessidades desses alunos. Além disso será analisado algumas normas constitucionais, algumas leis para que possamos saber o real direito do aluno com alguma necessidade especial, devido esse ser um dos focos principais do trabalho.

Orientação Leticia Ribeiro

IDENTIDADE.SEMIABERTO.DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

*Junior Cesar Santos, Luana Silva do Rosário, Paulo Costa, Phillipi Patrocínio,
Polyana Faria, Tailone Silva.*

4º Período

O presente artigo tem por finalidade apresentar e analisar como o brilho da CF/88 não atinge a todos como deveria, uma vez que é denominada de “constituição cidadã”. O apenado no sistema prisional semiaberto capixaba é usurpado seus direitos e garantias consagrados na Carta Magna.

Orientação Leticia Ribeiro

PORTE DE DROGAS PARA CONSUMO PESSOAL E DIREITO A INTIMIDADE E VIDA PRIVADA

Larissa Theodoro, Pamela Gomes, Paolla Morgado

4º Período

Em nosso trabalho usando a forma de vídeo para a apresentação, neste tentaremos uma entrevista com o Delegado Fabio Pedroto para esclarecimento do tema, e abordagem de suas teses para a liberação do uso da Cannabis sativa para o uso pessoal. Nosso tema irá de início abordar as penitenciárias brasileiras com sua superlotação que de acordo com o site do Infopen: O número de pessoas privadas de liberdade no Brasil ultrapassou a marca dos seiscentos mil6. Atualmente, existem cerca de 300 presos para cada cem mil habitantes no país, na grande maioria esses apenados são por crimes de tráfico de drogas, mas não os “grandes traficantes”, mas sim o público pobre que não tem apoio do Estado e busca por meio daquele para usufruir do seu lazer. O artigo 28 da Lei 11.343/2006 aborda que quem usufruir, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar será submetido às seguintes penas. É notável, que o legislador não permite o uso mesmo que pessoal, e o seu descumprimento terá como consequência uma pena. Entretanto o artigo 5º, inciso X da CF: “são invioláveis a intimidade, a vida privada...” Como descrito no inciso X, a intimidade e a vida privada consiste em um direito inviolável. Mas o que é ou em que consiste a vida privada? José Afonso da Silva ensina que “é o conjunto de modo de ser e viver, como direito de o indivíduo ser e viver sua própria vida.” Nota-se, porém, que há um conflito entre os dois dispositivos, pois se a minha privada só diz respeito a mim e é um direito inviolável, logo disponho da liberdade de algumas práticas como a utilização da maconha. Neste caso todo conflito deve ser analisado e solucionado. No referido caso, um dispositivo infraconstitucional bate com um direito fundamental da pessoa humana reconhecido na Carta Suprema. Como de conhecimento de muitos, todo e qualquer dispositivo infraconstitucional que contrarie a constituição é inconstitucional, ou seja, sem respaldo jurídico. Deste modo deveria ser liberada a utilização para uso pessoal, pois até diminuiria a grande parte da população carcerária dos presídios.

Orientação Jardel Sabino de Deus

Marcha da maconha: liberdade de expressão ou apologia ao crime?

Fábio José, Paulo Vitor, Matheus Kazik, Wemerson Martins.

4º Período

Estamos diante de um tema de grande relevância no cenário nacional, ao mesmo tempo de um embate gigantesco, talvez um dos mais importantes da década. No ordenamento jurídico brasileiro, há fundamentação tanto para a liberdade de expressão, quanto para a punição a apologia ao crime, uma vez que a primeira diz respeito a um direito constitucional e o segundo a um ato criminoso. O direito à liberdade de expressão está previsto na Constituição Federal de 1988 (art. 5º, IV da Constituição Federal), é um direito ligado à natureza humana na forma de se relacionar com a sociedade. Já a Apologia de crime ou criminoso, está prevista no Art. 287 - Fazer, publicamente, apologia de fato criminoso ou de autor de crime: Pena - detenção, de três a seis meses, ou multa. Fazer apologia significa elogiar, louvar, fazer discurso de defesa, assim sendo, quem incorre no delito de apologia ao crime está elogiando, publicamente, autores de crimes ou a ocorrência do crime em si. Diante do exposto acima, nossa proposta é avaliar, discutir, e expandir o leque de discussão e de compreensão do tema

Orientação Jardel Sabino de Deus

**RESUMO SOBRE USO DA MACONHA ENQUANTO FORMA TERAPÊUTICA:
UMA ANÁLISE SOB O PRISMA DO DIREITO FUNDAMENTAL A SAÚDE**
*BRUNA VALESCO, CÉSAR AUGUSTO, FELIPE SOBRAL, HELIOMAR JUREWISKI
e WESLEY MOTTE*

4º Período

A recente mudança das regras da ANVISA, esse maconha medicinal não em breve deverá ser liberada. Pois essa autorização em 2015 saiu em resposta a uma decisão judicial. A ANVISA está lutando para derrubar a decisão judicial, pois segundo ela esse medicamento com o princípio ativo da maconha não é registrado no Brasil não tendo sua eficácia comprovada.

Orientação Jardel Sabino de Deus

**DROGAS, SAÚDE PÚBLICA, CRIME E DIREITOS FUNDAMENTAIS
ENVOLVIDOS.**

ANA LARA ASSIS, GABRIELA ANDRADE, FLASNEY GOMES E KASSIO BONDIS

4º Período

O uso pessoal de entorpecentes em se tratando da quantidade de drogas que o indivíduo usa para muitos podem ser considerado tráfico de drogas, o grande fato é que a comercialização de drogas pode ser associados aos crimes de homicídios e outros crimes violentos. O usuário sob efeitos de drogas podem ser incitados a práticas de crimes diversos como roubos, homicídios e entre outros. Proibir o uso ou fazer controle de combate as drogas não é uma tarefa fácil pois é muito importante a presença de pais na vida secular de seus filhos os orientando em relação ao consumo das drogas, mostrando a eles a consequências que pode ser gerada em seu futuro. Discriminar pessoas que fazem uso de determinado tipo de entorpecente não é a melhor fórmula para combater as drogas um ponto importante além de prestar-lhe-ás um bom tratamento e não tolerar as práticas delituosas que as mesmas a praticam como punir condutas que geram riscos para a sociedade como um todo.

Orientação Jardel Sabino de Deus

Políticas públicas em prol dos usuários de drogas na cidade de Vitória/ES: o que tem sido feito até aqui?*Gisele Almeida, Leonardo Rodrigues e Nathália Valentim**4º Período*

O ES tem atuado na área de drogas desde os anos 80, quando criou formalmente um Sistema Estadual de Entorpecentes, e conforme o passar dos anos, houveram mudanças regulamentares que acompanharam a evolução da sociedade, e em meio à essas mudanças, houve a inclusão formal de representantes da sociedade civil organizada na composição do Conselho Est. sobre Drogas, a criação da Coord. Est. sobre Drogas (CESD), através da Lei Complementar no 605/dezembro de 2011. Atualmente na cidade de Vitória existem alguns programas sociais para tentar combater os moradores de rua e pessoas com dependência químicas, alguns desses projetos sociais contam apenas com o aconselhamento e assistência social para tentar reintegrar essas pessoas de formas digna na sociedade. Um desses projetos e o "Onde anda você?" foi criado em 2013 e está evoluindo de maneira super produtiva, a equipe acompanha muitas pessoas que ainda estão nas ruas por não aceitarem a oferta dos serviços de acolhida da rede municipal, esse projeto, é um dos novos programas da prefeitura de Vitória para tentar reinserir esses indivíduos de volta à sociedade, para que possam se livrar do vício, arranjar um trabalho e começar a viver de forma digna.

Orientação Jardel Sabino de Deus

DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Archimedes Guilherme Gonçalves Martins, Aline Morena, Fernanda Nascimento Souza, Kamila Azevedo Pereira, Nayara Martins dos Santos, Rayani Araujo Lopes e Renato Cezar Bravin

5º Período

O presente trabalho tem como tema principal a Dignidade da Pessoa Humana. O objetivo foi relacionar o tema principal com as condições dos presídios espalhados pelo país, mostrar o real cenário que os encarcerados que já estão cumprindo suas penas e pagando pelos seus crimes enfrentam diariamente e, como são submetidos a situações degradantes quando não se tem o mínimo de assistência necessária para viver em reclusão. Celas insalubres, precariedade ao acesso à saúde básica e na alimentação, além do controle abusivo de quem deveriam resguardá-los. Direitos esses que o Estado garante na Constituição de 1988 e que deveria estar concretizados no dia-a-dia. Entretanto não estar 100% efetivado, mas devemos frisar que não são em todos os presídios, tem aqueles em que os direitos são realmente mantidos, porém são exceções. É dever do Estado garantir e fazer valer o que está previsto na Carta Magna, indo além da teoria, e passar a por em prática tudo que foi elaborado por essa constituição cidadã, Sendo assim, “reconhecer” que há uma falha no sistema penitenciário brasileiro. O Estado tem indenizado alguns presos pelas condições precárias e quase que desumanas em que viveram enquanto estava sobre os seus cuidados. O trabalho também aborda se é necessário ou não essa indenização, o que seria válido de fato, porém sabemos que não é só dentro dos presídios que os direitos garantidos aos cidadãos são feridos, sendo assim, o Estado indenizando os detentos, também deveria indenizar aqueles cidadãos que se encontram em filas de espera aguardando por transplantes, que na maioria das vezes não acontece e podendo a pessoa vir a óbito, ou então aquelas pessoas sem moradia, sem acesso a educação, segurança e alimentação. Todas essas situações ditas anteriormente remetem aos direitos resguardados por nossa constituição, e que deveriam ser gozados por todos os cidadãos brasileiros. Logo, são feridos diariamente, e o Estado não se propôs a indenizá-los por isso. Sendo assim, o Estado deveria sim manter um ambiente adequado para os encarcerados cumprirem suas penas e que possam ser ressocializados e reinseridos na sociedade. Mas para isso, o investimento deveria ser direto e com resultados futuros, melhorando a conjuntura atual em que os presídios se

encontram, oferecendo cursos, palestras, trabalho e mantendo o local habitável com alimentação balanceada, acesso à saúde e educação. Mostrando assim para os cidadãos reclusos, que a má conduta que foi cometida na sociedade não deve acontecer novamente, sendo de responsabilidade do Estado não dar a oportunidade ao preso ser reincidente, mas para que isso aconteça, o preso tem que se sentir protegido, tem que reconhecer que fez algo errado e aceitar que onde estar é para corrigir seu erro de forma que cumpra sua pena, e não que está ali em situações desumanas cumprindo uma segunda pena.

**ANÁLISE DA ORDEM SOCIAL, ÉTNICA E SOCIALMENTE, EM RELAÇÃO À
EDUCAÇÃO E AS COTAS RACIAIS.**

*BRUNO MAIA, YURI PESSINI, RODRIGO SCHWANZ
e YASMIN SANTOS*

5º Período

A discussão ligada às cotas raciais sempre tende por um fio a desordem. Falar sobre esse tipo de assunto causa divergência no pensamento alheio e nem sempre todos concordam com a mesma. Assim, o intuito deste trabalho será compreender a fundo a constitucionalidade das cotas raciais em relação à ordem social e étnica, discorrendo sobre suas origens e necessidade, apontando mudanças que poderiam ser feitas e a importância do estudo de caso. Na acusação que incita as cotas como inconstitucional, é enconradiço que em alguns casos, pessoas que não possuem cotas mereciam mais que as que possuem, como jovens da mesma classe social e poder aquisitivo que se diferem apenas pela etnia. Portanto, no acórdão a seguir, podem-se relacionar os conceitos do ART 206 da constituição federal, que dispõe sobre os princípios do ensino em geral, pois tal decisão trata que as cotas raciais são de fato matéria constitucional, porém, obviamente, tema esse sempre aberto a discussões.

Orientação Ademir João Costalonga

Pedofilia – Crime ou Doença?

Daiane Oliveira, Ester Lima, Eudes de Souza Mendonça, Franciele Rocha, Ingrid Ressurreição, Jesia de Oliveira e Viviane Campos

6º Período

Os crimes de estupro e abuso sexual contra crianças e adolescentes estão aumentando dia após dia, o que não tínhamos era o fácil acesso à informação, porém, nos dias de hoje a população está vencendo o medo de denunciar, mesmo o crime estando sempre ligado à violência física psicológica e acompanhada de graves ameaças. O presente artigo vem mostrar que a pedofilia ainda é um crime que é tratado de forma errônea, onde o molestador só é punido quando há o ato sexual contra a criança ou o adolescente. Serão expostas as formas que a justiça brasileira trata esse crime e como são tratadas pessoas com diagnósticos de pedofilia, falaremos sobre o tratamento psiquiátrico e a punição para o indivíduo que comete tal crime.

Orientação Ademir João Costalonga

DIREITO, DEMOCRACIA E CIDADANIA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

ÁLVARO RAMOS DUTRA, GABRIELLA VIEIRA QUADROS, JOYCE LEMOS LYRIO e RAFAELA ARAUJO PEREIRA

6º Período

De acordo com estudos e pesquisas podemos dizer que a partir do século XX as migrações internacionais motivadas por conflitos passaram a atrair grande atenção no plano internacional. Houve um cenário estabelecido durante o pós guerra que dizimando milhões de pessoas de diferentes nacionalidades causando assim muitas migrações (especialmente de refugiados), que buscavam paz e novas oportunidades em diferentes locais do mundo, abandonando suas origens, residências e bens em busca de paz em outros países. Em concordância com a lei nº 9.474/1997, que traz em seu artigo 1º o rol de pessoas que serão consideradas refugiadas, conforme se nota abaixo; Art. 1º Será reconhecido como refugiado todo indivíduo que: I - devido a fundados temores de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas encontre-se fora de seu país de nacionalidade e não possa ou não queira acolher-se à proteção de tal país; II - não tendo nacionalidade e estando fora do país onde antes teve sua residência habitual, não possa ou não queira regressar a ele, em função das circunstâncias descritas no inciso anterior; III - devido a grave e generalizada violação de direitos humanos, é obrigado a deixar seu país de nacionalidade para buscar refúgio em outro país. Em nossa legislação brasileira a definição de refugiados coincide exatamente com a que é adotada pela Organização das Nações Unidas - ONU em suas convenções. Devido ao fluxo dos refugiados atraíram a atenção dos Estados, forçando a ONU, no ano de 1951, a elaborar através de sua Assembleia-Geral a Convenção de Genebra, que trata desta situação jurídica, tendo sua vigência iniciada no ano de 1954, criando obrigações para os Estados signatários (documentos). A Convenção de Genebra trouxe conquistas significativas para os refugiados, comprometendo os signatários a não repatriar refugiados que estejam sob ameaças ou perseguição em suas nações originárias, estando estes comprometidos a dar celeridade ao processo de naturalização, visando maior acesso aos direitos sociais, havendo ainda a extensão da proteção a todos eles e seus grupos familiares, sem discriminações, sendo somente expulsos em casos de risco à segurança nacional e à ordem pública, sendo garantidores de sua defesa por um tempo em que lhe permita buscar asilo

em outro Estado, se necessário. Há vedações à devolução ou expulsão para países em que a vida ou liberdade dos refugiados estejam ameaçadas por motivo de religião, raça, nacionalidade, grupos sociais e/ou opinião política. Em 1967, a ONU aprova o Protocolo sobre o Status de Refugiados, que complementava a Convenção de 1951 e a Declaração Universal dos Direitos do Homem, pois o abandono de seu país de origem foi devido a busca por condição de vida digna e proteção de seus direitos que se encontram muitas das vezes ameaçados. Nosso país é um dos países signatários tanto da Convenção quanto do Protocolo. No ano de 1997 na legislação interna, foi promulgada a lei nº 9.474/1997, que define mecanismos para implementação do Estatuto dos Refugiados, inspirada na Declaração de Cartagena de 1984, além de internalizar as disposições de outros diplomas legais no âmbito internacional referentes a proteção dos direitos humanos. Esta lei criou ainda o CONARE – Comitê Nacional para Refugiados, responsável por receber as solicitações de refúgio, estabelecer critérios para reconhecimento de refugiados, bem como estabelecer políticas de assistência a estes, sendo ligado ao Ministério da Justiça e se relacionando aos ministérios da saúde, da educação, de relações exteriores, do trabalho e emprego, além do Departamento de Polícia Federal. O Brasil é historicamente um país que recebe vários imigrantes (inclusive refugiados), o que pode ser observado pela formação social, econômica e cultural. Temos esses reflexos no âmbito jurídico, onde se mostra menos rigoroso do que a maioria dos demais estados para reconhecimento da condição jurídica de refugiado. Mas estes ainda enfrentam muitas dificuldades, tanto para conseguirem adentrar ao território de outros países, quanto para viverem dignamente, enfrentando restrições ao mercado de trabalho, dificuldades para conseguirem moradias, problemas no acesso à saúde e à educação, além de uma grande discriminação. Problemas estes que são expostos diariamente nos noticiários, sobretudo nos Estados europeus, que atraem uma grande quantidade de pessoas em busca de refúgio todos os dias, vindo sobretudo do oriente médio, como é o caso dos sírios, que fogem dos conflitos que estão cada vez mais graves. Nossa Constituição Federal de 1988 também assegura, em seu artigo 1º, a dignidade da pessoa humana, tendo esta como um de seus fundamentos, daí a necessidade de proteção jurídica através da legislação infraconstitucional àqueles que saem de suas nações por motivos de guerras, perseguições e desastres. Portanto, podemos analisar que este embasamento se faz necessário uma maior atenção internacional para a recepção e concessão de direitos, deixando de lado os interesses puramente econômicos, para dar lugar à uma visão humanitária, onde o valor a vida e a dignidade da pessoa humana se sobreponha às grades e muros das fronteiras.

Orientação Ademar João Costalonga

CONFLITO ENTRE A LIBERDADE RELIGIOSA E O DEVER DO ESTADO DE ASSEGURAR PRESTAÇÕES DE SAÚDE UNIVERSAIS E IGUALITÁRIAS.

DEIVID LORAM, IDAYNARA DAMAZIO, ISAIAS JUNIOR, MONICA PIMENTEL, MARCEL DE AZEVEDO e PRISCILA RANGEL

6º Período

Tratando de garantias fundamentais trazidas pela Lei Suprema promulgada em 1988, é possível analisar que esta buscou assegurar o bem estar de todos os cidadãos. Sabe-se que algumas dessas garantias, são aplicáveis apenas aos cidadãos brasileiros, a exemplo temos o art.12,§3º, CF/88 que estabelece cargos que só poderão ser ocupados por brasileiros natos. No que tange ao tema proposto pelo grupo temos o instituto da saúde, onde a Constituição de 1988 no art.196 garante que a saúde é um direito de todos e dever do Estado. Analisando o texto constitucional entende-se que a saúde deve ser garantida a todos os indivíduos que necessitarem desta, independente de sua subjetividade, pois a intenção do instituto analisado é resguardar a vida humana. Em observação a essa subjetividade individual, buscou-se garantir a liberdade religiosa dos cidadãos, visto que o Estado brasileiro possui uma vasta diversidade no campo da religião. É sabido que algumas religiões são contrárias a determinados procedimentos médicos, o julgado trazido pelo grupo aborda a questão de tratamento diferenciado pela não aceitação de transfusão de sangue, onde a turma recursal do Juizado Especial Cível da Amazônia e Roraima, condena a União, o Estado-Membro e o Município custear tal tratamento. O grupo pretende analisar os limites e a liberdade de escolha do indivíduo, em optar a não receber tratamento disponibilizado pelo Estado, por motivos subjetivos, a exemplo a situação abordada pelo julgado.

Orientação Ademir João Costalonga

Minorias: a não efetividade dos Direitos Humanos e Fundamentais.

Iana Penna, Gustavo Grossi, João Amaral, Juliana Gava

7º Período

O trabalho será desenvolvido a partir de pesquisa teórica – revisional bibliográfico e de campo, que culminará na elaboração de uma cartilha. Ao final do semestre pretende-se socializar o material produzido em apresentação oral bem como em distribuição aos grupos relacionados.

Orientação Iana Soares de Oliveira Penna

DIREITO, DEMOCRACIA E CIDADADE. Direitos Humanos e direitos fundamentais. Minorias: a não efetividade dos Direitos Humanos e Fundamentais.

Alunos do 7º Noturno

7º Período

OBJETIVO

▮ Identificar o efetivo exercício dos Direitos Humanos e Fundamentais das minorias e apontar possíveis soluções para eventuais problemas encontrados.

-

OBJETIVOS

▮ Trabalhar os conceitos de Direitos humanos, Direitos fundamentais e a efetividade de tais direitos com foco em grupos minoritários.

▮ Analisar mecanismos jurídicos para a correção das desigualdades e discriminações as quais são expostas as minorias.

▮ Trabalhar a leitura da temática por meio do(s) texto (s) base: SANTOS, Boaventura de Sousa. As tensões da modernidade. Fórum Social Mundial. Biblioteca de Alternativas.

BARROSO, Luís Roberto. Aqui, lá e em todo lugar. A dignidade humana no direito contemporâneo e no discurso transnacional.

▮ No componente curricular Projeto Integrador: promover a interação e a interlocução com todas as disciplinas envolvidas no aprendizado no 7º período, permitindo a análise social, no mercado de trabalho e na família das minorias e a garantia de seus direitos.

GERAL:

ESPECÍFICOS:

Orientação Iana Penna

A não efetividade dos Direitos Humanos e Fundamentais.

*Iana Penna, Gustavo Grossi, João Amaral, Juliana Gava e Iana Soares de Oliveira
Penna*

7º Período

O trabalho será desenvolvido a partir de pesquisa teórica – revisional bibliográfico e de campo, que culminará na elaboração de uma cartilha. Ao final do semestre pretende-se socializar o material produzido em apresentação oral bem como em distribuição aos grupos relacionados.

Orientação Iana Penna

Privacidade, perfis fake, crimes virtuais e legislação.

*Diego Ferreira de Sousa, Eloirto Lucio Koeffler Santos, Loide Damazio Hortêncio,
Regina Célia Rocha Pantaleao, Silvio Ferreira de Jesus*

8º Período

O presente trabalho científico tem por objetivo demonstrar a expansão das redes sociais ao longo dos anos, o perigo existe, pois como é acessível a todos de um modo geral, cria-se certa insegurança e a população deve estar sempre atenta com o que expõe, pois, a partir do momento que se publica algo, aquela publicação fica visível para milhares de pessoas. Além disso abordaremos quais são os crimes que são cometidos através das redes sociais, denominados como crimes eletrônicos e versaremos ainda sobre o projeto de lei 7758/2014 que prevê uma pena maior para este tipo de crime.

Crime virtual, calúnia, difamação e injúria

Cristyanne Amindo Alves, RONALDA DE BARROS

8º Período

O trabalho visa relatar acerca do avanço da tecnologia e conseqüentemente o uso abusivo da internet nas redes sociais, levando em questão o levantamento, digo, os riscos processuais tanto na esfera criminal, quanto na esfera cível, onde o ofensor poderá sofrer sanções de reclusão, pagamento de multa ou até indenização por dano moral.

Foi abordado a importância da ação judicial, sendo esta de caráter punitivo com a finalidade de garantir não só a compensação dos danos, mas também a devida punição do ofensor e o dissimulo da sociedade.

Responsabilidade , conduta delitiva, legalização.

*Arthur Bernardes, Deivid Rangel, Fabio Luiz , Leonardo Ferreira, Marcus Vinicius,
Matheus Mendes, Wanderley Soares.*

8º Período

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar como a globalização e aumento da utilização da internet como forma de se expressar, tem aumentado também a "Liberdade de expressão" sem responsabilidade , de modo que é possível em partes diversos crimes a condutas tidas como imorais pela sociedade aos usuários da rede. Fica evidente diversas correntes são tipificados por analogia por não haver ainda legislação específica.

Orientação Stefano Antonini D'Amato

Responsabilidade Civil, Rede Sociais e Resp. Penal

Andrea Vieira de Jesus, Adriana de Oliveira Lima, Anderson Euzebio Saclzer, Elias Felicissimo Teixeira, Fabricio do Amaral Guimarães, Gileade Barbosa, Jessica Martins Leite, Lucas Euzebio Saclzer, Luzimaria Reis dos Santos, Sheila Debora.

8º Período

O presente trabalho visa demonstrar as impactas do mau uso das redes sociais na sociedade, que a cada dia se torna mais digital e conectada as redes sociais. As redes sociais estão cada vez mais presentes no nosso cotidiano de maneira surpreendente. Haja vista, que muitos têm utilizado de forma reprovável, invadindo a privacidade da pessoa humana e violando seus direitos constitucionais. É um processo de transformação rápida e contínua, onde as redes sociais demonstram enorme capacidade de se adequar e incorporar novas ferramentas que vão surgindo na internet como forma de estarem sempre em evidência. O objetivo é demonstrar o impacto causado com a invasão da pessoa, no direito da mesma.

Orientação Stefano Antonini D'Amato

A pratica de racismo e injuria racial nas redes sociais

Keila Eusébio , Jadson martins

8º Período

O presente trabalho aborda a pratica de atitudes racistas e injuria racial nas redes sociais, uma vez que o tema do discurso de ódio passou a ser amplamente discutido no Brasil, após a popularização do uso da internet. A sensação de anonimato e de invisibilidade no uso da internet é a principal causa dos ataques, por esse motivo o tema e de suma relevância , uma vez que já se é possível identificar o autor da agressão, e de onde partiu a agressão através do IP.

Orientação Stefano Antonini D'Amato

Uso indevido das redes sociais

Elisangela Correa da Penha, Margarita Torres

8º Período

Conclui-se que, a evolução da proteção dos direitos fundamentais dos usuários nos meios sociais e internet mostram-se um longo caminho, acompanhando os passos da humanidade e seus avanços sociais

Orientação Stefano Antonini D'Amato

O perigo da utilização de imagens pessoais pertencentes, a terceiros nas redes sociais e a afronta ao artigo 5º inciso X, da Constituição Federal de 1988

Cristiane de Jesus da Silva, Danielle Tomaz Dupim, Dieiner Reis Coelho, Jane Rodrigues, Gabriela Amaral, Rayssa Valim, Thiago de Oliveira

8º Período

As redes sociais alteraram a forma de como as pessoas passaram a se comunicar e interagir pela internet. Praticidade, rapidez, entretenimento dos conteúdos se tornaram vantagens facilmente identificadas pela internet principalmente nos aplicativos "Instagram e facebook".

Bullyng, Cyberbullyng, Compartilhamento, Redes Sociais.

Carlos Eduardo Espicalsky, Fernando Nunes, Filipe Malagoli, Jéssica Abranches Scalzer, Rafael Coutinho, Renato França Filho.

8º Período

O artigo visa tratar sobre como o compartilhamento de conteúdos impróprios tem servido para bullyng cresça e quais seus impactos na vida daquelas pessoas que sofrem por atos provenientes deste crime.

Orientação Stefano Antonini D'Amato

Danos morais em rede sociais e sua responsabilização

*Ana Paula Sobreiro Meirelles, Fabian Sarlo, Lorena de Mello Neves Nunes dos Santos,
Nayara Garajau de Mello*

8º Período

Demonstra que diante dos avanços tecnológicos de comunicação, informação e a disseminação de redes sociais, a garantia da liberdade de expressão prevista na Constituição Federal de 1988 tem colidido com outros direitos garantidos pelo ordenamento jurídico brasileiro. Elencada se também, os fatores que levam alguns usuários a utilizar a internet como fazer como ferramenta para causar danos morais e até mesmo materiais a terceiros. Com grandes dados expostos ao público, conclui-se uma necessidade imediata de adequação ao uso da redes sociais.

Orientação Stefano Antonini D'Amato

Discurso de ódio, liberdade de expressão

*Geiciane Lopes Disperatti, Jéssica Nogueira de Souza, Larissa Esteves Monjardim,
Tatiane Soares da Silva, Thyessa Cordeiro Goltara*

8º Período

O presente trabalho ocupa-se de demonstrar a limitação do direito à liberdade de expressão em razão da exteriorização de discursos de ódio nos meios virtuais, suas consequências de âmbito cível e penal e a utilização como prova no processo. Desta forma, o discurso de ódio adentrou no meio cibernético e necessário se faz realizar uma análise jurídica daquilo que é veiculado, sob o manto enganoso da liberdade de expressão, direcionado maciçamente à grupos de maior vulnerabilidade social, afim de que seja combatido, evitado e prevenido

Orientação Stefano Antonini D'Amato

Quando a reclamação vira dano e atinge o direito da personalidade: A internet também tem limites

Ademar Andreatta, Aurimar Moura, Felipe Rosado, Francielle Soares, Hiorranna Menegucci, Luzihard Pereira, Mateus Santarelli

8º Período

O presente artigo busca apresentar a forma que o Marco Civil da Internet implementou ferramentas de controle e responsabilização à reclamação de consumidores em canais abertos e de grande veiculação, além de demonstrar a forma que o controle dos provedores e administradores de ambientes virtuais devem proceder naquilo que se refira a excessos, o que pode reconhecidamente pelo direito pátrio ensejar reparação de dano moral às pessoas jurídicas.

Orientação Stefano Antonini D'Amato

Descaso e a despreocupação do Estado com a educação brasileira

Dayane Vulti, Mônica Galvão e Pollyana Cordeiro

8º Período

Desde a colonização, e mais tarde com a vinda da família real para o Brasil em 1808, o Brasil passou a documentar a sua história cultural, social e econômica, analisando a nova sociedade brasileira, pós-descobrimto, e por meio destes documentos é possível comprovar, com bastante nitidez, a despreocupação histórica pela educação escolar no país.

Orientação Stefano Antonini D'Amato

O trabalho infantil e a inércia do estado

Estephany Paiva e Jessica Jesus

8º Período

O presente trabalho tem como objetivo analisar o trabalho infantil e o que o Estado tem feito para combater diretamente os casos de trabalho infantil, principalmente no que diz respeito à crise econômica que o Brasil tem sofrido. Por fim, fazer uma análise para saber se houve um aumento ou diminuição do trabalho infantil nos últimos 3 (três) anos.

Orientação Stefano Antonini D'Amato

O Sistema Tributário, os Direitos Fundamentais, o Mínimo Existencial e a problemática da cobrança do tributo de hipossuficientes

Elcy Militão, Gilson Dias, Hector Assad, Matheus Savergnini, Oseias

8º Período

Demonstrar a inconstitucionalidade da cobrança do terreno de marinha no que tange a contribuintes hipossuficientes bem como a ineficiência do Estado em gerir tributos e garantir o bem estar e a dignidade dos contribuintes.

Orientação Stefano Antonini D'Amato

Previdência Social Como Direito Fundamental

Esmeraldo do Espírito Santo Neto, Genildo Pereira Junior, Guilherme André Prote, Jhessica Andrea Prote, Maria Máxima da Silva Neta e Wallace Moreira Carneiro.

8º Período

Desde que as civilizações começaram a se organizar politicamente, a busca pelo reconhecimento dos direitos dos homens nunca cessou. Descrever a evolução dos direitos fundamentais no Brasil, definindo sucintamente o que são, diferenciando-os dos direitos humanos, para depois classificá-los, é um dos objetivos deste trabalho. Tais temas são explorados em uma perspectiva dimensional, sendo que o presente trabalho pretende relembra e frisar a importância dos direitos fundamentais para, a partir daí, direcionar seu foco para a Previdência Social, principal objeto de estudo desta monografia, limitando-a em sua evolução histórica e definindo os benefícios existentes dentro do Regime Geral da Previdência Social, a fim de ambientá-la como Direito Fundamental.

Orientação Stefano Antonini D'Amato

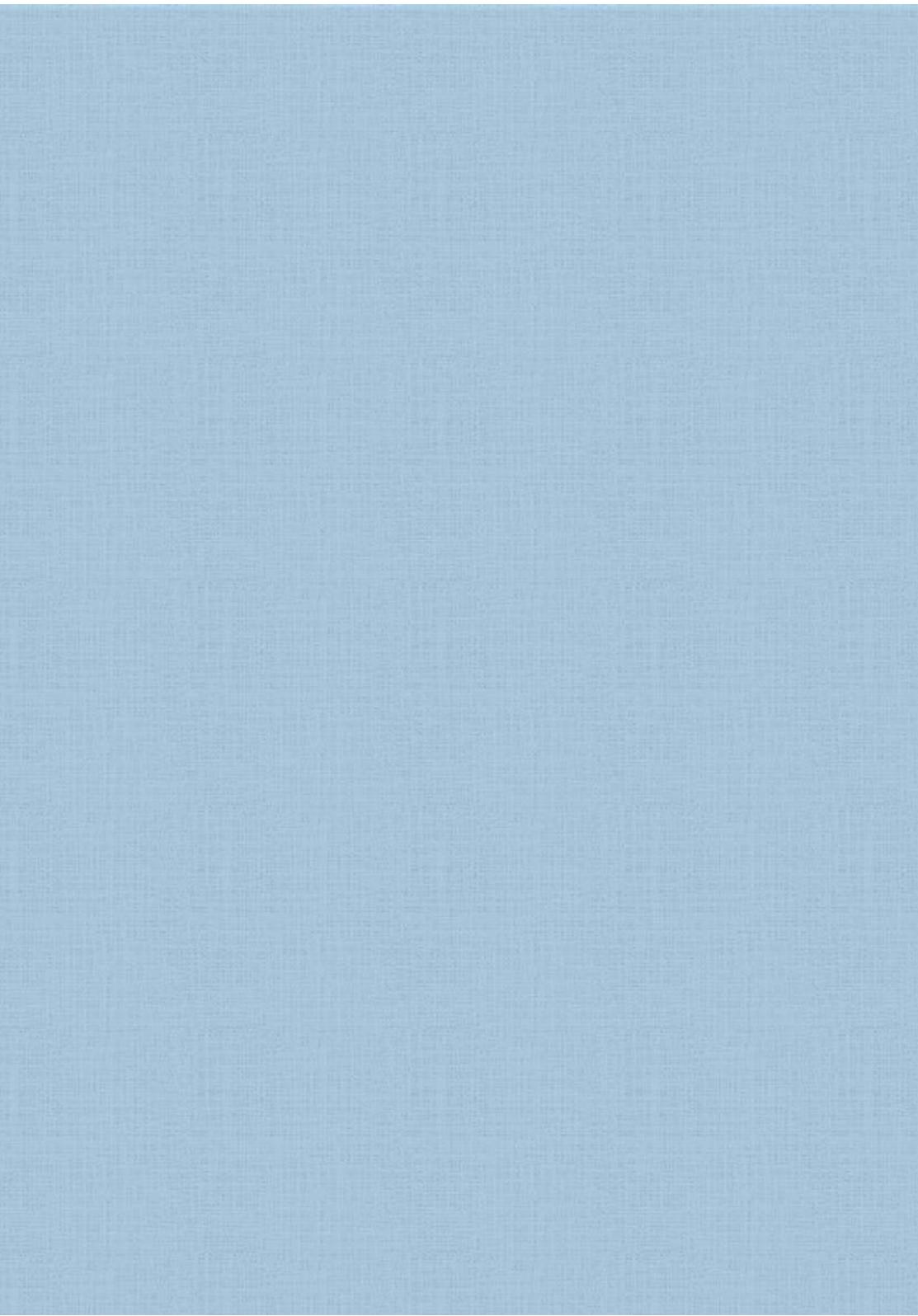
Adoção e sequestro internacional

Carlos Eduardo Damico da Silva e Maiara Maciel Araújo

8º Período

Adoção e sequestro internacional, com o intuito de esclarecer e debater sobre o conceito destes atos que não são muito abordados pela mídia e afins, mas que possuem tamanha importância, visando também o alerta e preocupação por se tratar de um menor. Iniciaremos o tema sobre a Convenção de Haia de 1993, a qual que é a mescla de diversas tradições jurídicas, desenvolvendo e oferecendo instrumentos jurídicos multilaterais que correspondem às necessidades mundiais. Sobre a adoção internacional, podemos que é de acordo com a Convenção de Haia 1993 que é relativa à proteção das Crianças e à cooperação em Matéria de adoção internacional e de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Orientação Stefano Antonini D'Amato



Administração

Arquitetura e Urbanismo

Direito

Engenharia Elétrica

Engenharia de Produção

Pedagogia

Caderno de Resumos

Faculdade Doctum Vitória/ES

ATELIÊ

TÉCNICO-CIENTÍFICO

volume 01 | número 02 | 2017

rede de ensino

DOCTUM

www.doctum.edu.br

Ateliê Técnico-Científico
Caderno de Resumos de Vitória/ES



13 e 14 de novembro de 2017
Rede de Ensino Doctum
Instituto Ensinar Brasil



Faculdades Doctum de Vitória/ES
volume 01 | número 02 | 2017

O Ateliê Técnico-Científico Caderno de Resumos de Vitória/ES é uma publicação semestral, onde serão aceitos os resumos, em língua portuguesa, dos trabalhos apresentados no Ateliê Técnico-Científico das Faculdades Doctum de Vitória/ES – Rede de Ensino Doctum.

REDE DE ENSINO DOCTUM Corpo Editorial

Instituto Ensinar Brasil

Autor Corporativo

Cláudio Cezar Leitão

Presidente

Ma. Ivana Leitão

Superintendente de Ensino

Ma. Heloisa Albuquerque

Diretora de Ensino Superior

Dra. Iana Penna

Coordenadora Geral de Pesquisa

Janilda Prata Guimarães

Diretora

Dra. Anna Cecília

Coordenadora Acadêmica

Dr. Wanderson Muniz de Santana

Coordenador de Pesquisa

Rua João Pinheiro 147
Centro – Caratinga – MG
CEP: 35.300-037
(33) 3322- 6314

Rua Joaquim Leopoldino Lopes, 230
Consolação – Vitória – ES
CEP 29045-580
(27) 3031-3017

Ateliê Técnico-Científico Caderno de Resumos de Vitória/ES



Coordenadores da Unidade

Administração | Prof^ª. Sheyla Valkíria Passoni

Arquitetura e Urbanismo | Prof. Marcos Correa

Direito | Prof. Stefano Antonini D'Amato

Engenharia de Produção | Prof^ª. Fabiana Battista

Engenharia Elétrica | Prof^ª. Fabiana Battista

Pedagogia | Profa. Anna Cecilia

Projeto Gráfico, Capa, Edição de Textos e Diagramação

Dr. Wanderson Muniz de Santana

*O conteúdo de todos os textos é de responsabilidade de seus autores correspondentes.

Resumos

DISPOSITIVO DE AUXÍLIO A DEFICIENTES VISUAIS	8
CONTROLE DE CARGAS RESISTIVAS POR CICLOS INTEIROS VISANDO ESTABILIZAR FATOR DE POTÊNCIA E EVITAR GERAÇÃO DE HARMÔNICAS NA REDE ELÉTRICA	9
GESTÃO DO USO DA ÁGUA EM INDÚSTRIAS DO SETOR DE MÁRMORE E GRANITO	10
COMPARAÇÃO ENTRE SISTEMAS DE GERAÇÃO EM MEIO SALINO E À VAPOR	11
AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL PARA PROMOÇÃO DE EFICIÊNCIA ENERGETICA	12
CENTRAL DE BANCO DE BATERIAS	13
DISPOSITIVO DE AUXÍLIO A PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA EM SEMÁFOROS	14
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	15
CONSTRUINDO DE UMA CNC ROUTER CASEIRA	16
GERANDO ENERGIA SUSTENTÁVEL	17
"BRAÇO MECANICO" - VOLTADO À APLICAÇÕES DE BAIXO CUSTO	18
SISTEMA ELÉTRICO DE POTÊNCIA: UNIDADE GERADORA SOLAR AUTO SUSTENTÁVEL COM TECNOLOGIA ARDUINO E O COMPORTAMENTO DINÂMICO E PERMANENTE DE REGULADORES DE TENSÃO E INVERSORES DE TENSÃO	19
INOVADOR SISTEMA DE ENERGIA SOLAR PORTÁTIL PRÉ-PROJETO APRESENTANDO UM NOVO SISTEMA DE ENERGIA SOLAR PORTÁTIL.	20
ENERGIA SUSTENTÁVEL	21
TRILHO DA CINÉTICA	22

Apresentação

O Ateliê Técnico-Científico da Faculdade Doctum de Vitória/ES - Rede de Ensino Doctum, caracteriza-se como um fórum de compartilhamento dos conhecimentos produzidos nos *Grupos de Leitura Supervisionada - GRULES*. Busca aprofundar os aspectos teóricos dos conteúdos abordados em sala de aula ao longo do semestre letivo, consolidando as bases científicas estruturadas pelo *Grupo Docente Interdisciplinar (GDI)* em cada um dos cursos de graduação da nossa unidade. Deste modo, pretende-se estimular o pensamento crítico do corpo docente e discente, além de fomentar a produção científica; proporcionando o desenvolvimento de uma massa crítica, aprofundamento teórico e motivando a autonomia e nova percepção da realidade pelo aluno.

DISPOSITIVO DE AUXÍLIO A DEFICIENTES VISUAIS

Débora Benevides, Matheus de Oliveira, Michely Furtado, Taisson Fonseca, Thales Leal, Vagner Tagino

2º Período

Sabe-se que é significativo o número de pessoas com deficiência visual no Brasil e o quão limitados são os aparelhos e dispositivos voltados para o auxílio dos portadores dessa necessidade especial. Com base em estudos e pesquisas relacionados a esse tema, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver um dispositivo à base de sensores para o auxílio dos deficientes visuais, garantindo mais segurança na mobilidade dos mesmos e a sua inclusão social desses por meio da acessibilidade. Para isso, a metodologia utilizada foi centrada em pesquisas que pudessem contribuir para o projeto de um dispositivo seguro, viável economicamente e eficiente. Testes realizados com o produto finalizado apontaram algumas pequenas alterações a serem realizadas para alcançar a satisfação total das necessidades dos usuários.

Orientação LÉA MARINA SILVA

CONTROLE DE CARGAS RESISTIVAS POR CICLOS INTEIROS VISANDO ESTABILIZAR FATOR DE POTÊNCIA E EVITAR GERAÇÃO DE HARMÔNICAS NA REDE ELÉTRICA

Angelo Dewes, Bárbara Andrade, Brunna da Silva, Fabiana Assef, Henrique de Souza, Lethicia Zuccon, Rodrigo Augusto Barbosa

2º Período

Cargas resistivas estão presentes em todas as instalações elétricas, e são famosas por ter seu fator de potência unitário. Porém, ao serem controladas por meio eletrônico a exemplo do Controle de Fase (dimmer), observa-se que o fator de potência diminui, além de gerar harmônicas de corrente na rede, as quais acarretam em multas por excesso de energia reativa. Visando evitar essa situação, o presente trabalho tem como objetivo criar um protótipo para evitar a criação de harmônicas e manter o fator de potência unitário independente da intensidade de trabalho e da potência entregue à carga, usando para isso o Controle por Ciclos Inteiros. Para isso, a metodologia utilizada foi a montagem de protótipos de controle por ciclos inteiros e controle por fase para comparação e análise da melhor opção para aplicação na prática em indústrias e demais consumidores da alta tensão. Resultados apontam que o uso de controle de fase, apesar de ser um meio de baixo custo, muitas vezes são geradas multas que aumentam o custo com energia pelos consumidores. Ao substituí-lo pelo controle de ciclos inteiros, é mantido o fator de potência das cargas resistivas unitário e, com isso, impedido o aparecimento de harmônicas. Assim são evitadas as multas, o que gera economia na cobrança de consumo de energia. Isso porque tal controle promove um consumo de energia de forma mais adequada, aproveitando-a melhor e mantendo sua qualidade.

Orientação LÉA MARINA SILVA

GESTÃO DO USO DA ÁGUA EM INDÚSTRIAS DO SETOR DE MÁRMORE E GRANITO

Bruna Reis, Bruno Carminate, Felipe Ribeiro, Márcio Antônio de Souza, Natália Guaitaneli
2º Período

O Brasil é o maior exportador e produtor de rochas ornamentais do mundo, sendo o Espírito Santo o principal estado produtor, responsável por mais de 80% da exportação brasileira, o que representa 10% do PIB capixaba. Apesar dos benefícios econômicos, tal atividade traz consigo uma importante questão ambiental a ser observada: o processo do beneficiamento de granito é marcado pelo intenso consumo de água e grande geração de lama como resíduo. Frente a isso, este trabalho pretende testar a capacidade purificante de um sistema de tratamento biológico que utiliza a semente da planta Moringa Oleífera para o tratamento do efluente gerado em todas as etapas envolvidas na extração e beneficiamento do granito, de modo a possibilitar o reúso desse efluente e contribuir para uma gestão mais adequada do uso da água nas atividades desse setor. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas que deram suporte ao desenvolvimento de um protótipo do sistema de tratamento do efluente em questão e à seleção de testes de laboratório que pudessem comprovar a eficiência do mesmo.

Orientação LÉA MARINA SILVA

COMPARAÇÃO ENTRE SISTEMAS DE GERAÇÃO EM MEIO SALINO E À VAPOR

Cleiton Jorge Gomes, Diego Dias Silva, Felipe Santos da Penha, João Victor Mendonça, Rafael dos Santos Nague, Wanderson Souza Santos

2º Período

Considerando a dependência mundial dos diversos setores da economia e da sociedade em relação à energia elétrica, e tendo em vista que a maioria das fontes atualmente utilizadas não é renovável, este trabalho visa fomentar o estudo e o desenvolvimento de métodos de geração de energia renovável que possam, futuramente, suprir a sua crescente demanda. Para isso, foram projetados e concebidos dois protótipos de geradores de energia, um à base de energia a vapor (simulando uma termoeletrica, fonte não renovável) e outro, com base em reação química em meio salino. O objetivo foi a comparação de ambos e a verificação, por meio de testes, da capacidade de geração de energia de cada um deles. Os resultados obtidos apontam que a geração à base de vapor ainda é mais eficiente; porém, acredita-se que, com alguns avanços das tecnologias envolvidas na geração em meio salino, futuramente tal fonte pode ser uma alternativa eficaz na geração de energia.

Orientação LÉA MARINA SILVA

AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL PARA PROMOÇÃO DE EFICIÊNCIA ENERGETICA

Caio Rodrigues, Lucas Scabello, Patrick Felipe de Souza, Sebastião Vidal, Tawan Oliveira, Wagner Alves Filho

2º Período

Sabe-se que a automação residencial, também conhecida como “domótica”, corresponde à utilização das inovações tecnológicas para satisfazer as necessidades e, principalmente, o conforto dos usuários de uma determinada habitação. Além disso, é possível associar as tecnologias de automação à promoção de uma maior eficiência energética das habitações, considerando que muitas pessoas saem de casa e esquecem alguns equipamentos ligados por distração, gerando um consumo desnecessário de energia. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo criar um protótipo que demonstre a possibilidade de controlar remotamente equipamentos que estão ligados dentro de uma residência por meio da automação, contribuindo assim com a eficiência energética da mesma. Os resultados apontam que a automação ajudaria a reduzir em até 80% o consumo de energia de algumas edificações, demonstrando o grande potencial dessa tecnologia em termos de eficiência energética e de retorno financeiro dos que a adotam em suas residências.

Orientação LÉA MARINA SILVA

CENTRAL DE BANCO DE BATERIAS

Getulio Viana da Silva, Igor Cavalcante Junca, Juliano Salles Prates, Sthéfano de Souza Nascimento, Wericks da Silva Costa

2º Período

Atualmente, o freqüente aumento do valor referente ao consumo de energia vem afetando o orçamento de todos os setores da economia, em especial das empresas e indústrias, cujo consumo é alto e muitas vezes estão inseridas em faixas especiais de cobrança. Muitas dessas empresas necessitam de um acesso contínuo à fonte de energia, o que é garantido por bancos de baterias. Tais bancos são compostos por várias baterias independentes, mas que precisam estar perfeitamente reguladas, ou seja, quando alguma dessas apresenta problema, todas as demais são trocadas, mesmo que ainda estejam com boas condições de uso. Este trabalho tem por objetivo criar um banco de baterias recicladas que possa ser utilizado para armazenamento de energia em horários em que a mesma é mais barata, de modo que tal reserva possa ser utilizada nos horários do dia em que as taxas são elevadas (horário de ponta). Dessa forma, evita-se o descarte prematuro de baterias e reduz-se a cobrança pelo consumo de energia nas empresas que utilizarem tal sistema. Resultados obtidos por simulações apontam uma redução real de R\$456,00 mensais e R\$5.472,00 anuais (cálculo realizado supondo que uma empresa consome 200 Amperes), demonstrando vantagens consideráveis na adoção da proposta apresentada.

Orientação LÉA MARINA SILVA

DISPOSITIVO DE AUXÍLIO A PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA EM SEMÁFOROS

*Alaxy Marques, Alex dos Santos, Filipe de Souza, Gabriel Barbosa, Rogério Quintiliano,
Tiago Arrigoni
2º Período*

Sabe-se que é significativo o número de pessoas com mobilidade reduzida no Brasil e o quão importante é assegurar que estes transitem em segurança pelas cidades, incluindo o ato de atravessar ruas e avenidas dotadas de sinais de trânsito. Muitas vezes o tempo para a passagem de pedestres não é suficiente para que pessoas com mobilidade reduzida consigam atravessar com calma e segurança. Com base em estudos e pesquisas relacionados a esse tema, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver um dispositivo à base de sensores para o auxílio dos pedestres com mobilidade reduzida em vias dotadas de sinais de trânsito, garantindo mais segurança na mobilidade dos mesmos e a sua inclusão social por meio da acessibilidade. Para isso, a metodologia utilizada foi o desenvolvimento de um protótipo que demonstra o funcionamento do dispositivo de modo a aumentar o tempo dos sinais quando acionado por algum pedestre cadastrado como portador de mobilidade reduzida, como por exemplo idosos, cadeirantes, etc.

Orientação LÉA MARINA SILVA

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

*Wanderson de Jesus, Marcos Paulo Gasparini, Jeferson Freires, Leandro Nazario,
Gislene Almeida*

4º Período

Elaborar metodologia de avaliação da eficiência energética no meio de edificações comerciais e institucionais condicionados artificialmente. Criar base de dados de características tipológicas de edificações pertencentes a cinco atividades comerciais e duas atividades institucionais; Elaborar protótipos representativos das atividades comerciais e institucionais para simulação do desempenho energético no Energy Plus; Desenvolver equação para avaliação da eficiência do envoltório; Avaliar indicadores para a eficiência energética do envoltório; Estabelecer critérios que promovam a avaliação da eficiência energética no meio de edificações para as atividades citadas.

Orientação Fabiola Sampaio

CONSTRUINDO DE UMA CNC ROUTER CASEIRA

Andrey Argolo, Carlos Henrique Giostri, Filipe Rodrigues, Gabriela Correia, Rydhena Pereira

4º Período

Apresentar as máquinas CNC (cálculo numérico computadorizado) como equipamentos programáveis que apresentam a capacidade de controlar, por programação, a velocidade, aceleração e posicionamento de eixos ou ferramentas, sendo assim um equipamento que atende a modernização dos parques tecnológicos, considerando a evolução da automação e seu grande número de aplicações industriais.

Orientação Fabiola Sampaio

GERANDO ENERGIA SUSTENTÁVEL

*Brayan Dalla Bernadina, Carlos Alexandre N. de Souza, Geane Fonseca da Silva
Egídio, Israel Miranda Ribeiro, Jose Eduardo Ribeiro, Lucas Modesto Ruy*

4º Período

O nosso projeto tem o objetivo de desenvolver um equipamento que a partir da energia mecânica usada pelas pessoas e gere uma energia limpa e sustentável. O nosso projeto é basicamente uma bicicleta que a partir do momento que a pedale, será gerado uma energia (energia limpa) que será armazenada em um banco de bateria externo que alimentará uma academia popular em uma praça pública. O projeto tem o objetivo de atrair um público variado já que a energia elétrica está presente em todos os lugares, influenciando as atividades físicas em diversas idades e sexo com o fim de promover uma energia limpa e abaixar os gastos na iluminação pública. O usuário da praça poderá usufruir também de uma torre (Econectado) que através dela o usuário poderá carregar o seu celular, e irá gozar da iluminação noturna alimentada pelo banco de bateria que será carregado pelo gerador de energia solar e o gerador acoplado na bicicleta.

Orientação FABIOLA SAMPAIO

"BRAÇO MECANICO" - VOLTADO À APLICAÇÕES DE BAIXO CUSTO

ALEX CORREA LOUREIRO, THIAGO DE SOUZA BASLETRIM, WEVERTON
GONÇALVES VOMOCK

4º Período

Visando a agilidade e segurança do processo de manipulação de placas de circuito impresso, viu-se a possibilidade de utilização de um braço mecânico de baixo custo para atender a esta demanda. Peso, área de trabalho e facilidade de operação foram prioridades no desenvolvimento deste projeto. Utilizando materiais e ferramentas de software já disponíveis em ampla escala no mercado, foi fabricado um protótipo. Neste projeto foi desenvolvido um braço robótico, que é comandado através de lógicas e tecnologias de acesso simples e de fácil entendimento, além de utilizar motores que proporcionam precisão e possuem altos torques, sendo são muito utilizados em robótica e aeromodelos.

Orientação FABIOLA SAMPAIO

SISTEMA ELÉTRICO DE POTÊNCIA: UNIDADE GERADORA SOLAR AUTO SUSTENTÁVEL COM TECNOLOGIA ARDUINO E O COMPORTAMENTO DINÂMICO E PERMANENTE DE REGULADORES DE TENSÃO E INVERSORES DE TENSÃO

*Dhones Matheus Birschener Tapias, Douglas Soares de Lima, Henrique Costa
João Bernardo Guerini Hackbart, Kelvyn Ragassi*

4º Período

O objetivo do trabalho é demonstrar o comportamento dinâmico e permanente de regulador de tensão e do inversor dentro do SEP (Sistema Elétrico de Potência). E salientar a importância da unidade geradora e sua funcionalidade no sistema. Apresentar a necessidade do surgimento do SEP. Analisar sua função e sua aplicabilidade. Salientar as etapas do SEP e os seus comportamentos.

Orientação FABIOLA SAMPAIO

INOVADOR SISTEMA DE ENERGIA SOLAR PORTÁTIL
Pré-projeto apresentando um novo sistema de energia solar portátil.

*Ivaguison Andrade Coimbra, Leonardo de Melo Ferreira, Ramon Carminati Santana,
Tharles Waiyn, Werli Muqui Nascimento*

4º Período

Uma das maiores inovações da humanidade foi transformar tudo do meio ambiente em energia renováveis. Pode ser através do sol ou vento, chuva, mares, rios e outros. Neste pré-projeto a reutilização de energia solar de uma forma portátil para atender famílias em localidades ou regiões onde não há o fornecimento de energia elétrica por meio das concessionárias. De uma forma prática e de baixo custo para a acessibilidade da população como um todo. Além de ser uma fonte de energia renovável, pode ser utilizada para o fornecimento de energia elétrica atendendo pequenas famílias que não têm acesso direto ao fornecimento das concessionárias, sem necessidade de grandes investimentos, pode ainda ser aplicado em outras realidades como trabalhadores ambulantes, embarcados e no lazer como camping, entre outros.

Orientação Fabiola Sampaio

Energia sustentável

Rodrigo Porto de Souza, Michael Douglas Rodrigues da Costa, Yago Marcelos Rocha

4º Período

Nos dias de hoje utilizamos como gás de cozinha o GLP (gás liquefeito de petróleo), onde nos fogões convencionais, após o término da botija, é necessário troca-la. O alto custo e a inviabilidade da troca em certos lugares da cidade, como comunidades e pontos distantes da distribuidora, nos levou a ideia de desenvolver um fogão no qual não seria necessário comprar e trocar periodicamente o gás e sim o mesmo por si só geraria o próprio combustível de forma acessível e pratica a todos. Vemos que os combustíveis fosseis ainda são muito caros, representando uma porcentagem muito alta do salario mínimo brasileiro, sendo que mais de 72% da população recebem menos de dois (02) salários mínimos. Pensando no alto custo e na inviabilização de troca das botijas de gás GLP, investimos em uma alternativa barata e segura. Vamos produzir fogo através da água em um processo químico chamado eletrolise onde, através da energia elétrica separamos a molécula de oxigênio (O) da de hidrogênio (H) e à utilizamos como combustível.

Trilho da Cinética

*GREYSON RAMPINELLI, HUGO SANTANA PASSINATO, LUAM MAGALHÃES
PASSINATO, RODRIGO BASTOS*

4º Período

O tema proposta visa dissertar sobre a poluição e eficiência energética, o nosso projeto é focado em motores de locomotivas. Hoje no Brasil os motores de tração das nossas locomotivas são elétricos, porém essa eletricidade vem de geradores a diesel, que são obsoletos e muito poluentes. Vivemos hoje em um mundo procurando cada vez mais ser sustentável para atingir a meta dos direitos humanos, com isso, este trabalho propõe uma redução na parcela de poluição. O nosso projeto visa em substituir os geradores a diesel (combustível fóssil) por geradores eólicos (energia eólica), uma energia renovável e sustentável, com o fator poluição bem baixo, chegando praticamente a zero.

Orientação Fabiola Sampaio

EFICIENCIA ENERGETICA

DION ENY, EDUARDO NORATO, GILMAR, ISAAC RIBEIRO

4º Período

Propor uma reflexão e uma pesquisa que vise a redução do custo da energia elétrica, revisando instalações e fazendo intervenções necessárias. Comparar a economia gerada em um circuito eficiente e outro circuito ineficiente. Usando Wattímetro, Voltímetro e Amperímetro pretendemos mostrar essa diferença.

Orientação Fabiola Sampaio

Administração

Arquitetura e Urbanismo

Direito

Engenharia Elétrica

Engenharia de Produção

Pedagogia

Caderno de Resumos

Faculdade Doctum Vitória/ES

ATELIÊ

TÉCNICO-CIENTÍFICO

volume 01 | número 02 | 2017

rede de ensino
DOCTUM

www.doctum.edu.br

Ateliê Técnico-Científico
Caderno de Resumos de Vitória/ES



13 e 14 de novembro de 2017
Rede de Ensino Doctum
Instituto Ensinar Brasil



Faculdades Doctum de Vitória/ES
volume 01 | número 02 | 2017

O Ateliê Técnico-Científico Caderno de Resumos de Vitória/ES é uma publicação semestral, onde serão aceitos os resumos, em língua portuguesa, dos trabalhos apresentados no Ateliê Técnico-Científico das Faculdades Doctum de Vitória/ES – Rede de Ensino Doctum.

REDE DE ENSINO DOCTUM Corpo Editorial

Instituto Ensinar Brasil

Autor Corporativo

Cláudio Cezar Leitão

Presidente

Ma. Ivana Leitão

Superintendente de Ensino

Ma. Heloisa Albuquerque

Diretora de Ensino Superior

Dra. Iana Penna

Coordenadora Geral de Pesquisa

Janilda Prata Guimarães

Diretora

Dra. Anna Cecília

Coordenadora Acadêmica

Dr. Wanderson Muniz de Santana

Coordenador de Pesquisa

Rua João Pinheiro 147
Centro – Caratinga – MG
CEP: 35.300-037
(33) 3322- 6314

Rua Joaquim Leopoldino Lopes, 230
Consolação – Vitória – ES
CEP 29045-580
(27) 3031-3017

Ateliê Técnico-Científico Caderno de Resumos de Vitória/ES



Coordenadores da Unidade

Administração | Profª. Sheyla Valkíria Passoni

Arquitetura e Urbanismo | Prof. Marcos Correa

Direito | Prof. Stefano Antonini D'Amato

Engenharia de Produção | Profª. Fabiana Battista

Engenharia Elétrica | Profª. Fabiana Battista

Pedagogia | Profa. Anna Cecilia

Projeto Gráfico, Capa, Edição de Textos e Diagramação

Dr. Wanderson Muniz de Santana

*O conteúdo de todos os textos é de responsabilidade de seus autores correspondentes.

Resumos

SISTEMA DE PRODUÇÃO DO PROJETO COSTURANDO O FUTURO	7
EDUCA DOCTUM - EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA	8
PAPEL BIODEGRADÁVEL: PRODUZIDO ATRAVÉS DA CANA DE AÇÚCAR	9
O AGRONEGÓCIO E A AGROINDÚSTRIA EM SUAS ETAPAS PRODUTIVAS E ECONÔMICAS NA AGRICULTURA ORGÂNICA DO ESPÍRITO SANTO	10
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO DO CONTROLE DE ESTOQUE EM PEQUENAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO DA GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA DISTRIBUIDORA DE DOCES	Erro! Indicador não definido.
PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA EDUCACIONAL COM REPRESENTAÇÕES DA VIDA DO CAMPO NA ESCOLA	12
OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA	13
APLICAÇÃO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL	14
GERADOR MECÂNICO DE ENERGIA	15
ESTUDO DE CASO PARA OTIMIZAR OS PROCESSOS ENVOLVIDOS NA COLETA E RECICLAGEM DO LIXO	16
ESTRUTURAÇÃO DE UMA EMPRESA QUE PRODUZ LUMINÁRIAS A PARTIR DE CANUDOS PLÁSTICOS RECICLADOS	17
A RECICLAGEM DE METAL COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL PELA ARTE E PELA MÚSICA	18

Apresentação

O Ateliê Técnico-Científico da Faculdade Doctum de Vitória/ES - Rede de Ensino Doctum, caracteriza-se como um fórum de compartilhamento dos conhecimentos produzidos nos *Grupos de Leitura Supervisionada - GRULES*. Busca aprofundar os aspectos teóricos dos conteúdos abordados em sala de aula ao longo do semestre letivo, consolidando as bases científicas estruturadas pelo *Grupo Docente Interdisciplinar (GDI)* em cada um dos cursos de graduação da nossa unidade. Deste modo, pretende-se estimular o pensamento crítico do corpo docente e discente, além de fomentar a produção científica; proporcionando o desenvolvimento de uma massa crítica, aprofundamento teórico e motivando a autonomia e nova percepção da realidade pelo aluno.

SISTEMA DE PRODUÇÃO DO PROJETO COSTURANDO O FUTURO

*Ediana Da Silva Diniz, Gustavo Rodrigues Alves, Paulo Cesar de Oliveira Junior,
Robson Silva Conceição, Samuel Silva Conceição e Victor Júlio Pereira dos Santos*

1º Período

O Presente trabalho apresenta o sistema de produção da fábrica de costura do Projeto Costurando o Futuro, da Secretaria de Justiça do ES – SEJUS. Este projeto produz e fornece uniformes para cerca de 19.000 indivíduos que cumprem pena no Sistema Prisional do Estado. Assim, o intuito deste trabalho é apresentar melhorias no processo de produção desta fábrica, assim como reduzir gastos no processo de confecção dos uniformes confeccionados pelos internos que trabalham no projeto Costurando o Futuro. Por isso, o estudo baseia-se na observação e no estudo do processo em que será apresentada uma proposta de reestruturação para que se obtenha um sistema produtivo mais eficiente.

Palavras-chave: Sistema de Produção; Melhorias; Reestruturação.

Orientação Fabiana Rodrigues Battista Costa

EDUCA DOCTUM - Educação Comunitária

Danilo Araújo Trindade, João Victor L Ferrari, Luiz Paulo da Silva Toze, Oscar Barbosa Tiseo e Rodrigo Andrade da Silva.

1º Período

O trabalho tem como objetivo promover cursos para atendimento a uma comunidade sem distinção de raça, gênero, território, gerações e credo religioso, para garantir uma ferramenta que possibilite a inserção ou reinserção destas pessoas no mercado de trabalho, afim de garantir a qualificação e a atualização frente às demandas do mercado de trabalho. Por isso, serão ministrados cursos como forma de uma ação social, com o objetivo de propiciar o ingresso ao mercado formal e a melhoria da renda e qualidade de vida da família.

Palavras-chave: Cursos; Qualificação e Família.

Orientação Fabiana Rodrigues Battista Costa

PAPEL BIODEGRADÁVEL: Produzido através da cana de açúcar

BRENO VIANA; CAMILA RANGEL; VALDIK LIMA e VERIDIANE MARCELINO

1º Período

Atualmente, é possível notar que o papel é um material bastante utilizado em vários setores da sociedade, o que torna a sua produção em grande escala no Brasil. Dessa forma, espera-se que as empresas responsáveis pela produção do papel atuem de maneira consciente e responsável com o meio ambiente. Porém, ao contrário, em sua grande maioria, as empresas produtoras são classificadas como motivadoras do desmatamento uma vez que utilizam grandes áreas na plantação de sua matéria prima, o eucalipto - fornecedor de celulose – e utiliza também uma grande quantidade de produtos químicos durante a produção, o que pode agredir o ambiente utilizado. Dentre tantos fatores resolvemos abordar tal assunto, no qual iremos colocar em prática uma forma bem menos prejudicial ao meio ambiente, porém pouco utilizada. Nesse método não é necessário à utilização de nenhum maquinário pesado, tendo em vista que é um método de fácil produtividade. Por tanto, o propósito é demonstrar que é possível criar uma maneira alternativa de produzir outros tipos de papeis sem agredir o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Cana-de-açúcar; Desmatamento; Papel.

Orientação Fabiana Rodrigues Battista Costa

O AGRONEGÓCIO E A AGROINDÚSTRIA EM SUAS ETAPAS PRODUTIVAS E ECONÔMICAS NA AGRICULTURA ORGÂNICA DO ESPÍRITO SANTO

*Fábio Simão Coelho, Mickeyas N.Mota Patricio, Reidson Dias Rocha Correia,
Tadeu do Nascimento Rodrigues, Victor Augusto Julião Lé e Vinicius Milhorelli Batista*

2º Período

O estudo descreve ações educativas de alimentação orgânica, embora os alimentos orgânicos se destaquem por sua baixa toxicidade, maior durabilidade e maior teor de alguns nutrientes em alguns alimentos, mais estudos comparativos devem ser realizados para comprovar essa superioridade e determinar se existem vantagens em termos de valor nutricional para que as controvérsias se dissolvam. Em meio às pesquisas evidenciamos que seria muito útil nas refeições que são oferecidas nas escolas públicas, implementando uma alimentação saudável e uma reeducação alimentar para crianças de baixa renda, onde muitas vezes nem tem acesso a esse tipo de alimentos. Sem desconsiderar o foco e as controvérsias analisadas, destaca-se que, ao optar por alimentos orgânicos, o consumidor está ingerindo menos substâncias tóxicas e apoiando um processo de transição ecológica que visa à desintoxicação gradual dos alimentos, do solo e das águas, promovendo a saúde ambiental. Portanto, a promoção da saúde ao qual o sistema orgânico aparece vinculado, especialmente o fomento ao pequeno agricultor, à biodiversidade e ao desenvolvimento local sustentável, é um apelo para que esse tipo de produção seja estimulado e subsidiado mundialmente, de modo a garantir o aumento da sua demanda e da oferta com preços justos para consumidores individuais e institucionais.

Palavras-chave: Alimentos; Orgânicos; Sustentável.

Orientação Fabiana Rodrigues Battista Costa

Tecnologia da Informação na Gestão do Controle de Estoque em pequenas empresas: Um estudo de caso da gestão de estoque em uma distribuidora de doces

*Anny Gabriely de Oliveira, Jefferson Nascimento de Souza, Jhordana Silva Donato,
Lucas Calais Sette e Raissa Ravena Costa Moraes.*

2º Período

Este projeto propõe o estudo sobre a utilização da tecnologia da informação em pequenas empresas e de como agregar na gestão de estoques e influenciar o crescimento mercadológico. Serão utilizados estudos bibliográficos baseados nas referências de Marcovitch (1996) e de Ching (2007), que realizaram estudos e publicações sobre a tecnologia da informação e gestão de estoques. Serão utilizados também questionários e observações em uma pequena empresa distribuidora de doces situada na cidade de Vitória/ES.

Palavras-chave: Tecnologia; Estoque; Gestão.

Orientação Fabiana Rodrigues Battista Costa

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA EDUCACIONAL COM REPRESENTAÇÕES DA VIDA DO CAMPO NA ESCOLA

Alan Vieira da Silva; Alessandro Rodrigues de Souza; Alison Rodrigues de Souza; Evandro Alves da Silva; Polyanne Brito da Silva e Sidney Robson de Oliveira.

2º Período

RESUMO

A busca nos últimos anos em implantar e recuperar as hortas escolares que proporciona aos alunos momentos de conhecimentos, consumo de alimentos saudáveis e horta medicinal na prevenção de doenças, conservação do meio ambiente e outros aspectos que envolva a vida no campo, tendo assim contato direto no dia a dia do aluno. Por isso, o trabalho tem como principal objetivo conscientizar os alunos e familiares a respeito de uma boa alimentação, disciplina, trabalho em equipe, sustentabilidade e reaproveitamento, mostrando que é possível ter renda através do cultivo destes alimentos. E que com a implantação do orquidário e borboletário é possível melhorar a concentração e o desenvolvimento do aluno em sala de aula.

Palavras chaves: Conscientizar, Reaproveitamento e Desenvolvimento.

Orientação Fabiana Rodrigues Battista Costa

OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA

*Adriano dos Reis, Douglas Gonzaga, Edilson Ferreira, Gabriel Ribeiro, Jânio Minchio,
José Luiz Monteiro*

4º Período

A sociedade atual é marcada pelo incentivo ao consumo como forma de sustentar o crescimento econômico, fato que afeta consideravelmente a reserva de recursos naturais e o meio ambiente, uma vez que tais produtos, em geral, possuem vida útil cada vez menor como estratégia de mercado: produtos que se tornam obsoletos precocemente, sendo necessária e estimulada sua substituição; estratégia essa chamada Obsolescência Programada. Entretanto, é possível contornar tal tendência de modo a contribuir com o meio ambiente, e uma das possibilidades é fazer com que produtos que seriam descartados precocemente possam ser utilizados para outros fins. Nesse sentido, este trabalho visa promover a conscientização acerca do tema por meio de apresentação de vídeos e demonstração de situações a ele relacionadas com objetivo de ensinar formas de reuso de determinados produtos, evitando o descarte precoce dos mesmos e a demanda pela produção de novos produtos. Espera-se obter como resultado um impacto positivo contra a cultura do consumo, chamando atenção para questões que muitas vezes não são percebidas pela população, mas que geram conseqüências ambientais consideráveis, que devem ser controladas.

Orientação LÉA MARINA SILVA

APLICAÇÃO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Brayan Freitas, Elaine Ribeiro, Eduardo Sales, Isabela Destéfani, Makson Santiago

4º Período

O crescimento da população mundial e o conseqüente aumento do consumo acarretam o aumento da quantidade de resíduos gerados pelas indústrias, o que afeta diretamente o meio ambiente. O gerenciamento adequado de tais resíduos é fundamental para a preservação ambiental, surgindo a necessidade de estratégias e soluções capazes de minimizar os impactos destes no ambiente, bem como reduzir os custos envolvidos nesta atividade. Nesse contexto, destaca-se o setor da construção civil, que apresenta grande potencial para o aproveitamento de resíduos sólidos em diversos tipos de materiais que nela podem ser aplicados. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar possibilidades de aproveitamento de resíduos industriais em produtos que atendam às variadas demandas da construção civil. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica por meio de artigos científicos e demais referenciais teóricos, cujos temas estejam relacionados à reciclagem de resíduos, aos impactos ambientais causados pelos resíduos industriais e às possibilidades de sua aplicação em novos produtos da construção civil. Os estudos apontam diversas possibilidades de aproveitamento de resíduos, as quais oferecem um importante diferencial para as empresas que visam à sustentabilidade, garantindo produtos de qualidade, baixo custo de produção e que contribui com a gestão ambiental.

Orientação LÉA MARINA SILVA

GERADOR MECÂNICO DE ENERGIA*Mateus Dias Silva, Nelson Pereira da Silva Júnior**4º Período*

Sabe-se que o emprego de motores a diesel para gerar energia elétrica contribui para o aumento da poluição atmosférica. Visando a redução de gastos com combustíveis e das emissões de poluentes em pequenas e grandes edificações, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um gerador mecânico de energia. Para isso, foram desenvolvidas etapas de pesquisa bibliográfica, desenvolvimento de projeto e montagem de um gerador, o qual será analisado quanto sua capacidade de geração de energia elétrica. Espera-se concluir que é possível, diante de pesquisas relacionadas a esse tema, é possível avançar na busca por tecnologias que promovam fontes de energia limpa e renovável.

Orientação LÉA MARINA SILVA

ESTUDO DE CASO PARA OTIMIZAR OS PROCESSOS ENVOLVIDOS NA COLETA E RECICLAGEM DO LIXO

Assiscarlos Ribeiro, Caio Santos, José Pedro Santana, Ramon Silva, Weverton Cont
4º Período

O aumento da população é proporcional ao aumento da quantidade de resíduos gerados por ela. E devido à grande quantidade de lixo produzido, a reciclagem se torna uma atividade cada vez mais importante para a manutenção do equilíbrio ambiental. Isso porque, normalmente, o lixo produzido é constituído por elementos de difícil degradação; no entanto, por meio de processos de reciclagem, o impacto ambiental desses resíduos pode ser minimizado. Nesse sentido, o trabalho dos catadores de material reciclável tem um papel significativo na gestão de resíduos urbanos que, além gerar renda para os trabalhadores envolvidos, contribui com o sistema de saneamento básico e com diversos outros setores da economia e da sociedade. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo conhecer e avaliar a atuação da ASCAMARE - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Vitória (ES) – de modo a possibilitar o desenvolvimento de um plano de ação que aperfeiçoe os processos envolvidos nessa instituição sob a ótica da Engenharia de Produção. Para isso, utilizou-se a metodologia de estudo de caso para a elaboração de diagnósticos e planejamento de etapas, diretrizes e procedimentos adequados às demandas da empresa em questão. Os resultados apontam que intervenções físicas e diretrizes relacionadas a logística e marketing podem ser ferramentas importantes na reestruturação da associação, possibilitando o aumento de produtividade, renda e eficiência.

Orientação LÉA MARINA SILVA

ESTRUTURAÇÃO DE UMA EMPRESA QUE PRODUZ LUMINÁRIAS A PARTIR DE CANUDOS PLÁSTICOS RECICLADOS

Bruna Alcantra, Jenifer Martins, Karoline Oliveira, Thamara Marcelino

4º Período

Sabe-se que, por meio da reciclagem, muitos materiais descartados como lixo podem ser reutilizados e dar origem a objetos totalmente novos e úteis no cotidiano das pessoas. Dentro dessas possibilidades está o artesanato com canudos plásticos, muito utilizados diariamente em diversos estabelecimentos comerciais, gerando uma quantidade considerável de resíduo sólido a ser gerenciado. Considerando então a facilidade de transformação desse material por meio da reciclagem, a grande disponibilidade do mesmo enquanto matéria prima, e o artesanato como atividade econômica que pode contribuir na gestão dos resíduos sólidos quando associado à reciclagem dos mesmos, este trabalho visa estudar a concepção de um plano de negócios voltado à estruturação de uma empresa que utiliza canudos plásticos na produção de luminárias artesanais. Para isso, estabelece as diversas etapas envolvidas na criação de uma nova empresa, no desenvolvimento do produto, na venda do mesmo e na destinação de parte da renda a instituições de caridade. Os resultados apontam que, com bom planejamento, é possível viabilizar um negócio que associe sustentabilidade, criatividade, geração de renda e responsabilidade social.

Orientação LÉA MARINA SILVA

A RECICLAGEM DE METAL COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL PELA ARTE E PELA MÚSICA

André Martins, Bernardo Barbosa, Brenda Elbacha, Karoline Sales, Wesley da Cunha

4º Período

Embora seja de grande importância para o desenvolvimento econômico de muitos países, o setor industrial pode ser considerado um dos principais responsáveis pela degradação ambiental do nosso planeta; tanto pelo seu consumo energético e demais recursos naturais, quanto pela geração de resíduos, bem como pela produção de bens que muitas vezes deixam de ser utilizados e, sendo descartados, aumentam a quantidade de lixo a ser gerenciada pelos sistemas de saneamento básico das cidades, os quais geralmente são insuficientes. Nesse contexto, sabe-se que muitos produtos com componentes metálicos se tornam rapidamente obsoletos, e tal material, sendo de difícil descarte e degradação, se torna um problema ambiental. No sentido de fomentar a discussão acerca do impacto ambiental de determinados materiais e acreditando na educação e conscientização das futuras gerações como ferramenta para contornar a tendência atual de consumo e geração descontrolada de resíduos, o presente trabalho tem como objetivo produzir instrumentos musicais a partir de metal descartado a serem utilizados em projetos sociais voltados a crianças e adolescentes, com foco na educação ambiental e na arte. Para isso, foram coletados metais descartados da companhia Otis Elevadores com os quais foram confeccionados dois instrumentos musicais: o metalofone e o carrilhão. Como continuidade da proposta desse trabalho, é prevista a montagem desses e demais instrumentos em projetos sociais ligados a inserção de comunidades carentes à cultura através da música. Com isso, espera-se comprovar que, por meio de ações desse tipo, favorece-se o desenvolvimento das habilidades motora e sensorial das crianças, de suas relações interpessoais e criatividade, além de promover a inclusão social e a conscientização das mesmas quanto à preservação do nosso planeta.

Orientação LÉA MARINA SILVA

